



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXI Nº 174 TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2016

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

Presidente

Senador Jorge Viana (PT-AC)

1º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB - RR)

2º Vice-Presidente

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

1º Secretário

Senador Zeze Perrella (PTB-MG)

2º Secretário

Senador Gladson Cameli (PP-AC)

3º Secretário

Senadora Angela Portela (PT-RR)

4ª Secretária

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

2º - Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)

3º - Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

4º - Vago



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Atas e Diários

Roberta Lys de Moura Rochael

Coordenadora de Elaboração de Diários

Deraldo Ruas Guimarães

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Florian Augusto Coutinho Madruga

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

Hélio Lopes de Azevedo

Coordenador Industrial

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 156ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 24 DE OUTUBRO DE 2016	5
1.1 – ABERTURA	5
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a celebrar os 30 anos do Centro de Produção Cultural e Educativa - CPCE, e os 10 anos da UnbTV.	5
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	5
1.2.2 – Execução da obra “Cinco peças breves”, de Jacques Ilbert interpretada pelo grupo de instrumentistas Ebnezer Nogueira, Ricardo Freire e Bojin Nedialkov da UnB	5
1.2.3 – Fala da Presidência (Senador Hélio José)	5
1.2.4 – Oradores	
Sr. Ivan Camargo, Reitor da Universidade de Brasília	8
Srª Márcia Abrahão, Diretora do Instituto de Geociência da Universidade de Brasília	9
Sr. Fernando Oliveira Paulino, Diretor da faculdade de comunicação da UnB	10
Srª Neusa Meller, Diretora da UnbTV e do Centro de Produção Cultural e Educativa	11
1.3 – ENCERRAMENTO	13
2 – ATA DA 157ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 24 DE OUTUBRO DE 2016	14
2.1 – ABERTURA	14
2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
2.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	14
2.2.2 – Oradores	
SENADOR CRISTOVAM BUARQUE - Defesa da elaboração de um pacto de responsabilidade, com o objetivo de promover a solidez das finanças públicas; e outros assuntos	14
SENADOR LASIER MARTINS - Comentários sobre as fraudes à Previdência Social, noticiadas na semana passada pelo jornal O Globo ; e outro assunto	22
SENADOR VALDIR RAUPP - Defesa do fim da possibilidade de reeleição para os cargos eletivos do Poder Executivo	26
SENADOR LINDBERGH FARIAS - Críticas à suposta perseguição ao Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, ex-Presidente da República	28
SENADOR JOSÉ MEDEIROS - Considerações sobre a prisão temporária de policiais legislativos do Senado Federal por supostamente tentarem obstruir a Operação Lava-Jato; e outro assunto	32
2.3 – ENCERRAMENTO	35

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 157ª SESSÃO	
3.1 – EXPEDIENTE	
3.1.1 – Matérias recebidas da Câmara dos Deputados	
Projeto de Lei da Câmara nº 65/2016 (nº 6.098/2013, na Casa da origem), que <i>dispõe sobre a prestação dos serviços de controle integrado de vetores e pragas urbanas por empresas especializadas, e dá outras providências</i>	37
Projeto de Lei da Câmara nº 66/2016 (nº 916/2015, na Casa da origem), que <i>altera a Lei nº 4.117, de 1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações, para instituir como direito do radiodifusor ser informado sobre o término de sua outorga no prazo que estipula</i>	44
Projeto de Lei da Câmara nº 67/2016 (nº 1.691/2015, na Casa da origem), que <i>institui o dia 27 de novembro como Dia Nacional de Educação a Distância</i>	51
3.1.2 – Mensagem do Presidente da República	
Nº 584/2016, na origem, que restitui os autógrafos do Projeto de Lei do Congresso Nacional nº 14/2016, sancionado e transformado na Lei nº 13.350/2016.	53



PARTE III

4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL.....	54
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	57
6 – LIDERANÇAS	58
7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS.....	61
8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	81
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES.....	86
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS.....	139



156ª Sessão, Especial, em 24 de Outubro de 2016

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

Presidência do Sr. Hélio José.

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 25 minutos e encerra-se às 12 horas e 28 minutos.)

ATA

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial destina-se a homenagear os 30 anos do Centro de Produção Cultural e Educativa da Universidade de Brasília e os 10 anos da UnBTV, nos termos do Requerimento nº 566, de 2016, do Senador Hélio José, do Senador Cristovam Buarque e outros Senadores.

Composição da Mesa. Quero ter a honra de convidar para compor esta Mesa o nosso magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Sr. Ivan de Toledo Camargo. *(Palmas.)*

Seja bem-vindo!

Convido também para compor a Mesa o nosso Diretor da Faculdade de Comunicação da UnB, Sr. Fernando Oliveira Paulino. *(Palmas.)*

Seja bem-vindo!

Tenho a honra também de convidar a nossa Diretora da UnBTV e do Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE), Srª Neuza Meller. *(Palmas.)*

Seja muito bem-vinda, Neusa! É uma alegria tê-la aqui.

Quero anunciar que comporá a Mesa o Sr. Armando Bulcão, idealizador, fundador, criador da nossa UnBTV, uma pessoa muito importante nesse processo, que está chegando, está a caminho, e também a Srª Márcia Abrahão, nossa nova Reitora da Unb. Tão logo eles cheguem, comporão a Mesa conosco. Segundo informação que tenho, os dois estão a caminho.

Quero anunciar e agradecer muito a presença da nossa Vice-Reitora da Universidade de Brasília, Srª Sônia Nair Bão. *(Palmas.)*

Também da representante da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Governo do Distrito Federal, Srª Joana Mello, cuja presença muito nos honra. *(Palmas.)*

E dos Srs. diretores, decanos, professores e alunos da Universidade de Brasília. Alguns eu pude conhecer ali embaixo. Aos alunos que estão presentes, desejo que sejam muito bem-vindos.

Srs. Decanos, Srs. Professores, Srªs Professoras, sejam muito bem-vindos.

Eu fiz questão de distribuir um convitezinho simples, singelo, na UnB, na última sexta-feira, para todos os alunos. Mas nós sabemos da dificuldade. Este é um momento de aula, estão todos nas suas devidas aulas e não teriam condições de estar aqui presentes. Mas a UnBTV está transmitindo e todos poderão assistir a este importante evento para o qual convidamos hoje.

Convido todos para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional agora.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – Temos a honra de ouvir a apresentação da obra Cinco Peças Breves, de Jacques Ibert, interpretada pelo grupo Trio de Palhetas, da UnB, formado pelos instrumentistas professores: Ebnezer Nogueira, Ricardo Freire e Bojin Nedialkov.

(Procede-se à execução musical.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – Agradeço. Lindíssima apresentação! Parabéns a vocês, que só nos engrandecem, engrandecem a UnB e engrandecem a nossa música. Muito obrigado.



Antes de fazer o meu pronunciamento oficial aqui, quero dizer o seguinte, em poucas palavras, rapidinho: que sou colega de turma do Dr. Ivan de Toledo Camargo, nosso Reitor da UnB, tivemos o prazer de estudarmos juntos por quatro anos. Fiz em quatro anos e três verões meu curso de Engenharia Elétrica na UnB; Ivan ficou meio ano a mais do que eu – ele, em julho; e eu saí em fevereiro. É um amigão, entramos juntos em 1978, minha matrícula é 7800541, para quem é da UnB. Então, é com muito orgulho que fiz questão de fazer esse requerimento para fazer esta importante sessão solene em homenagem a esse importante meio de comunicação que completa aniversário, que é a UnBTV.

Acho, querida Neuza, que você é muito importante para a gente, uma representante dessa TV, tanto ao decanato da comunicação como a você, que encarna essa questão da UnBTV.

E hoje tudo depende da comunicação. E a comunicação universitária é supernecessária, o intercâmbio, a relação. Portanto, foi com muito orgulho que puxei essa homenagem, tive o apoio do Senador Cristovam, Senador Reguffe e demais Senadores desta Casa. E farei umas breves palavras aqui, saudando este importante evento para todos nós.

É com grande orgulho que o Senado Federal festeja, nesta sessão especial, os 30 anos de criação do Centro de Produção Cultural e Educativo da Universidade de Brasília, transcorridos no dia 14 de abril, e o aniversário de dez anos da criação da UnBTV, a se completar no dia 21 de novembro. Então, no dia 14 de abril, fizemos os 30 anos do CPCE e, no dia 21 de novembro, faremos os dez anos da UnBTV – uma dupla e justa homenagem.

Como ex-estudante da UnB, em que me graduei em Energia Elétrica, sei da importância... Fiz pós-graduação depois na Upis, pois não tive tempo para fazer na UnB, porque já comecei trabalhando. Terminei a UnB em fevereiro, em seguida, passei no concurso para a Eletronorte, fui para o Maranhão fazer a transição do sistema da Chesf para a Eletronorte; depois, vim para a CEB, em que trabalhei 26 anos. Sou concursado do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, em que trabalho há dez anos, prestando trabalho ao Ministério de Minas e Energia no monitoramento do Sistema Elétrico Nacional. Agora, estou como Senador nos dois últimos anos e nos próximos dois anos também. Então, é com muita satisfação e alegria que a gente comemora esta data.

Sei da importância dessas instituições no cenário acadêmico nacional e sei também o quanto são importantes as atividades do CPCE e da UnBTV, motivo por que me sinto honrado em ter apresentado o Requerimento nº 566/2016, propondo a realização desta importante sessão especial.

Devo registrar, aliás, que muitos de nós, Parlamentares desta Casa Legislativa, temos uma relação bastante próxima com a UnB, a começar pelo nosso ilustre colega, Senador e Professor Cristovam Buarque, também signatário do requerimento, que pontificou como reitor daquela instituição no período de 1985 a 1989. Logo após a redemocratização, elegemos Cristovam reitor, em cuja gestão foi criado o CPCE, a partir de uma inteligente ação do agora Senador em fazer ficar na universidade uma parte considerável de um financiamento do Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID), que foi utilizado para aquisição, no Japão, de equipamentos de primeira linha.

A Universidade de Brasília, ao longo de sua história, firmou-se como uma das maiores instituições de ensino superior do Brasil e da América Latina, sempre com a marca do pioneirismo e a busca da transformação social, como sonhavam seus idealizadores, nossos nobres ex-Senadores – Senador é sempre Senador – Darcy Ribeiro, que Deus o tenha, e nosso nobre Anísio Teixeira. E, ao longo desse período, estreitou permanentemente seus laços com a comunidade brasiliense, integrando-se à vida cotidiana da Capital da República de forma indissociável.

A criação do Centro de Produção Cultural e Educativa, há 30 anos, ocorreu nesse contexto de difusão da cultura e da educação em Brasília e no Centro-Oeste, sem prejuízo do vasto panorama nacional. Desde então, o CPCE vem-se destacando na realização de trabalhos de reconhecida qualidade, como a produção de documentários em parceria com cineastas do quilate de Nelson Pereira dos Santos, Geraldo Moraes e Vladimir Carvalho, isso é muito importante; programas veiculados pelas emissoras educativas, como a TVE, Radiobrás e TV Cultura; e coproduções, como a série Estação Ciência, transmitida então pela TV Manchete, e destinada à divulgação de temas científicos. Então, são muitas heranças positivas.

Márcia, tenha a gentileza de compor a Mesa conosco como nossa convidada, por favor. Márcia Abrahão, nossa nova Reitora da UnB. (Palmas.)

O CPCE foi idealizado para atuar também, de forma expressiva, no campo da TV Universitária. Essa proposta se tornaria realidade 20 anos depois, quando o canal universitário foi ao ar pela primeira vez no dia 21 de novembro de 2006, pelo Canal 15, da NET. Hoje, com 15 programas transmitidos e reapresentados em suas 12 horas de programação, a UnBTV insere-se como um dos principais veículos de divulgação de ensino, pesquisa e extensão da universidade.



Aqui eu faço um preâmbulo, exatamente para dizer da importância desse tipo de TV. A TV Senado, por exemplo, talvez seja hoje um dos canais mais vistos do Brasil. Todo mundo comunica estar vendo a TV Senado. Então, como é importante o canal da TV da UnB para os meios científicos, para realmente divulgar os trabalhos da universidade. Isso é fundamental.

É importante lembrar que a UnBTV, assim como as demais emissoras universitárias, não compete por audiência na mesma faixa das emissoras comerciais. Na teoria, as tevês comerciais devem, como as universitárias, perseguir os objetivos de promoção da cidadania, difusão da educação e da cultura, entre outros; na prática, infelizmente, predomina a máxima do “vale tudo pela audiência”. As tevês universitárias também buscam audiência, mas uma audiência qualificada, que efetivamente procura difundir a ciência, a tecnologia e a educação, além de promover a cidadania e dar apoio à formação acadêmica propriamente dita. Isso que é a importância da TV da UnB.

Esses propósitos ficam visíveis na programação da UnBTV, nobre Márcia, em cuja grade encontramos os seguintes quadros: Agenda Política, que é uma revista semanal voltada para a discussão das grandes questões nacionais e internacionais, com ênfase para os assuntos que marcaram a semana – esse é um importante programa, porque não se faz nada sem política; Casa do Som, um bate-papo com artistas entremeado com apresentações de suas obras – também isso valoriza e fortalece a cultura do nosso povo, do nosso País, da nossa cidade; Diálogos, quadro em que dois especialistas convidados abordam temas diversos – eu quero um dia ser convidado, para debater sobre energia solar, sobre outras energias importantes e sobre as fontes alternativas de energia; Exclusiva, entrevista com convidados especiais – muito importante, porque há temas e temas que vão surgindo, e, então, esse programa Exclusiva é muito importante para isso; Explique sua Tese, espaço destinado à apresentação de teses e pesquisas acadêmicas – e olha que são muitas, Reitor Ivan, e, então, esse trabalho de Explique sua Tese é fundamental; Lanterninha, quadro com a programação de cinema da própria emissora – isso é bom, pois fortalece a faculdade de cinema, fortalece a Faculdade de Artes da UnB; Séries Especiais, que são reportagens sobre temas variados, com reapresentação durante a semana; Tirando de Letra, quadro com entrevistas sobre a vida e a obra de autores contemporâneos – isso favorece e facilita a divulgação dos nossos novos autores; Vozes Diplomáticas, instrutivo bate-papo com Embaixadores e representantes de organismos internacionais sobre temas da atualidade – aqui é muito rica essa questão, inclusive para os alunos da área de relações internacionais, porque Brasília é a casa da Embaixadas, onde há vários consulados e embaixadas, ou seja, essa também é uma parte importante da programação da UnBTV.

É interessante lembrar, minhas senhoras e meus senhores, que, nos anos de 1992 e 1993, o Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) e o Senado firmaram contrato para documentar as atividades legislativas desta Casa. Já ali se configurava o embrião do que viria a ser a TV Senado, em mais uma demonstração dos laços que unem essas duas instituições, que nos são muito importantes e caras. A iniciativa confirmava ainda o propósito da UnB de estreitar seus vínculos com a sociedade brasileira, por meio de intercâmbio não apenas com as unidades acadêmicas, mas também com agentes e setores do mundo político, empresarial e comunitário.

Não admira que, voltada para a comunidade e com propostas de inovação e de transformação social, que marcaram a sua existência desde o seu nascimento, a UnB seja hoje a melhor instituição de ensino do Centro-Oeste e uma das dez melhores do Brasil, de acordo com o Ranking Universitário Folha. Quero parabenizá-lo, nobre Magnífico Reitor, pela permanência neste *ranking*, que é muito importante para nós todos, alunos da UnB. Rogo para que a Márcia consiga permanecer com a nossa UnB nesse *ranking*, bem como todos vocês, decanos, professores e alunos, que são responsáveis por a UnB estar sempre bem respeitada e bem valorizada em todo o ranqueamento nacional.

Com cerca de 3,1 mil servidores, pouco mais de 3 mil professores altamente gabaritados e quase 40 mil alunos no Campus Darcy Ribeiro e nas unidades de Planaltina, Ceilândia e Gama, a UnB está sempre pronta para novos desafios. É uma grande prefeitura, Márcia. O Ivan está saindo de uma grande prefeitura e você está entrando em outra grande prefeitura. Não é fácil. Volto a fala: são 3,1 mil servidores, mais de 3 mil professores e 40 mil alunos, três *campi* diversificados, além das várias extensões. Então, isso representa uma responsabilidade muito grande. Cabe a nós colaborar, em tudo o que for possível, com vocês, da UnB, com o *campus* da UnB da Ceilândia, com o *campus* da UnB do Gama e com a própria UnB Minhocão.

Por isso é que nós fizemos questão de renovar a emenda de 25 milhões para libertarmos a UnB de uma grande conta que ela paga todo o mês, que é a conta de luz, porque, se nós conseguirmos transformar o Minhocão em uma fonte geradora de energia elétrica solar, fotovoltaica, energia limpa, renovada, segura, além de ser um exemplo cívico para todas as universidades brasileiras, será um exemplo para os próprios alunos de que é viável a questão da energia solar fotovoltaica, bem como demonstrar para os professores e para as organizações públicas. É por isso que, Márcia, eu quero chamar você e o Ivan, neste mês que ainda



resta a ele na UnB, para que nós, desde já, comecemos a trabalhar intensamente para que o MEC – já falei com o Ministro que queremos visitá-lo – libere esse recurso, porque, além de ser uma questão necessária para a UnB, isso é importante como exemplo para os demais organismos públicos e para o Brasil. Para quem não sabe, eu e o Ivan somos engenheiros eletricitas e sabemos que o investimento em energia solar fotovoltaica é muito alto, mas que, sete anos depois, ele se amortiza e se paga, durando mais 23 anos. Então, são 30 anos, no mínimo, de durabilidade. E a UnB terá, ao longo do tempo, condição de melhor prestar o seu serviço, se ela for desonerada desse gasto muito grande que tem com relação à energia do seu *campus*.

Por tudo isso, reitero minhas congratulações à UnB e à administração do Reitor, Prof. Ivan de Toledo Camargo, meu amigo, meu companheiro, ensejando desde já os melhores votos à nossa querida e também amiga Profª Márcia Abrahão, na sua gestão que se aproxima.

Parabenizo especialmente o setor de comunicação social da UnB, na ocasião em que comemoramos os 30 anos da profícua atividade do CPCE e uma década de transmissão de alta qualidade da UnBTV. Então, Neuza Meller, parabéns, parabéns, parabéns!

E quero dizer a você também, meu nobre decano Fernando Oliveira Paulino, que é um entusiasta, uma pessoa apaixonada pelo setor de comunicação: parabéns a vocês pelo trabalho que vêm fazendo.

E a você, Márcia, que vai assumir essa batuta do nosso nobre Reitor Ivan de Toledo Camargo, desejo que tenha bastante sucesso nessa empreitada.

Agora, nós vamos ouvir o nosso nobre e Magnífico Reitor, Ivan de Toledo Camargo, que pode fazer uso da tribuna e ficar à vontade para fazer a sua fala.

O SR. IVAN CAMARGO – Meu caro amigo, Senador Hélio José, colega de turma da engenharia elétrica da Universidade de Brasília, você falou o seu número de matrícula, e eu falo o meu: 78/02242, com muita honra. Eu brinco com os meus amigos, dizendo: “Cuidem bem de seus colegas. Uma hora, ele vira Senador”. Está na sala do lado, você não sabe direito o que vai acontecer – não é, Prof. Aldo? –, e vira Senador.

Quero cumprimentar também Neuza, Paulino, Márcia. É um prazer estar com vocês nesta Mesa. É uma honra estar aqui falando neste auditório. É uma honra estar com esse grande público comemorando 30 anos do Centro de Produção Cultural e Educativa e 10 anos da nossa UnBTV.

Não posso deixar também de cumprimentar a Prof. Sônia, querida parceira destes quatro anos de batalha na administração da universidade, uma guerreira, talvez a melhor pesquisadora da nossa universidade. Foi com muito orgulho, Prof. Sônia, que dividi com você esta gestão. É um prazer estar num palco como este para agradecer a sua presença, o seu trabalho, a sua dedicação não só nesses quatro anos, mas também nos últimos trinta anos da nossa universidade.

Eu tenho que agradecer a estes queridos decanos: Thérèse, lá na ponta; Prof. Valdir; Prof. Maurinho, que entrou conosco também – 78/0 –, um brilhante professor, um brilhante colega, que dá inveja a qualquer universidade no mundo, como todos os outros.

Eu quero cumprimentar também o Prof. Aldo, na pessoa de quem cumprimento todos os professores eméritos da nossa universidade; os nossos colegas músicos, Hélio; Prof. Ricardo, nosso querido diretor, um talento que, junto com Ebenezer e outro colega, fez essa demonstração; e outros diretores aqui presentes – estou vendo a Elmira e a Cynthia. Se eu perder alguém, peço desculpa. É uma honra estar aqui com todos vocês.

Vou ser bastante breve.

Eu queria cumprimentar todas as pessoas que trabalham no setor de comunicação da Universidade de Brasília, área tão importante da universidade. Cito o nome do nosso repórter Tônico. Na pessoa dele, cumprimento todos os outros. Uma salva de palmas para ele. (*Palmas.*)

Uma estrela do nosso *software* participativo, que faz tanto sucesso no Brasil inteiro e fez tanto sucesso no Ministério da Educação. Muito obrigado pela sua presença. Muito obrigado por estar aqui junto conosco.

Fazer uma cerimônia destas, Senador Hélio, é importante para enfatizar e continuar falando da importância da comunicação e de como é difícil – com o Paulino aqui e outros colegas da comunicação –, pois tentamos, tentamos, tentamos, achamos que estamos falando e não falamos nada.

É importante enfatizar também a dedicação dos técnicos que, mesmo em condições mais desfavoráveis, Neuza, mantêm a TV no ar, mantêm uma programação de qualidade, mantêm o espírito dessa comunicação. Neuza, em seu nome, eu agradeço muito todos os técnicos que estão aqui presentes, que fizeram, nesses últimos 30 anos, um trabalho excepcional.

E, quando eu falo que as condições não são favoráveis, Senador, aproveitando que eu estou no Senado, não é só falta de recurso, não. Recurso vamos trás e conseguimos. É muito mais uma falta de reconhecimento de que a universidade não é uma repartição pública; é um local onde se faz cultura, onde se tenta demonstrar cultura; é um lugar importantíssimo para nossa sociedade. Tratar a universidade como uma repartição



pública é um engano, é um erro que nós temos feito. O que falta, então, é um pouco mais de liberdade às nossas universidades, inclusive, de captação de recursos. (*Palmas.*)

Obrigado.

Você citou, Senador, os vários programas que temos...

(*Soa a campanha.*)

O SR. IVAN CAMARGO – Já passou o meu tempo. Eu costumo ser breve e estou passando.

Você falou de tantos programas tão bons que temos na nossa UnBTV, mas eu quero citar um, o Vozes Diplomáticas, em que o Argemiro Procópio, que está ali na ponta, faz um trabalho fantástico, estratégico com nossas embaixadas. Professor, é uma honra, um prazer tê-lo aqui. E vejo ao lado o nosso Presidente Virgílio e... Muito obrigado pela presença de todos vocês.

E, para terminar, eu também não podia deixar de citar a nossa energia solar, para tentar colocar essa energia solar. Agora, Hélio, mais uma vez, aproveitando o palco, eu acho que é um equívoco conseguirmos emendas de Bancada, ou seja, emendas coletivas, emenda em que a Bancada do Distrito Federal, em conjunto, falou: “Isso é importante”, e ela não ser liberada. E é sistemático isso. Eu não estou falando deste ano, pois, todos os anos, acontece isso. Privilegiam-se as emendas individuais em detrimento das coletivas. Tínhamos que inverter esse processo, pois as coletivas contam com um respaldo político de peso. Então, se não conseguirmos neste ano, tenho certeza que, no ano que vem, vamos conseguir, porque a nossa conta de energia elétrica de R\$13 milhões por ano pode ser um pouco diminuída com um projeto que é simples. E eu concordo com você: é simbólico, é simbólico para universidade e é simbólico para a sociedade. Então, vamos batalhar juntos. Espero conseguir ajudar a Profª Márcia nesse processo, pois é um processo importante para dar uma mudada na cara da nossa universidade.

Para encerrar, eu passei esses quatro anos tentando comunicar – visivelmente não consegui, mas eu tentei, tentei, tentei. Agora, eu lembro que outro dia eu estava com a turma dos filósofos, filósofos falando de filosofia e tal – essa coisa na UnB é boa, é uma coisa bem divertida –, e um deles falou sobre Sócrates indo para o corredor da morte e tal. E ele falou: “Desisti da filosofia, eu quero música”. Talvez ele esteja certo: vamos abandonar essa história de tentar falar, falar e falar e chamar nossos artistas, pois música todo mundo entende.

Muito obrigado.

Parabéns pela UnBTV, parabéns pela CPCE a todos vocês. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – É aquilo que o nosso Magnífico Reitor falou: “Temos que tomar cuidado, porque um dia o seu colega pode ser um reitor”. Ou, senão, ele pode ser um Presidente da OMC (Organização Mundial do Comércio), que é nosso outro amigo, que foi da nossa turma também, Roberto Azevêdo, que está lá nos representando em Zurique.

Vamos agora passar a palavra à nossa Magnífica Reitora Márcia Abrahão. Fique à vontade, tanto neste púlpito ou naquele. Depois, passaremos a palavra ao Paulino e, depois, à nossa querida Neuza, para fechar com chave de ouro.

A SRª MÁRCIA ABRAHÃO – Bom dia, Senador.

Muito obrigada pelo convite e muito obrigada por me conceder a palavra. Eu não esperava estar na Mesa nem receber a palavra. É uma honra estar aqui presente, no Senado, nesta sessão solene.

Prof. Ivan Camargo, Magnífico Reitor da UnB; Prof. Fernando Paulino, Diretor da Faculdade de Comunicação; Srª Neuza Meller, Diretora da UnBTV; Vice-Reitora, Profª Sônia Báó; demais autoridades aqui presentes, meus colegas decanos, meus colegas da UnB, servidores, docentes e técnicos administrativos.

Eu também lembrei meu número de matrícula: 8200220. Sou um pouquinho mais jovem. (*Palmas.*)

Eu gostaria de dizer só algumas poucas palavras.

Primeiro, tenho a honra de, como ex-aluna, ter sido eleita pela comunidade da UnB. Sou também uma pesquisadora da área de Geociências. Eu brinquei com o Prof. Ivan esses dias, dizendo que os geólogos trabalham com pedras que não falam nada. Então, é o contrário, as pedras não falam, e nós trabalhamos com pedras e água. Mas eu sou uma pesquisadora da área que a gente chama de *hard science*.

O Vice-Reitor eleito, o Prof. Enrique Huelva, é um acadêmico do Instituto de Letras, e nós temos como compromisso, na nossa gestão, levar adiante esse belo trabalho da UnBTV, o qual, com muita dificuldade, a jornalista Neuza tem levado junto com a sua equipe. Então nós nos comprometemos a levar adiante, arregaçar as mangas e trazer a UnBTV para o nível que ela merece, para o nível que a Universidade de Brasília merece. Uma TV realmente universitária, que atenda a todas as áreas.

Isso também é importante: distribuir nas diferentes áreas da universidade, a fim de que ela seja capaz de realmente se comunicar com a sociedade e informar sobre as nossas pesquisas, ser uma TV de integração para o ensino. O futuro do ensino é a convergência do presencial com o ensino à distância.



Então, nós temos essa missão perante a sociedade, de levar o ensino adiante. Já temos vários cursos a distância e temos que conseguir que esses cursos se ampliem. Obviamente precisamos de recursos, mas precisamos também dar condições para que a nossa TV desenvolva bem o seu papel. Então, precisamos dar condições de espaço físico, de pessoal, e trabalhar, como disse o Prof. Ivan, junto à sociedade, para que nós tenhamos mais liberdade para receber recursos e para executar os nossos orçamentos.

É muito importante quando nós falamos... Quando o Prof. Ivan fala que nós precisamos de mais liberdade, nós precisamos, sim, ser tratados como uma instituição de pesquisa, uma instituição que precisa importar equipamentos caríssimos. E não podemos depender de um, dois anos para conseguirmos importar um equipamento, uma manutenção de equipamento, para levar para o exterior um equipamento desses, importado. Isso é difícilíssimo de nós conseguirmos.

E nós, reitores... No caso eu, quando assumir a reitoria, terei todo esse olhar especial para a UnBTV. Queremos resgatar a nossa Rádio, queremos que a nossa TV tenha um canal digital de qualidade. E nós iremos trabalhar no que for necessário para conseguir resgatar esse sonho, que é um sonho de todos nós.

Então, a TV tem que tratar do ensino, da pesquisa, da extensão, com qualidade, e tem que saber se integrar melhor com a sociedade.

Aproveitando, Senador, que V. Exª colocou aqui a questão da emenda parlamentar: eu já estive com V. Exª também, com outros membros da nossa Bancada, com o Ministro da Educação, no Palácio do Planalto, que já acenaram com a liberação da emenda ainda este ano. Então, eu aceito o convite para nós irmos ao Ministro. Eu acho que essa é uma agenda urgente. Aceito o convite, com o Prof. Ivan.

Eu acho que seria muito importante, Ivan, se nós conseguíssemos ir o mais rapidamente possível ao Ministério, para termos a liberação dessa emenda ainda este ano. E isso é urgente, porque nós estamos chegando já a novembro, para termos tempo de executar ainda essa emenda.

Então, agradeço muito esse convite e o aceito.

E mais uma vez parabenizo-o pela sessão solene.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – Agradeço a nossa Magnífica Reitora Márcia Abrahão.

Eu queria sugerir a V. Sª e à Srª Neuza que pensem na possibilidade de dar 15 minutos ou meia hora semanal para o A voz do Congresso, onde um Parlamentar pudesse conversar com os acadêmicos. Que V. Sªs possam fazer uma programação desse naipe, então, se for possível. Acho que seria muito importante nos sentarmos, depois, com o Senador Renan Calheiros, Presidente do Congresso, e dialogarmos sobre isso. Entendeu, Paulino?

Vamos conceder a palavra agora ao nosso decano, nosso Diretor da Faculdade de Comunicação da UnB, Sr. Fernando Oliveira Paulino.

O SR. FERNANDO OLIVEIRA PAULINO – Bom dia.

Exmº Sr. Senador Hélio José, a quem agradecemos a cerimônia e também a presença na Faculdade de Comunicação, recentemente, em seminário que discutiu os rumos do CPCE e da UnBTV; eu queria também fazer, aqui, uma referência especial ao Prof. Ivan Camargo e agradecê-lo por todo apoio à Faculdade de Comunicação, nesses quatro anos de gestão; não poderia deixar também de fazer uma menção a Neusa Meller, companheira de várias lutas, batalhas, e questões relacionadas à UnBTV e ao CPCE; deixo aqui o meu agradecimento aos Profs. Armando Bulcão, Murilo Ramos e Paulo José Cunha, que dirigiram o CPCE ao longo dos anos e são professores da Faculdade de Comunicação; Magnífica Professora Márcia Abrahão; eu queria, também, cumprimentar a Profª Sônia Bão, agradecendo a ela, ao Maurinho, à Thérèse, ao Valdir, pelo trabalho desenvolvido na Reitoria, nesses últimos anos; eu queria agradecer a presença da Srª Joana Melo, que representa o GDF nesta cerimônia; então, fica a nossa saudação também ao egresso da UnB, Governador Rodrigo Rollemberg; eu não poderia deixar de fazer referência a alguns professores e técnicos aqui presentes, como os Profs. Ebenézer, Ricardo, Elmira, Procópio, Leda, Aldo, Srª Letícia; Prof. Virgílio, Presidente da nossa Associação de Docentes da Universidade; Tonico, que já foi aqui citado; Júlio, que está sempre acompanhando as atividades do Congresso em nome da nossa Universidade; colegas da UnBTV, a quem cumprimento em nome da Bárbara, que tem uma atividade contínua relacionada à comunicação e estabelecendo pontes com a Secretaria de Comunicação; estudantes da Universidade presentes, que acompanham esta sessão pelos canais do Senado; em nome do Rafael Stroga, que está aqui presente...

Vi passar, não sei se ainda está aqui, outro egresso importante da nossa Faculdade, César Mendes, que é servidor daqui do Senado Federal e que fez uma das produções que, de alguma maneira, serve para nós celebrarmos esta festa de hoje, dos 30 anos de criação do CPCE e dos 10 anos da UnBTV, e que se chama Rodoviária. Foi um trabalho de conclusão de curso, em 1990, e que exemplifica bem o espírito de criação do CPCE, originado, pela sigla, como herdeiro do Centro de Produção Cultural da UNE, que atuou entre 61 e 64.



Então, o Professor Geraldo Moraes, citado pelo Senador como um dos fundadores, recuperou esse espírito de fazer, dentro da nossa Universidade, um espaço de produção cultural e educativa. Ao CPC da UNE agregou-se o “E” de educativa e, desde então, desde 1986, vários trabalhos foram desenvolvidos. Eu exemplificaria a qualidade deles a partir do Rodoviária, um vídeo que realmente serve para demonstrar a importância do CPCE e da UnBTV como laboratórios para os nossos cursos, não só da Comunicação, mas é claro que eu vou puxar, Professora Márcia, a brasa ou a rocha para a minha sardinha, digamos assim, já que nós temos, nesses anos, milhares de estudantes de graduação e de pós-graduação, centenas de professores e técnicos que se envolveram em atividades relacionadas ao jornalismo, à publicidade, ao audiovisual e à comunicação mais racional de divulgação científica das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UnB.

E eu destacaria, Senador – sei que é um tema caro ao senhor e a alguns Senadores deste plenário –, o trabalho importante que foi desenvolvido ao longo desse tempo na promoção da inovação científica e também nessa janela de divulgação dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, que, certamente, com mais estrutura, mais recursos e mais reconhecimento, trarão ainda mais retorno à sociedade, no momento em que a gente vive algumas pendências – para encerrar aqui a minha fala, tentando cumprir o prazo determinado – em relação à atualização tecnológica.

Os equipamentos que vieram do Japão, em 1986, certamente já não atendem às necessidades que a gente tem hoje. Então, acho que é importante o apoio do senhor, dos demais membros da Bancada do Distrito Federal no Senado e na Câmara Federal, em relação à atualização dos equipamentos, ainda mais no período em que vivemos, de busca da digitalização dos conteúdos e também da criação do canal digital da UnBTV, levando em conta que a gente tem uma TV, ainda hoje, com uma audiência restrita, já que ela alcança somente a TV por assinatura. E o desejo, acho, da comunidade universitária é que ela esteja aberta a toda a população do Distrito Federal. Há um projeto em tramitação em relação a isso – acho que a Neuza pode, depois, dar mais informações para o senhor.

A gente também vive um momento bastante importante e que deve contar com o apoio da Bancada em relação à criação da Rádio Universidade de Brasília, projeto que faz parte dos documentos de criação da nossa universidade e que também carece do apoio do Poder Público.

E, claro, eu não poderia deixar de fazer menção aqui que eu gostaria de contar com o apoio do senhor e do Senado Federal, com a sabedoria necessária para apreciar a PEC 241, a fim de que a gente consiga manter os recursos necessários para as atividades de educação superior no trabalho devolvido por professores, técnicos e estudantes. *(Palmas.)*

E quero congratular, mais uma vez, o CPCE e a UnBTV pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, desejando que venham ainda mais atividades que alinhem sonhos e realizações.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – Não posso deixar de comentar a fala do nosso nobre Diretor Paulino, da Faculdade de Comunicação da UnB.

Eu sou o Vice-Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal e, nessa área, é muito importante, de fato, a nossa parceria, e é muito importante, de fato, a parceria do Senado e da Comissão de Ciência, Tecnologia e Comunicação, no intuito de propiciarmos essa modernidade que ele coloca aqui com bastante ênfase.

E há também, Nobre Magnífico Reitor e Nobre Magnífica Reitora, a questão das pesquisas. Nós precisamos fazer com que haja mais investimento e mais apoio à pesquisa. Então, estaremos sempre abertos, disponíveis e dispostos a discutir esse tema com o Magnífico Reitor e com a Magnífica Reitora que assume, porque é uma transição pacífica, uma transição entre amigos. Estamos caminhando para uma continuidade do bom trabalho que vem sendo feito na UnB, o qual, com certeza, com V. Exª lá, agora, vai continuar sendo muito bem levado também.

Vamos ouvir a nossa querida Diretora da UnBTV e do Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE), a Srª Neuza Meller, que, com muito orgulho, junto com o Prof. Armando e outros, vem pegando essa batuta e fazendo um extraordinário trabalho.

Fique à vontade, Neuza, ali naquele púlpito.

A SRª NEUZA MELLER – Bom dia a todos – boa tarde já, não é?

Eu queria agradecer, primeiramente, ao Senador Hélio José esta homenagem ao nosso Centro e à nossa TV; agradecer as presenças do Prof. Ivan, nosso Reitor, e do Prof. Paulino, guerreiro de luta sempre contínua; agradeço à Professora Márcia a sua presença, também, e o seu compromisso em dar continuidade à nossa televisão, em valorizá-la e em fazer com que consigamos levar adiante um projeto que começou há dez anos; quero agradecer ainda a presença dos decanos. Não vou nominar todo mundo, porque isso já foi feito pelos demais membros da Mesa, mas muito obrigada. Eu queria agradecer a presença de todos e dizer que vocês



estarem aqui hoje é muito importante para o UnBTV e para o CPCE, porque nós começamos pequenos, com muito poucas pessoas lá dentro, e estamos crescendo. Neste ano de 2015 recebemos alguns servidores a mais, que dobraram a quantidade de gente que nós tínhamos lá, onde até então havia muito poucas pessoas trabalhando. Mas são essas pessoas que estão aqui hoje e que são responsáveis pela TV que tentamos fazer com tanta dificuldade.

Só Deus sabe a dificuldade que temos dentro da televisão para fazer o que uma TV universitária tem que fazer, que é devolver para a sociedade o que essa universidade recebe dela. Trata-se de uma universidade que se tornou minha também, há 15 anos praticamente, 12, e que eu amo demais, porque, estar dentro da Universidade de Brasília, é uma imensa gratificação pessoal. Eu me sinto muito orgulhosa por estar dentro de uma universidade que tem produzido tanto e que é tão importante no cenário nacional.

E, estando nós ainda no canal fechado... Sempre digo isto nas minhas falas, por onde ando, que é um contrassenso uma TV universitária estar dentro de um canal fechado, porque é um canal público, financiado pelo povo, e nós não temos ainda, infelizmente, uma legislação direcionada para as TVs universitárias.

Então, eu acho que, se pudéssemos ter esse apoio do Senado Federal, Senador, para a liberação do nosso canal digital, cujo pedido já está no MiniCom há bastante tempo, agradeceríamos muito, porque acho que aí, sim, o povo, a sociedade do Distrito Federal realmente vai ter condições de conhecer mais a universidade e estar muito mais próxima dessa universidade, porque acho que a nossa missão é esta: devolver para o povo que nos financia o conhecimento que é gerado dentro dessa instituição e das demais que têm canais universitários.

Eu queria agradecer, mais uma vez, e reforçar que esse pessoal que está aqui e que faz a TV é a TV, o espírito da TV; agradecer por esta homenagem e pelo apoio de todos que estiveram aqui hoje. Só estamos aqui porque somos muito teimosos. Queremos continuar com essa teimosia, crescer muito ainda e estender a nossa TV para todos os *campi*, se possível, não é, Prof. Paulino? Estamos juntos.

Obrigada, gente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – Eu fiquei muito satisfeito e feliz com a presença digna dos senhores decanos, das senhoras professoras, dos senhores professores, dos senhores alunos, da sociedade em geral, porque aqui temos também representantes de sindicatos, do nosso repórter – como é o nome do nosso repórter?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Hélio José. PMDB - DF) – Tonico. Parabéns a todos aqui presentes.

Estamos com o Sindicato dos Serviços de Telemarketing aqui. Levantem-se para o pessoal conhecer vocês, sindicato nacional de São Paulo, do Brasil. Parabéns a todos que estiveram aqui.

Eu quero cumprimentar, mais uma vez, o nosso Magnífico Sr. Reitor Ivan Toledo de Camargo, que, com certeza, orgulhou muito toda a comunidade, toda a turma da Elétrica por ter tido a oportunidade de ter passado esses quatro anos e deixado um extraordinário trabalho na UnB. Logo, logo o senhor volta de novo, porque o Senado vai acabar com a reeleição geral. Então, daqui a alguns dias – você é muito novo –; a Márcia também volta, e vão fazendo alternância.

À Márcia, que vai assumir essa nova tarefa, eu quero desejar que Deus ilumine seu caminhar, que tudo corra bem e que você possa fazer o melhor, tal qual sua plataforma de trabalho.

Quero cumprimentar o Prof. Paulino, que continue com essa elegância, com esse trabalho realmente sempre para a frente, porque as comunicações são tudo, importantes demais.

E cumprimentar a Neuza. Nós vamos adotar você. Vamos arrumar uma matrícula para você na UnB. *(Risos.)*

Você já está com 12 anos e é uma pessoa muito importante para nós da UnB, por esse trabalho que você vem fazendo. Essa é uma das motivações que nos levou a fazer também, além dos 30 anos do CPC, esta audiência pública. Parabéns, continue nos ajudando a dar esta voz ao Congresso. Seria uma forma de aproximarmos o Congresso dos alunos da UnB, da Faculdade de Comunicação, do meio científico, onde poderíamos, Profª e Magnífica Reitora Márcia, começar um trabalho mais próximo, tanto com a Comissão de Ciência, Tecnologia, e Inovação quanto com o Senado Federal ou com o Congresso como um todo, de uma forma mais harmônica.

Acabaram de falar aqui sobre a PEC 241, por exemplo. Nós poderíamos fazer uma série de debates sobre esse assunto na UnBTV, se já tivéssemos instalada essa voz do Congresso, que é algo que mexe com todo mundo e que não está bem debatido. Precisariamos ter mais tempo para debater e produzir a melhor legislação possível para o momento difícil por que passamos todos. Então, lamentamos as coisas muitas vezes seguirem a toque de caixa e não podermos ter espaços maiores para fazer o debate.



Caso ela seja aprovada na Câmara, chegará ao Senado na próxima semana, porque nós vamos ter uma sessão amanhã, convocada, e depois só teremos sessão após o segundo turno das eleições nas capitais e cidades onde haverá segundo turno, mas, com certeza, chegará aqui. Chegando ao Senado Federal, pretendemos, como Casa revisora que somos, fazer uma discussão tranquila tanto na CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) desta Casa quanto na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) e no plenário do Senado, de forma bastante participativa, e, efetivamente, dar oportunidade para que o povo brasileiro possa se manifestar e para que nós, Senadores da República, com o nosso trabalho revisor do segundo turno, possamos ter possibilidade de bem encaminhar essa proposição tão importante para o Brasil e para todos nós.

Então, ouvi com tranquilidade essas manifestações sobre a 241. Realmente, é algo que nos preocupa. Eu sou servidor público concursado. Estou na política, mas, na verdade, sou servidor público concursado e sei o que significa ser servidor público concursado na situação difícil que temos. Defendo nesta Casa que o servidor público está para servir o público, sem dar prejuízo ou lucro para o Estado. O servidor público tem de ter meritocracia, tem de ser bem reconhecido para trabalhar de forma adequada e ter o apoio necessário para que a instituição da qual ele faz parte possa fazer bem essa interface entre Governo e o público privado, entre o Estado, que é o Governo, e a população, para que tenhamos condição de bem atendê-los em todos os campos. Então, não temos condições de massacrar esse público. Esse debate tem de ser feito com toda a ênfase, com toda a tranquilidade necessária. Com certeza, nesta Casa, serei uma das pessoas que debaterá, no que puder, no sentido de verificarmos aquilo que não prejudica o servidor público, que não prejudica o Estado, porque governo passa, Estado fica. A UnB fica. Os ministérios ficam. Todos nós que estamos nas instituições públicas ficamos. E governos vão passando conforme as alternâncias. É normal. Daqui a um mês, haverá uma alternância. É normal. É governo. Na UnB, foi o governo do nosso Magnífico Reitor Ivan Toledo de Camargo e, agora, vai ser o governo da nossa Magnífica Reitora Márcia Abrahão, mas o Estado que, no caso, seria a UnB, universidade pública tão bacana, de que temos orgulho, vai ficar. E nós todos temos que trabalhar para ela continuar sendo essa universidade que nos orgulha e que está entre as dez mais graduadas do Brasil, mais vista pelas suas pesquisas, pelos seus investimentos. E nós queremos trabalhar para isso.

Quero agradecer ao Governo do Distrito Federal na pessoa da Dr^a Joana Mello, e à Sr^a Márcia Alencar, Secretária de Segurança, por tê-la enviado aqui, Joana. Obrigado.

Tendo cumprido a finalidade desta sessão, agradeço às personalidades que nos honraram com o seu comparecimento e declaro encerrada esta sessão solene, que muito nos orgulhou hoje nesta manhã.

Vamos tirar uma fotografia oficial à mesa.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada esta sessão. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 28 minutos.)



157ª Sessão, Não Deliberativa, em 24 de outubro de 2016

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

Presidência dos Srs. Valdir Raupp, Lindbergh Farias e José Medeiros.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 1 minuto e encerra-se às 16 horas e 13 minutos.)

ATA

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB - RO) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. **(Vide Parte II do Sumário)**

Concedemos a palavra ao primeiro Senador inscrito, Senador Cristovam Buarque.

V. Exª tem a palavra e dispõe de até 20 minutos para seu pronunciamento.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Srªs Senadoras, os jornais de hoje, quase unanimemente, Senador Lasier, mostraram, falaram, trataram da grave crise fiscal, financeira dos Municípios, por causa das eleições. Mas não é diferente do caso dos Estados e da União. A diferença é que a União sempre tem essa alternativa, que usamos muitas vezes, de que, quando se está em crise, emite-se dinheiro, desvaloriza-se a moeda e aí fica-se pagando tudo com dinheiro falso. É ao que nos acostumamos no Brasil, dinheiro falso.

É uma realidade que estamos vivendo: atravessando uma crise fiscal de proporções alarmantes, como se percebe mais visivelmente no caso do Rio de Janeiro. E as consequências, Senador Raupp, não precisamos de estatísticas, são visíveis: são os hospitais fechados, as escolas, são os aposentados sem receber aposentadorias.

Isso que a gente vê hoje no Rio de Janeiro é óbvio que vai acontecer em quase todos os Municípios, em quase todos os Estados e também nos programas federais. É uma questão de tempo, salvo se nós voltarmos às velhas alternativas, ou seja, se a arrecadação não der para pagar as contas, nós imprimimos dinheiro, nós tomamos emprestado. Mas, se fizermos isso, a dívida forçará o aumento dos juros, a economia cairá, o desemprego aumentará.

Nós temos que buscar outras alternativas. E essas alternativas, quaisquer que elas sejam, passam, Senador Lindbergh, pela política. Eu creio que, por isso, nós vamos precisar de uma espécie de partido da responsabilidade, ou seja, aquilo que conversávamos há pouco, alertado pelo senhor, a responsabilidade com uma política fiscal decente. A atual não é decente nem inteligente. Não é inteligente pela sua complexidade e pelos buracos que a nossa política fiscal deixa, eu nem digo para que não se pague imposto, eu nem digo para a sonegação apenas, porque temos uma Receita razoavelmente, bastante, eu diria, competente. Devido às brechas nas leis complicadas que temos, pagando um bom advogado, paga-se pouco imposto. E, além disso, pela regressividade em vez da progressividade. Progressividade é quando os mais ricos pagam mais impostos. Regressividade é quando os mais pobres pagam mais impostos do que os ricos. No Brasil, nós temos uma regressividade. Pagam-se mais impostos para comer do que para passear, por exemplo, em iates. Nós temos que ter a responsabilidade de ter uma política fiscal decente e inteligente. E não é fácil construir essa responsabilidade. Não é fácil construir um pacto pela responsabilidade.

Creio que o Senador Lindbergh falará mais sobre isso, mas eu quero dizer, desde já, que não vejo, Senador Lasier, a nossa política fiscal como uma política de responsabilidade. É uma política de irresponsabilidade com o futuro e com a justiça. Mas esse não é o principal ponto que eu diria de imediatismo da responsabilidade. O mais imediato da irresponsabilidade de um partido da responsabilidade é fazermos com que os nossos Estados, os Municípios e a União, o setor público brasileiro volte a ser saudável do ponto de vista das finanças. E isso, num primeiro momento, pelo menos, vai, queiramos ou não, exigir que os nossos gastos se adaptem às nossas realidades da arrecadação. A ideia de que é possível dois mais três serem iguais a quatro... Na Aritmética, dois mais três são iguais a cinco, mas, na Economia, a gente consegue que dois mais três sejam igual a quatro.



Basta dizer que um desses não tem valor. Uma inflação de 20% consegue fazer a mágica de que dois mais três sejam igual a quatro – cinco, na Aritmética, dois, do ponto de vista das finanças, se houver uma inflação de 20%.

Nós precisamos de um pacto da responsabilidade que traga solidez às contas públicas. Não adianta não querer isso. Mas não basta essa responsabilidade.

Considero, Senador Raupp, uma irresponsabilidade tentar aprovar aqui – o que vi pelos jornais – uma proposta aparentemente liderada pelo Senador Renan Calheiros e o Senador Jucá, sob o nome de querer proteger as pessoas contra a polícia. Passaram a ideia, com muita convicção na opinião pública, de que nós vamos querer nos defender contra a Justiça. Isso é uma irresponsabilidade!

Essa ideia de querer proteger os cidadãos contra autoridades é progressista, mas querer proteger as autoridades... E é isso que passa, nem vou dizer se é verdade ou não, mas é o que passa. Isso é uma irresponsabilidade com o grau de penúria moral do Congresso brasileiro – e, quando digo Congresso, me incluo e todos nós. Não ponho um mais do que outros até, deixe que os juízes ponham isso, deixe que os juízes julguem, mas é uma irresponsabilidade querer aprovar essa proposta de defesa das autoridades. E não como estão dizendo: “Defesa para proteger-nos, nós todos, cidadãos, contra as autoridades”. O que estão propondo é proteger as autoridades contra a Justiça. Isso é uma irresponsabilidade!

Creio que, ao fazermos um pacto pela solidez das finanças – o que implica sacrifícios; não há dúvida: não se reduz gasto sem sacrifício –, temos que ter, Senador Medeiros, um partido da responsabilidade. Agora, é preciso que, na hora de levar adiante esse orçamento responsável, saibamos definir as prioridades. E, nessas prioridades, duas coisas são fundamentais: uma, cuidar bem da população mais pobre, da população necessitada – essa não deve ser a sacrificada, por isso, saúde pública não pode ser sacrificada –; outra é o futuro, e o futuro é a educação, por isso a educação não pode ser sacrificada.

Isso não quer dizer que a maneira de proteger seja continuar nos velhos estilos das vinculações de gastos. Só isso não basta. As vinculações estão aí para a educação desde 1934, quase um século de vinculação. A recente, a última, desde 1988 – os 18% –, está aí, e isso foi tão pouco que, graças ao governo Lula, especialmente, e ao governo Dilma, subiu para 22,7%; os 18% ficaram lá para trás, não serviram.

Num momento, entretanto, de crise profunda, creio que nem isso deva prevalecer acima da responsabilidade, porque a responsabilidade deve ser aqui, no debate, nós, o partido da responsabilidade com o futuro, dizemos com clareza: a gente vai é aumentar o recurso para a educação, mas vamos dizer de onde se tira, vamos parar de dar subsídios aos empresários. Vamos parar, inclusive, de fazer infraestrutura para servir ao empresário, porque isso ele pode fazer com recursos privados. Isso ele pode fazer e cobrar tarifas, porque já vimos que não dá para o Estado fazer portos, estradas, aeroportos e escolas. E, nesse processo, fizemos portos, fizemos aeroportos, fizemos estradas, e não fizemos saneamento. Não fizemos saneamento.

O Sr. José Medeiros (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Fizemos estádios.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Fizemos estádios, todos sacrificando a população. Estive em Cuiabá e vi o sacrifício que o Governo hoje vive por causa do estádio.

Então, nós vamos ter que escolher. É aí que entra um pacto da responsabilidade: não sacrificar as camadas mais pobres, nem sacrificar o futuro, que é, sobretudo, educação, ciência e tecnologia. Mas, havendo um pacto, havendo um partido da responsabilidade, é perfeitamente possível ter gastos compatíveis com a receita e gastar no que for prioritário, deixando o não prioritário ou para o futuro, ou passando para o setor privado, sem nenhum sacrifício da Nação brasileira.

No que se refere aos pobres, não se pode sacrificar o salário mínimo. Não se pode sacrificar o salário mínimo, mas podem-se sacrificar os salários do teto: o nosso, por exemplo; o dos juízes do Supremo. Por que não fazemos com que esses salários não subam nem mesmo pela inflação? Por que não damos o exemplo aqui, definindo o nosso teto, congelado por um período de tempo? Esse dinheiro permitirá uma folga, não muito grande, quando a gente vê o tamanho dos gastos brasileiros, mas é uma maneira de tirar.

Nos gastos que vão para a educação privada, por que não fazemos um pacto da responsabilidade e dizer que, pelo prazo de tantos anos, os recursos que o Estado brasileiro dá para a educação privada passará a dar para a educação pública, porque vimos que não dava para dar para a educação privada e ainda sobrar para a educação pública?

Hoje, gastamos mais por aluno com recursos de sacrifício fiscal do Imposto de Renda, para quem paga Imposto de Renda... Quem paga Imposto de Renda recebe mais dinheiro do Estado, sob a forma do sacrifício fiscal, do que uma criança pobre recebe na escola pública. Um pacto da responsabilidade, um partido da responsabilidade tem que perceber que não dá para continuar fazendo esse tipo de coisas.

Pois bem, Sr. Presidente, Sr^{as} Senadoras e Srs. Senadores, antes de passar a palavra para o Senador Lindbergh, eu creio que é possível o Brasil fazer um pacto da responsabilidade, pois convenhamos, entre nós,



que as contas públicas saíram do controle; que isso vai levar à quebra dos serviços públicos, como já acontece no próprio Rio de Janeiro, por irresponsabilidades do Governo do Rio de Janeiro, do PMDB. Toda a culpa da quebra das finanças tem sido jogada no PT. Ali, foi o PMDB que quebrou o Estado com gastos irresponsáveis.

Sobretudo, um pacto da responsabilidade tem que acabar com as brechas da corrupção, da sonegação, mas tem que haver um acordo concreto de que não se gasta mais do que se arrecada. Mas não basta isso. É preciso saber o que a gente não vai deixar que seja sacrificado no presente, que são as camadas mais pobres, e, no futuro, que é educação, ciência e tecnologia.

Vejam que eu nem coloquei infraestrutura econômica.

A essa o setor privado tem que dar a sua contribuição. Tem que parar de pedir que o Estado faça aquilo que é preciso fazer para escoar a riqueza deles. Por que eles não fazem também? Por que eles não fazem e cobram os seus pedágios para quem usa aquele serviço?

Eu creio que para isso acontecer nós precisamos ter um diálogo aqui mais amplo. Isso não se constrói sem um grande diálogo, Senador Raupp, e esse diálogo não está fácil fazer, porque nós não estamos mais olhando a realidade com dois compromissos, com a realidade em si e com as utopias, com o futuro que desejamos para nossas crianças. Fazemos o Orçamento olhando o presente dos eleitores, e não o futuro das gerações que vêm. E aí o Orçamento vira uma peça de ficção.

Eu dizia a meus alunos na Universidade de Brasília que se um dia fosse Senador, Deputado, Parlamentar, eu viria vestido de guerrilheiro para reuniões da Comissão de Orçamento. Porque é ali que se faz a revolução no processo democrático.

Confesso que só quis ficar nessa comissão uma vez. A Rose agora insistiu e eu voltei, porque eu vi que ali há dois tipos de pessoas, dois tipos de parlamentares, os que vão fantasiados para o Carnaval e aceitam satisfazer todas as propostas que cheguem, irresponsavelmente, e outros que vão de máscara para colocar emendas, propostas que interessem às suas corporações. Aí eu digo de máscara no sentido mesmo que se usava no faroeste, para não serem reconhecidos.

E fizeram um pacto, o pacto da irresponsabilidade. Os que defendiam a educação aceitavam colocar dinheiro para a educação e fechavam os olhos ao dinheiro que se colocava em maracutaia. E aí vinha a inflação, porque se gastou mais do que se podia. Esse foi o pacto de irresponsabilidade que predominou no Congresso brasileiro e nas relações do Congresso com o Poder Executivo, sob os olhos abertos da Justiça, que também se beneficia, como pessoas, desses gastos exagerados.

Está na hora de quebrar o pacto da irresponsabilidade de 70 anos, porque isso não ocorreu sempre na história do Brasil. Houve um momento em que não era assim, lá no passado. Havia uma seriedade, mas havia um abandono ainda maior dos pobres, voraz, escondido. Temos que quebrar, Senador Lasier, o pacto da irresponsabilidade – a irresponsabilidade com os pobres, com o futuro e com as finanças – e transformá-lo num pacto da responsabilidade pelas finanças. É o mais urgente. Eu nem diria que é o fundamental, mas o mais urgente, a seriedade de respeitar a aritmética, mas também percebendo que, dentro dos limites da aritmética, temos que priorizar a educação, que é o futuro, com ciência e tecnologia, e a saúde, porque é o presente das pessoas. Com um detalhe a mais. Nesse pacto da responsabilidade é preciso envolver todos que fazem os serviços públicos para que percebam que é possível melhorar os serviços mesmo sem grandes aumentos de gastos.

Eu digo, como educacionista que eu me considero, que se gasta menos do que se deveria em educação. É preciso R\$10 mil por criança; está se chegando a R\$5 mil. Mas, com os cinco que se gasta, já dava para se fazer mais do que se estava fazendo.

Então, em certos momentos de crise, é preciso também, dentro desse pacto da responsabilidade, buscar mais eficiência. É preciso melhorar a eficiência com o pouco dinheiro que se usa; brigar por mais naquilo que for prioritário. Mas dizer: “Enquanto ele não chega, dá para eu fazer mais do que se faz”. Dá para fazer mais na saúde pública, com os limites atuais de recursos gastos. Ainda podem ser insuficientes, mas o que a gente está oferecendo está muito aquém, muito por baixo do que o que se poderia fazer com esses gastos.

Comparem internacionalmente que vocês verão isso. Comparem de um Estado para outro, que vocês verão. Comparem de um Município para outro, e vocês verão que, gastando o mínimo por pessoa, o Município tem serviço melhor do que outro. Na educação, isso é claríssimo, claríssimo. Então, esse seria um grande pacto a que nós precisamos chegar aqui. O ponto de partida é um diálogo. Se eu proponho que o ponto de partida é um diálogo, eu tenho de passar a palavra aos Senadores que estão pedindo aparte.

Por favor, Senador Lindbergh, que na conversa me inspirou um pouco no que se refere à responsabilidade fiscal em dois sentidos: o sentido que todo mundo fala – e que eu defendo – que é a responsabilidade fiscal de não se gastar mais do que se arrecada. Mas também a responsabilidade fiscal do ponto de vista social, do ponto de vista da justiça de que quem tem dinheiro tem que pagar mais, ou seja, quem consome...



(Interrupção do som.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – ... luxo tem que pagar mais do que quem vive do lixo, como acontece no Brasil, hoje, onde uma pessoa que vive do lixo, na hora de comprar um pão, paga mais imposto do que quem compra, às vezes, um carro desses finos que vendem por aí.

Sr. Presidente, era a minha fala, mas ela ficaria muito incompleta sem os apartes que eu tenho adiante.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senador Cristovam, nós temos sempre debatido aqui e temos posições divergentes nesse debate econômico. Eu tenho dito que nós temos um problema fiscal. Mas o maior problema que nós temos hoje é enfrentar o problema da recessão e colocar o País para voltar a crescer, porque não tem jeito, na minha avaliação, de resolver o problema fiscal se a economia não voltar a crescer. Quando o Presidente Lula assumiu, a relação dívida líquida com o PIB era de 60%. Ele entregou com 34% do PIB, fez grandes superávits. V. Ex^a era Ministro e ali acompanhou. Estou falando isso porque, em 2015, nós tivemos um ajuste fiscal conduzido pelo Ministro Levy. Nós aqui estivemos em papéis contrários. Eu, que sou do PT, votei contra aquele ajuste fiscal; V. Ex^a e outros votaram a favor naquele ajuste. O que eu argumentava naquele momento? Está havendo desaceleração econômica. Se você faz um corte, um ajuste muito forte, como foi feito em 2015, que foi um corte de 2,3% do PIB, gigantesco, o que aconteceu? A economia desabou. Então, o problema em 2015 não foi ganância. Foi frustração de receitas por um ajuste. As pessoas, quando falam em gasto público, há uma ignorância sobre o efeito do gasto público em relação ao crescimento econômico. Existem vários estudos sobre multiplicadores. Há um recente do Ipea que fala, por exemplo, que 1% investido em saúde e educação a mais tem um multiplicador em torno de 1,5%. Ou seja, 1% a mais de gasto público em saúde e educação tem um impacto de 1,5% a mais no crescimento. O corte de despesas também, principalmente no momento de recessão, porque, quando há recessão, o que acontece? As famílias não gastam, as empresas não gastam, e só quem pode estimular o gasto é o Poder Público. Senador Cristovam, quando eu falo de políticas fiscais anticíclicas, é importante registrar que o Keynes falava muito de responsabilidade fiscal. Ele dizia que, quando a economia cresce de forma substantiva, é preciso fazer superávits. Mas, em momentos de recessão, deve-se usar o gasto do Estado para estimular a economia. Eu acho que estamos navegando num terreno em que o Brasil vai ficar por muito tempo vivendo esse período de estagnação. Tivemos aquele ajuste do Levy, que não deu certo. Agora, nós continuamos insistindo num plano de austeridade de longo prazo, que, a meu ver, Senador Cristovam, com todo o respeito pelas divergências, vai impedir que o País se recupere. Aqui eu queria entrar num ponto que implica outro debate. Eu tenho discordância. Acho que o fundamental, neste momento, é colocar o País para crescer. Nesse sentido, é importante incrementar gastos públicos e investimentos. Hoje saiu uma matéria no *Valor Econômico* divulgando que nós estamos investindo apenas 0,5% do PIB. É preciso incrementar os gastos sociais também, o que tem um impacto grande, um grande multiplicador neste momento. Pois bem, esse debate está suspenso aqui no País.

(Soa a campanha.)

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Só se fala de ajuste fiscal, de plano de austeridade. A grande questão é a questão fiscal, isolada do debate do crescimento. Mas aqui eu fiz uma provocação, no bom sentido, ao senhor, que considero uma pessoa sempre muito justa nesse debate, que é a seguinte: as medidas que estão tomando para resolver o problema fiscal são medidas que caem em cima do povo mais pobre. Não há nenhuma medida, não há um ajuste fiscal equilibrado aqui. Não se construiu um ajuste em que os trabalhadores pagam e os empresários, os milionários também pagam e contribuem. Não! É tudo em cima do povo trabalhador. O senhor sabe que, se essa PEC dos gastos existisse há dez anos, o salário mínimo, em vez de ser R\$880, seria um pouco menos de R\$500. Vai haver impacto, sim, na saúde e na educação. V. Ex^a sabe que os grandes orçamentos são previdência, saúde e educação. Na semana passada, num debate na Comissão de Assuntos Econômicos, alguns economistas mostraram que, mesmo feita a reforma da Previdência que quer o Governo, a tendência é se ampliarem de 8% para 9% do PIB os gastos no próximo período com a Previdência Social, porque há todos os fatores demográficos que vão impactar a Previdência Social. Então, na minha avaliação, vai impactar, sim, a educação, vai impactar a saúde, vai impactar o investimento público. É por isso que eu trago aqui para V. Ex^a uma proposta de discussão sobre aspectos ligados ao sistema tributário brasileiro. Senador Cristovam, eu falava – não vou tomar mais seu tempo, porque já estou falando muito – que, em alguns momentos da história, houve várias alíquotas de Imposto de Renda: hoje, a alíquota maior é de 27,5%; em 1948, foi para 50% a maior alíquota; depois, no governo Jânio Quadros, aumentou para 60%...

(Soa a campanha.)



O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... depois, João Goulart aumentou para 65%; os militares abaixaram para 50%; e, depois, no governo Sarney, chegou a 27,5%. Mas o que acontece hoje? Eu concluo dizendo isto: hoje há duas formas de se combater a desigualdade no País. Uma é na arrecadação; outra é no gasto público. E há um ponto – eu encerro dizendo isso. Em 1995, houve uma reforma tributária extremamente regressiva feita pelo governo Fernando Henrique Cardoso. O que houve ali? Caiu o imposto da pessoa jurídica de 25% para 15%, criaram uma figura que só existe no Brasil, juros sobre capital próprio, e deram isenção tributária para taxaçaõ de lucros e dividendos, que era de 15%. Só dois países no mundo têm isenção tributária...

(Soa a campanha.)

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... para lucros e dividendos: Brasil e Estônia. E aqui, Senador Cristovam, os dados divulgados recentemente pela Receita Federal – a Receita Federal não divulgava os dados, o Piketty, que fez *O capital no século XXI*, veio ao Brasil e reclamou que a Receita Federal não disponibilizava os dados – mostram claramente que há uma grande taxaçaõ na classe média, mas, quando se chega a 1% da população brasileira, há uma queda gigantesca da arrecadação. E o meio milionésimo, que são 71 mil pessoas que detêm 8,5% de sua renda, só pagam 6% de todos os rendimentos de Imposto de Renda. Sabe por quê? Porque um funcionário que trabalha aqui no Senado e recebe R\$8 mil paga 27,5% de tributação; um grande empresário que recebe R\$300 mil por mês a título de distribuição de lucros e dividendos paga 0%. Então, há uma grande injustiça tributária.

(Soa a campanha.)

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu peço desculpas pelo aparte prolongado, mas faço um apelo a V. Ex^a. Nós temos visões diferentes nesse campo econômico, eu defendo políticas anticíclicas. Mas, na lógica da discussão da situação fiscal, V. Ex^a poderia colocar esse ingrediente de um ajuste mais equilibrado, em que todos os setores da sociedade seriam chamados a contribuir. Eu estou dizendo que está faltando isso neste debate que nós estamos enfrentando, da PEC 241. Amanhã haverá uma audiência na CAE, chamada pela Senadora Gleisi, que discute isso, alternativas também à PEC 241, outras formas de se encarar essa situação de desequilíbrio fiscal, conjuntural que nós estamos enfrentando. Dessa forma, peço desculpas, porque de fato não foi um aparte, foi quase... acho que eu falei uns dez minutos. Peço desculpas a V. Ex^a por ter me...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – É que eu achava esse tema muito importante. Acho que V. Ex^a tem o perfil de trazer esse elemento novo para o debate aqui no Senado Federal.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador, primeiro, não precisa pedir desculpas. E quero agradecer que tenha me chamado atenção para o assunto. Tanto que eu comecei minha fala sobre responsabilidade, na linha de haver uma política fiscal mais justa. Mas não vai dar, neste momento, para equilibrar as contas esperando isso. Até porque o próprio governo do PT ficou 13 anos e não conseguiu. Fernando Henrique Cardoso, como Senador, apresentou uma proposta de imposto das grandes fortunas; como Presidente, não o fez. A gente levaria algumas décadas para fazer isso, mas é preciso fazer.

Sobre o crescimento – aí, sim, é importante –, quando falei da pobreza, do salário mínimo, tinha que falar do emprego. O emprego tem que ser uma meta a se ter neste pacto da responsabilidade, Senador Lasier. Mas aí a diferença entre nós... as pessoas falam em economistas ortodoxos e heterodoxos.

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não, para mim não é isso; para mim se dividem entre os de curto prazo e os de longo prazo. E Keynes, por excelência, foi um economista do curto prazo. Ele foi tão radical, que dizia – bela frase! –: “No longo prazo, todos estamos mortos”. É verdade.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Keynes era um conservador.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Sim, era. Mas estou falando que era do curto prazo. “No longo prazo, todos estamos mortos”. Belíssima frase, uma das frases mais repetidas no mundo, mas uma frase de político que está pensando na eleição: “No longo prazo, todos estamos mortos”.



Até antes da morte perdemos o mandato. Mas, com um economista que pense o longo prazo, um político que pense o longo prazo, e não a próxima eleição, eu acho que o crescimento não virá pelo aumento dos gastos; virá pela credibilidade da sociedade para poupar mais, e investir isso, em vez de consumir. Isso está faltando.

E eu peço um pouco mais, Senador Raupp, tendo em vista não só a importância do tema, mas o fato de ser segunda-feira e sermos somos tão poucos aqui.

Nós temos que escolher entre o curto prazo e o longo prazo. O curto prazo é para equilibrar as contas. O longo prazo é para fazer as grandes mudanças que a gente precisa fazer.

E aí eu quero dizer que a proposta, caindo na PEC 241, que não falei nela, a meu ver, é neutra sobre quem vai pagar. Ela não diz que são os pobres. Ela diz que o gasto geral será reajustado pela inflação, mas não diz como será reajustado cada gasto.

E até o contrário, no caso de educação, trouxeram uma proteção, pelo menos por dois anos, e criaram até um piso. Não se vai gastar em educação menos do que certo valor. Agora, se esse vai subir, e esse vai cair, vai depender da gente.

Até confesso que acredito que, na conjuntura de forças que nós temos, é bem capaz de tirarmos, nós aqui, dinheiro da educação para colocar em isenções fiscais para vender mais automóvel, como se fez nos últimos anos. Mas é a conjuntura, é a conjunção de forças que os eleitores colocaram aqui, esses Parlamentares, entre os quais eu.

Eu vou brigar por mais dinheiro para a educação, mas eu vou dizer de onde sugiro tirar. Não vou propor aumentar ali sem dizer de onde tirar. Como a gente sempre fez, nós nos acostumamos com esse pacto da irresponsabilidade.

Eu acho que o grande debate é: o longo prazo ou o curto prazo. E o curto prazo é de certo sacrifício do setor público para recuperarmos uma dinâmica na economia. E isso eu acho que é possível.

Agora, sobre quanto seria o salário mínimo, não dá para dizer, porque lá não está escrito salário mínimo. De qualquer maneira, na hora de fazer essas contas, precisa-se saber sobre o salário mínimo em termos reais. Quanto do salário mínimo que cresceu nesse período foi em termos reais e quanto não foi comido pela inflação.

Eu quero aumentar recursos para a educação. Eu quero duas coisas mais: melhorar a eficiência e aumentar dinheiro para a educação vivo, não mentiroso, não falso, como aquele que vem com o carimbo da inflação.

O salário mínimo subiu em termos reais, mas muito menos do que aparece. Porque, quando fazem as contas, colocam o salário mínimo...

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Setenta e sete por cento acima da inflação, Governo Lula e Dilma.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Pronto, cresceu, mas, quando se põe o valor, põe-se em termos nominais. Aí parece uma coisa fenomenal.

Houve um aumento, e tem que aumentar mais ainda. O salário mínimo tem que ser reajustado acima da inflação. Mas os nossos, de Senadores, deveriam ser ajustados abaixo da inflação, por 10, 20 anos, para fazer com que o salário mínimo não apenas suba, vai tudo subindo; suba até se aproximar dos tetos altos.

Isso que vem agora, nunca fizemos esse debate. Não precisava. A gente aumenta esse e aumenta aquele, e aumenta lá fora. E come tudo com a inflação. Puro carnaval. Um orçamento de orgia.

Está na hora de cair num orçamento real e com um debate político, transparente. E, se os setores prioritários perderem, é porque o Brasil realmente tem que dizer a verdade. Nós preferimos os privilegiados do que o povo. Mas que se diga, em vez de mentir, dizendo que a gente quer dar para o povo e para os privilegiados.

Não há como. Dar para um é tirar do outro, como a proposta fiscal que o senhor propõe que se estude. Estou com o senhor, estou querendo isso, mas não é isso que vai resolver.

A crise atual, a recessão vai exigir credibilidade para poupar-se e investir-se. Isso exige passar um recado: o Estado não vai desperdiçar dinheiro, não vai queimar dinheiro, não vai mentir, como a gente tem mentido...

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – ... ao longo de décadas, prometendo tudo para todos. Agora, a gente vai ter que escolher para quem a gente faz.

Senador Medeiros, se o Senador Raupp permitir.

O Sr. José Medeiros (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Senador Cristovam, muito obrigado pelo aparte. Há poucos dias, caiu um avião lá, em Mato Grosso, e, aí, eu perguntando o que tinha ocorrido, um piloto me disse o seguinte: ele entrou em uma nuvem muito carregada e se perdeu. E ele



disse que, muito provavelmente, ele acelerou em direção ao chão, pensando que estava saindo da nuvem. Na verdade, sofreu uma desorientação e se afundou no chão, quase 3m dentro do chão, espatifou-se. O que tenho visto aqui é um debate de alguns propondo, e o Senador Lindbergh sempre tem proposto isso, que temos que sair pelo gasto. Acontece que viemos acelerando no gasto faz é tempo e é como se estivéssemos endividados em casa e falando: vamos gastar mais para tentar sair dessa crise, vamos investir em mais isso e mais aquilo. Mas já tentamos isso por muito tempo. E quero fazer justiça ao Joaquim Levy, ele não teve tempo de implantar nada. Esse negócio já estava arrombado, esta economia já estava arrombada há tempo. Perguntamos para o Tombini, quando veio aqui, se o Banco Central estava acompanhando os índices e se já sabia que a economia vinha bem. Ele confirmou. Então, desde 2014, que já se sabia que íamos entrar em uma nuvem carregada. Essa é a grande discussão. Estou vendo aqui, também, o debate sobre a educação, Senador Cristovam, e, aí, já mudando a pauta, V. Exª falou no pacto de responsabilidade...

(Soa a campanha.)

O Sr. José Medeiros (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – ... em relação à educação. Estou vendo muita gente com um pacto de responsabilidade em relação ao momento atual. Colocar alunos que pouco foram informados sobre uma medida de reforma de ensino para invadir escolas, e mais, levar gente alheia à comunidade escolar para dentro da escola, isso é um absurdo sem tamanho. Fui tentar me informar na Secretaria de Educação, no MEC, sobre o documento que a Senadora Gleisi leu há poucos dias. O Ministro me disse o seguinte: a comunidade escolar está correndo risco. É preciso identificar quem é aluno e quem não é. Que fiquem ali os alunos protestando, mas não se pode admitir que fiquem partidos, pessoas alheias à comunidade invadindo as escolas e, eventualmente, até com uso de drogas e coisas a mais. Então, temos que ter essa preocupação, porque esses partidos...

(Soa a campanha.)

O Sr. José Medeiros (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – ... que estão insuflando estão fazendo um desserviço à educação. E, aí, rememoro uma coisa de que já falei aqui, Senador Raupp: na minha adolescência, fomos levados para a praça, para protestar contra a globalização. Quer dizer, o PT teve um momento grande na política brasileira, mas está voltando ao mal costume; não só o PT, mas partidos como PSOL, PCdoB. Isso é um absurdo sem tamanho. Precisamos fazer uma educação maior, mas não é por aí, não é com essa coisa. Vamos fazer o debate dessa reforma, propondo aqui dentro; não usando, tentando recuperar as ruas dessa forma. Muito obrigado, Senador Cristovam.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador Medeiros – e aí eu peço mais um pouquinho, Senador Raupp –, primeiro...

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – ... eu acho que a gente tem que respeitar as invasões e acho que não tem que se pedir nome de quem está fazendo isso; se fosse pedir nomes, seriam os dos de fora, mas nem isso eu acho que a gente deve ter. Agora, é claro que esses meninos não estão ali, porque estão defendendo os seus interesses. Senador, a proposta dá ao aluno o direito de escolher a disciplina que quer fazer, inclusive todas.

Como é que alguém faz uma greve, como é que alguém toma uma escola contra o próprio direito de escolher o que estudar? Eu não consigo entender. Que alguns pedagogos que têm teorias prontas, que têm análises...

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – O senhor poderia visitar uma escola dessa, porque eu quero dizer de cara, por exemplo, no Estado do Paraná, há mais de 800 ocupadas.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu sei.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Eu lhe garanto o seguinte: o Senador Medeiros está completamente equivocado. Esse é um movimento espontâneo deles.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Não vamos discutir isso.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Se você for lá dentro, você vai ver que não há PT, não é isso. Não dá para subestimar...

(Soa a campanha.)

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... de forma tão forte a inteligência desses garotos que estão indo lá.



O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador, eu não estou subestimando; eu estou manifestando a minha surpresa alguém fazer um movimento contra a própria liberdade. Como se explica isso, porque a lei diz que você escolhe a disciplina, inclusive, todas, se quiser. Não faz sentido, mas, às vezes, acontecem movimentos sem sentido, por isso eu acho que temos que respeitar e acho que não tem que ser desalojado nem mesmo fazer o Enem. Depois, os alunos do Enem que não fizeram a prova certamente vão entrar na Justiça, pedindo indenização a alguém e, provavelmente, não vai ser ao Estado, vai ser a quem promoveu.

Mas, só para concluir, Senador Raupp, realmente um minutinho só, eu quero dizer, Senador Lindbergh, que nós temos que discutir os economistas de curto prazo e de longo prazo, e os economistas que querem cortar um círculo vicioso.

(Soa a campanha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – De fato, o arrocho diminui o crescimento naquele instante, mas o gasto diminui o crescimento por muito tempo. Gostar mais hoje pode até gerar uma demanda que fará com que alguns empresários invistam, mas com medo. Daqui a cinco anos, quebra tudo de novo.

Vamos tentar fazer não só um bom edifício do Brasil, mas em um território sólido, porque nós construímos um prédio alto no Brasil, mas em um terreno frágil. E aí estamos caindo, estamos sendo derrubados com a recessão, com o descrédito. Está na hora de construirmos um chão sólido para a economia brasileira, e isso exige alguns sacrifícios, sim, em nome do futuro.

Senador Raupp, o Senador Lasier acaba de pedir um aparte.

O Sr. Lasier Martins (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Obrigado, Senador Cristovam, e agradeço também ao Senador que preside os trabalhos, Senador Valdir Raupp, porque o tema é ótimo. Este é o tema, Senador Cristovam, que vai dominar os debates neste Congresso a partir de agora. Não há nada mais importante. Esse debate é muito amplo. V. Exª está pegando algumas particularidades, mas são aquelas essenciais, é a questão do gasto, isto é, a contenção de gastos no Brasil é uma imperiosa necessidade há muito tempo. Agora, quando V. Exª fala em curto e longo prazo, eu fico me perguntando: mas o que seria o curto prazo? Seriam dois anos, cinco anos? Eu acho isso muito imprevisível, porque, se de um lado o Senador Lindbergh diz que a sociedade precisa ser chamada, participar mais, colaborar mais, eu lembro que essa sociedade brasileira está quebrada, as indústrias estão paradas...

(Soa a campanha.)

O Sr. Lasier Martins (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – ... há uma multidão impressionante de desempregados, não há atração de investimentos. Então, é preciso encontrar um meio de restabelecer esse andamento, o que não acontece, se nós continuarmos só gastando, e não tendo de onde tirar recursos. Eu me congratulo com o seu discurso, encampo-o por inteiro, acho que V. Exª tem toda razão. Nós inevitavelmente temos que concordar com uma contenção, com um controle. Agora, evidentemente, vigiando até aonde vai alcançar esta contenção com prejuízos à sociedade brasileira, quando diz respeito à educação e à saúde. Realmente, aí não há como descurar. Esses setores da vida nacional precisam de mais cuidados. Agora, a questão do prazo, eu não sei como nós iríamos medir o curto e longo prazo.

(Interrupção do som.)

O Sr. Lasier Martins (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS. *Fora do microfone.*) – Obrigado.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Para concluir, Senador, o prazo vai ser aquele que a realidade mostrar. Às vezes, para ressurgir dos escombros leva-se mais tempo do que se imaginava; às vezes, menos tempo. Vai depender da realidade, mas a realidade é que não se pode gastar mais.

Onde gastar mais e onde gastar menos depende daqui, não é da PEC, nós é que vamos definir. E eu temo que, ao final, possa prevalecer a velha cegueira de gastar mais com privilégios e sem compromisso. Pode acontecer, mas essa será a realidade da política.

Para mim há uma frase, de Marx, que é fundamental: “A verdade é revolucionária.” E eu acrescento: “A mentira acomoda.” E a esquerda brasileira e todos nós políticos temos estado acomodados pela irresponsabilidade do orçamento carnavalesco.

(Soa a campanha.)



O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Mais um minuto?

Só para dizer que sempre me considerei aqui um militante do partido da educação e do partido da responsabilidade. Não adianta eu falar em educação com um discurso irresponsável; seria demagogia. Hoje eu vou defender a responsabilidade e dentro dela mais recursos para a educação, tirando de outros setores e dos ricos, e não querendo dar tudo para todos numa orgia de demagogia.

É isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB - RO) – Esta Presidência congratula V. Ex^a pelo brilhante pronunciamento, sempre em defesa da educação e da responsabilidade fiscal.

Concedemos a palavra ao nobre Senador Lasier Martins, do Estado do Rio Grande do Sul. V. Ex^a dispõe de até 20 minutos.

Não é que o Presidente, às vezes, queira ser chato, mas, com a campanha tocando, depois de se vencer o tempo, fica meio chato.

O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Bom, Sr. Presidente dos trabalhos, Valdir Raupp, Srs. Senadores e Sr^{as} Senadoras, telespectadores, ouvintes, telespectadores da TV Senado e ouvintes da Rádio Senado, a propósito da TV Senado e Rádio Senado, Presidente, aqui os Senadores têm aberto os seus discursos da tribuna, saudando sempre os telespectadores e os ouvintes, em uma lembrança e gesto de atenção a esta audiência invisível que nos proporciona a comunicação social pela Rádio e TV Senado, e que hoje representa, esta audiência, milhões de brasileiros, que acompanham e, por que não, fiscalizam as nossas opiniões, os nossos pensamentos sobre a realidade brasileira, sobre aquilo que dizemos a todo momento.

Há críticas, Sr. Presidente, à TV Senado e à Rádio Senado, cada vez menores e cada vez mais injustas, de que teriam pouca audiência, o que não é verdade. V. Ex^a deve estar acompanhando e constatando o quanto nós somos ouvidos e vistos por este Brasil. É uma vasta audiência que não apenas se refere àqueles milhões de pessoas que nos acompanharam há poucas semanas, durante aqueles seis dias do processo de *impeachment* da ex-Presidente. Naqueles dias, além da sintonia direta com a TV e a Rádio Senado, ocorrida durante mais de 60 horas ao vivo, com retransmissões gratuitas, a logomarca da TV Senado foi o que mais se viu nas telas dos televisores, computadores e celulares durante o longo processo de *impeachment*. Porém, não foi só naquele traumático episódio da vida política nacional que fez brilhar a razão de existir desses órgãos de comunicação do Senado, a TV Senado, a Rádio Senado, o *Jornal do Senado*, a internet em celulares e outras plataformas tecnológicas, em que o público e outros órgãos de comunicação têm se servido dessa atividade do Senado.

Agora, por que falo nisso, Sr. Presidente? Falando, de passagem, sobre essa auspiciosa importância do sistema de comunicação do Senado Federal, do Congresso em geral, que nos permite chegar a milhões de lares brasileiros, eu me sirvo dessa manifestação para cumprimentar, Sr. Presidente, a Diretora da Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal, a jornalista Virgínia Malheiros Galvez, por seu oportuno artigo publicado hoje na p. 3 da *Folha de S.Paulo*, sob o título “O Senado transparente para o cidadão”, em que se acham dados verdadeiros, facilmente comprováveis por cada um de nós, sobre o que é hoje a Comunicação do Senado em favor da informação, dos debates de Plenário e das comissões, sem qualquer corte nas transmissões, sem edições, verdadeiro serviço de formação da cidadania e conscientização política. Eu tenho assessores no meu gabinete, Sr. Presidente, que já estão há tempo nesta Casa, que hoje chegam a dizer que, depois que surgiram a TV Senado e a Rádio Senado, houve um verdadeiro divisor de águas com relação à atenção dos brasileiros ao Senado; isto é, há antes e depois desses órgãos de comunicação. Então, parabéns à jornalista Virgínia Galvez. E quero recomendar a todos que, às vezes, discutem a importância da TV Senado: leiam hoje o artigo que está na p. 3 da *Folha de S.Paulo*.

Dito isso, quero falar sobre outro assunto, um problema flagrado no INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social). Na semana passada, Sr. Presidente, a Agenda Brasil e o Globo Online publicaram uma foto do Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento Social, que trata também da área da Previdência, como se sabe – é esta foto aqui. Eu quero mostrar para a câmera para verem o que representa isto aqui. É o Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento Social e Previdência, o Sr. Alberto Beltrame. Esta foto mostra esse gestor com as duas mãos à cabeça, em um gesto que sugere um gestor espavorido, apavorado com os números que havia descoberto nas fraudes contra a Previdência Social, contra o INSS, o que, historicamente, não seria novidade e é o meu tema deste pronunciamento.

A Previdência pública no Brasil tem sido, ao longo dos anos, uma tentação para espertalhões, para assaltos ao dinheiro público, certamente por ser uma instituição muito grande, que reúne milhões de beneficiários, que tem complexidades e defeitos gerenciais não resolvidos, mas não podemos esquecer que essa instituição pública lida com grandes verbas públicas, dinheiro dos trabalhadores ativos em favor dos inativos e dos detentores do auxílio-doença e aposentadorias.



O estado de estupefação tanto do Ministro Osmar Terra quanto do Secretário-Executivo do Ministério, Beltrame, cuja foto nós vimos aqui, com as mãos à cabeça, teve tanto razão quanto méritos por ter partido da atual administração da Previdência, que resultou nesses assustadores números de desvios denunciados. E que números são esses? Dos 10.894 benefícios periciados – vejam bem: são quase 11 mil benefícios periciados –, em um grande pente-fino, 77,5% dos exames realizados não mais se justificam. As fraudes saltaram aos olhos dos peritos. E isso, porque até agora só foram chamados para essa revisão, que continua, beneficiários de até 39 anos de idade, no primeiro lote de cartas convocatórias, e de 45 anos de idade, no segundo lote de chamada. Eram concessões que estavam com prazos vencidos para as revisões previstas em lei; na maioria dos casos, são prazos de seis meses da concessão do benefício até que haja nova revisão, e não aconteceram novas revisões. Esses números, Sr. Presidente, propiciaram, inclusive, a manchete de capa do jornal *O Globo* de segunda-feira passada, que dizia o seguinte: “Perícia em 2% dos benefícios recupera R\$139 milhões”. Dos 10 mil casos revisados, 84% estão sendo cancelados. Vejam a desordem com que se achava o cuidado com a verba pública da Previdência Social pública.

No caso dos auxílios-doença, a grande maioria dos pedidos foi concedida pela Justiça, mas, em muitos casos, sem fixação de prazos para revisão. Com isso, a grande maioria dos agora cassados estava há cerca de dois anos sem a revisão regulamentar, porque o governo passado não tomava a providência de chamar os beneficiários, e os pagamentos indevidos seguiram. E o governo passado – é bom que se lembre – havia, inclusive, em certo momento, brigado com os peritos.

Agora, o INSS está em processo de mutirão e forças-tarefas tanto de remessa de cartas convocatórias para as verificações quanto de agendamento das perícias. Tomando-se conhecimento de que muitos dos beneficiados que foram chamados ultimamente não compareceram, permite-se suspeitar que não mais têm direito de continuar recebendo auxílios. Dinheiro público sendo desperdiçado.

É evidente que não queremos aqui que se suspendam os benefícios, sejam auxílios-doença, sejam aposentadorias por invalidez, quando se sabe o quanto são mal recompensados os aposentados da Previdência Social. O que se deplora é a exploração, a fraude, a má-fé, o propósito de enganar, de receber o indevido dos cofres públicos, agravando os déficits da Previdência e as contas públicas.

Assim, Srs. Senadores, um novo rombo na Previdência foi descoberto, o que significa prejuízos ao País, prejuízos às contas públicas. Pelos resultados já apurados por ora, haverá, num primeiro momento, uma defesa de R\$139 milhões já neste ano. E, na sequência do pente-fino, segundo a direção do Instituto, há um potencial para chegar-se a uma economia de R\$7 bilhões, reunindo benefícios de auxílios-doença indevidos e reavaliação de aposentadorias por invalidez mal concedidas.

Atualmente, segundo a direção do INSS, os peritos, que são insuficientes em número para a carga de trabalho que enfrentam, estão agora recebendo R\$60 de gratificação extra por cada atendimento que fazem.

Assim, é oportuno. Já no final do governo afastado, havia essa tentativa. E eu quero aqui registrar, a bem da verdade, que os Ministros Joaquim Levy e Nelson Barbosa já acenavam para a necessidade de colocar uma lupa nos benefícios sociais. Já havia desconfianças de fraudes.

Em razão disso também, brevemente, vamos tratar aqui da reforma da Previdência, e certamente essa mazela da má fiscalização reinante até pouco tempo será abrangida também no grande debate que se vai travar. Falo da fiscalização que concorreu nos últimos tempos para esse estratosférico déficit que o governo passado entregou ao atual Governo nesse setor. Mas, repassando o que disse há pouco aqui desta tribuna o Senador Cristovam, não vão-se reduzir gastos sem sacrifícios.

Para concluir, sobre o que nos espera na acesa discussão que se vislumbra brevemente, guarde-se o tema que figura na capa do bem circulante jornal *Folha de S.Paulo* de hoje: “Aposentado do INSS custa 1/3 do servidor federal. Erário gasta R\$3,3 milhões em 20 anos com funcionário da União e R\$1,1 milhão com beneficiário do setor privado”. Esse antigo, rumoroso e até hoje intocável capítulo do desequilíbrio das distorções nos regimes da Previdência será, com toda a certeza, um capítulo a florado na proposta de reforma previdenciária que virá para esta Casa brevemente. Agora, até aonde chegaremos? Diante das poderosas forças corporativas, torna-se imprevisível o desfecho, mas é matéria que precisa de revisão, como imperiosa necessidade para o real desenvolvimento do País. Sem mexer-se na Previdência, não seremos o País forte que queremos, mas, sim, seremos brevemente uma nova Grécia.

Era o que pretendia abordar neste discurso de hoje.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador, V. Exª me permite um aparte?

O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Sim, Senador Cristovam, com muito prazer.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Eu creio que o senhor traz aqui



uma ideia para essa sugestão de uma espécie de partido da responsabilidade. É uma auditoria, uma auditoria da Previdência. É claro que há um buraco que alguns negam ver, mas onde está, como foi causado, quem somos os responsáveis por isso, quais os setores? E aí eu creio que a opinião pública está precisando saber exatamente como funciona a nossa aposentadoria, a dos Parlamentares, porque há na opinião pública a ideia de que aqui nós nos aposentamos com pouco tempo de trabalho e recebemos salários muito superiores aos que recebem por aposentadoria os trabalhadores do setor moderno. Eu creio que faria parte também dessa auditoria da Previdência a nossa particular aqui, dentro do Congresso. É uma auditoria que, na verdade, que precisamos fazer de tudo, de tudo. Este País precisa ser passado a limpo, como se diz. Nós estamos embarcando nessa ideia radical de congelar os gastos. É radical. Eu defendo, porque acho que crise radical precisa de solução radical, mas é preciso ser bem explicado, o povo precisa entender. Como eu falei, vai precisar de sacrifício, mas o povo tem que entender por que precisa de sacrifício e quem vai ser sacrificado mais que outro. E, no caso da aposentadoria, é preciso de uma auditoria, auditoria de onde vem o rombo, de qual o papel de cada um dos setores que têm aposentadoria especial, e aí dentro a aposentadoria dos Congressistas, porque eu mesmo ouço muitas reclamações quando converso, ando e recebo mensagens por *e-mail*.

O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Perfeito. Acho muito oportuno o seu aparte. E nós já estamos vendo, Senador Cristovam, como disse aqui, um mutirão, uma revisão em aposentadorias por invalidez, por auxílio-doença, porque houve muitas fraudes. Na verdade, o que precisamos no Brasil é de uma revisão geral de várias políticas públicas. Quanto a aposentadorias de Parlamentares, eu entendo que realmente tem que se revisar. Eu particularmente já tenho respondido a algumas pessoas que me indagam, particularmente no meu Estado, que esse assunto para mim não serve. Eu não me inscrevi, eu não sou candidato à aposentadoria parlamentar, eu não pedi, não me inscrevi e não quero aposentadoria parlamentar, o que não quer dizer que eu tenha uma bela aposentadoria. Não, eu tenho aposentadoria do INSS, que é uma insignificância, e tenho uma pequena aposentadoria da empresa privada onde trabalhei, mas não quero onerar os brasileiros com aposentadoria parlamentar, porque também tenho as minhas restrições.

Senador Lindbergh.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Muito rapidamente, Senador Lasier.

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB - RO) – Eu gostaria, antes de o Senador Lindbergh falar, de esclarecer.

Eu fui a fundo para ver essa questão da aposentadoria parlamentar. Ela não existe mais. No passado, ela existia e passou a não existir; só existe de uma forma: você contribuindo. Por exemplo, no primeiro mandato, eu não contribuí com nenhum centavo. Então, não tenho direito a absolutamente nada proporcionalmente ao primeiro mandato. No segundo mandato, comecei a pagar do salário um pouco mais de R\$3 mil por mês, que é um plano de Previdência, que qualquer funcionário, qualquer servidor pode fazer. Então, na verdade, se você entrar aqui, receber seu salário, já descontado Imposto de Renda e tudo mais, e não contribuir para a Previdência, você não terá aposentadoria. Acho que esse é um breve esclarecimento sobre a aposentadoria tanto no Senado quanto na Câmara. Tem que pagar mensalmente do seu salário, não é descontado, porque isso é um plano de Previdência a que você tem que aderir, como qualquer outro servidor, qualquer outra pessoa pode fazer.

O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Muito oportuno esse seu esclarecimento, Senador Valdir Raupp, porque, volta e meia, lá vem o ataque: “Tem que acabar com a aposentadoria dos Parlamentares”. De fato, não existe. Há uma contribuição, que não é pequena, para aqueles que querem concorrer a essa aposentadoria.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Senador, desculpe-me por interrompê-lo, mas seu esclarecimento foi bom. Mas, Presidente, com quanto tempo pode se aposentar, pagando essa contribuição, e qual é a remuneração que recebe depois? Eu também não sei, porque fiz uma opção... tenho o privilégio – ou tinha o privilégio – de ser professor, e preferi continuar pagando a minha aposentadoria normal. Então, quanto tempo se leva para se aposentar com essa contribuição de R\$3 mil e quanto é que se recebe depois?

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB - RO) – Ela é proporcional ao tempo que você vai pagar. Se for durante um mandato, você receberá proporcionalmente àquele período, o que é uma coisa muito pequena. Quanto mais mandato tiver e mais pagar ... é como um plano de previdência até para quem não trabalha. Se você quiser pagar uma previdência durante 20 ou 30 anos, você vai ter uma aposentadoria maior. Se quiser se aposentar com menos tempo de pagamento, vai receber proporcionalmente àquele tempo que você contribuiu.



O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Senador Lindbergh.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senador Lasier, eu quero cumprimentar V. Exª e fazer um pequeno aparte, um aparte rápido. Veja, Senador Cristovam, como este Governo vai ter dificuldade em explicar um aperto fiscal que cai em cima dos mais pobres. Esse final de semana, os jornais noticiam que tanto o Ministro Geddel Vieira Lima como o Ministro Eliseu Padilha recebem acima do teto, mais de R\$50 mil! Aí querem apertar o pobre do trabalhador, o aposentado que ganha um salário mínimo. Há mais: qual a autoridade moral do Ministro Geddel, que se aposentou com 51 anos? Qual a autoridade moral do Ministro Eliseu Padilha, que se aposentou com 53 anos? Qual a autoridade moral de Michel Temer, que se aposentou com 55 anos...

(Soa a campanha.)

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... para aumentar a idade de todo mundo para 65 anos? Não há condições! Então, é isso, é um aperto só de um lado. Eu volto a dizer: nós, da Liderança da minoria... eu sei que o PSOL já anunciou que vai entrar na Justiça contra esses salários do Ministro Geddel e do Ministro Eliseu Padilha. Nós, da Liderança da minoria, também vamos entrar na Justiça, porque é imoral, é um absurdo, num momento de arrocho, que esses Ministros recebam mais de R\$50 mil, acima do teto. Muito obrigado.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF) – Realmente, isso abala a credibilidade na hora de defender o limite de gastos. V. Exª tem razão, Senador Lindbergh. Isso desmoraliza algo que eu acho que é positivo nesse momento, mas que fica desmoralizado com um argumento contrário.

O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – Só há uma saída, Senador Lindbergh, é cumprir o que mandam as...

(Soa a campanha.)

O SR. LASIER MARTINS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PDT - RS) – ... Disposições Transitórias da Constituição Federal, no sentido de que há um teto no Brasil, que é o salário do ministro presidente do Supremo, de R\$33 mil. Quem ganha mais tem que ser cortado. E não são apenas os dois ministros do Governo; são vários setores. No meu Estado, inclusive, há notícias dos últimos dias de que, no Poder Judiciário, há um mundo de gente ganhando acima do teto. Aqui mesmo, nos tribunais superiores, há muita gente ganhando acima do teto. Por que esse privilégio, se há uma ordem constitucional que manda observar um determinado teto? Isso aí nós temos que cobrar.

Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância.

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB - RO) – Obrigado a V. Exª.

Concedemos a palavra, por permuta com a Senadora Vanessa Grazziotin, ao Senador Lindbergh Farias.

Eu pediria ao Senador Lasier ou ao Senador Cristovam que pudessem presidir, porque aí eu falaria logo em seguida a V. Exª. Pode ser?

O Senador Lindbergh está permutando comigo, para que eu possa falar. Eu seria o próximo.

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco Social Democrata/PSDB - TO) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Valdir Raupp. PMDB - RO) – Senador Ataídes com a palavra. Pela ordem.

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco Social Democrata/PSDB - TO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero fazer um registro: estou aqui na companhia do nosso prefeito reeleito da nossa capital Palmas, em Tocantins, que está nos dando o prazer dessa visita, Sr. Carlos Amastha, aqui presente, Presidente Lindbergh.

(Durante o discurso do Sr. Ataídes Oliveira, o Sr. Valdir Raupp deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Lindbergh Farias.)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Sinta-se cumprimentado, Prefeito, por toda a Casa. Nós sabemos dos imensos desafios. Então, sinta-se aqui aplaudido por todos os Senadores.

O SR. ATAÍDES OLIVEIRA (Bloco Social Democrata/PSDB - TO) – Obrigado.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - DF. Sem revisão do orador.) – Eu queria manifestar a minha admiração pelo Prefeito, com quem estive bem antes de ele ser prefeito, que tinha um bom trabalho na educação e que continuou o trabalho de outros prefeitos – o que nem sempre acontece quando o prefeito de outro partido assume –, um belo trabalho de prefeitos de Palmas, de colocar escolas em horário integral, mas não apenas no sentido de ocupar as crianças, mas de ocupar bem, com atividades plenas. São belas escolas que eu vi em Palmas.



O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Com a palavra, o Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP (PMDB - RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Lindbergh Farias; Sr^{as} e Srs. Senadores, senhoras e senhores ouvintes da Rádio Senado, telespectadores da TV Senado, minhas senhoras e meus senhores, encontra-se pronta, para ser deliberada por este Plenário, outra minirreforma política. Esta dispõe sobre a vedação das coligações nas eleições proporcionais, a partir de 2020.

Eu já aprovei aqui, como Relator, duas PECs nesse mesmo sentido, proibindo as coligações, e a Câmara derruba. Agora, eu mesmo tenho uma PEC, também versando sobre o mesmo assunto – que está em tramitação na CCJ, já em relatoria pelo Senador Anastasia –, que trata também do fim das coligações proporcionais, das regras do funcionamento parlamentar, dos partidos políticos, do acesso ao fundo partidário e do acesso gratuito ao rádio e à televisão. E, por fim, a possibilidade de se criar federações de partidos.

Infelizmente, um dos pontos que considero ser mais relevante, que é o fim do instituto da reeleição, ficou mais uma vez de fora do debate deste Parlamento. Por considerá-lo altamente relevante, venho a esta tribuna falar sobre esse tema.

Em 1831 – olha só o tempo –, o francês Alexis de Tocqueville partiu para os Estados Unidos, inicialmente com o intuito de estudar o sistema penitenciário daquele país. Nove meses depois, já em 1832, voltou para a França e, após mais três anos de trabalho, publicou o primeiro volume da obra que o imortalizaria: *A democracia na América*.

Trata-se, como sabemos, de obra fundamental para quem pretende estudar esse que, segundo um irônico Churchill, é o pior sistema de governo, à exceção de todos os demais.

Tocqueville é, em geral, simpático ao grau de liberdade atingido pela então jovem democracia norte-americana e fez previsões espantosamente precisas sobre as futuras tensões sociais nos Estados e sobre o surgimento dos conflitos entre as duas superpotências do século XX, os Estados Unidos e a Rússia – a União Soviética.

Mas o livro não traz apenas elogios, e uma das principais críticas de Tocqueville à democracia norte-americana é exatamente o tema deste meu pronunciamento de hoje: o instituto da reeleição.

Venho defendendo há algum tempo o fim da reeleição e já tive a oportunidade de discutir a ideia com o Presidente Michel Temer. Penso que o momento político está maduro para a discussão da ideia, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores. Uma época de crise como a nossa exige medidas duras, medidas, às vezes, impopulares e medidas emergenciais. Providências dessa natureza têm de ser tomadas pelo bem do País, e todo e qualquer cálculo eleitoral tem de ser retirado da equação.

Esse tipo de desprendimento, de isenção, de objetividade, é extremamente difícil para governantes que têm a possibilidade de se reeleger. Com a cabeça nas eleições seguintes, o governante abusa da cautela, cede ao populismo, se dobra à vontade da maioria e, assim, deixa muitas vezes de trilhar um caminho mais difícil, mais incômodo, mais desconfortável, porém o mais adequado à época crise. Nas sábias palavras de Tocqueville, é fácil perceber:

(...) que o desejo de ser reeleito domina os pensamentos do presidente [do governador, ou do prefeito]; que toda a política da sua administração tende para esse ponto; que as suas menores providências são subordinadas àquele objetivo; sobretudo, que, à medida que se aproxima o momento da crise, o interesse individual substitui-se no seu espírito ao interesse geral.

O instituto da reeleição, além do mais, introduz no pleito um desequilíbrio injusto entre os candidatos. O presidente, o governador ou o prefeito que porventura busquem a reeleição têm a seu dispor recursos imensos, indisponíveis aos demais candidatos: a máquina estatal, para direcionar de acordo com seus interesses eleitorais; o prestígio e a influência que o cargo lhes confere; a visibilidade, o acesso às manchetes e a celebridade inerentes à posição que ocupam.

Tudo isso vicia o jogo eleitoral, faz a balança pender injustamente para um dos lados e lança uma sombra de dúvida sobre a legitimidade de diversos atos de governantes em primeiro mandato, como estamos tendo a oportunidade de presenciar, em relação ao pleito presidencial de 2014.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, eu fiz um levantamento das eleições deste ano. É muito curioso: entre os prefeitos que poderiam ter um segundo mandato, quase metade não quis se candidatar, devido à situação de crise que as prefeituras enfrentam.

Olha só: quase metade! Isso deveria ser em torno de uns dois mil e poucos prefeitos, que teriam o direito de se candidatar à reeleição. Mas não quiseram, não se candidataram. E agora, prestem atenção mais uma vez: nas eleições de 2016 para prefeito – deste ano –, houve a menor taxa de reeleição de prefeitos da



história. Apenas 48% dos candidatos que tentavam um segundo mandato consecutivo venceram nas urnas. E em 2008 foram 66% – isto é, quase 70% foram reeleitos. Então, está caindo a quantidade de prefeitos que se dispõem a disputar a reeleição e se reelegem. Esse é um fato muito interessante, que reforça ainda mais o nosso pronunciamento, a nossa posição, sobre o fim da reeleição.

Eu vejo aqui um prefeito, o Prefeito de Palmas, no Tocantins, Prefeito Amastha, que teve a felicidade de ter sido reeleito. Mas eu falava aqui, Senador Medeiros e Senador Ataídes, que quase 50% dos prefeitos, e eram mais de 2 mil, que tinham a possibilidade e o direito de ir para a reeleição não quiseram ir, não foram. Dos que foram, dos 50% que foram, só 48 – portanto, 52%, mais da metade – não se reelegeram. Gastaram, tiveram desgaste, talvez sacrificaram até o seu Município, a sua gestão, a sua administração, como eu falava aqui – o que é comum para quem vai para uma reeleição –, e acabaram não se reelegendo. Foram 52%, dos 2 mil.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. VALDIR RAUPP (PMDB - RO) – É isso que eu vou falar logo à frente, do tempo de mandato: para poder se tirar a reeleição e aumentar um pouco o tempo de mandato.

É importante lembrar que, ao criticar o instituto da reeleição presidencial nos Estados Unidos, Tocqueville se referia à possibilidade de um governante emendar vários mandatos, tornando-se em nada diferente de um monarca ou de um imperador.

Embora os primeiros presidentes, como George Washington e Thomas Jefferson, tenham iniciado a tradição de não buscar um terceiro mandato, não havia impedimento legal para que isso acontecesse. Tanto que Franklin Roosevelt chegou a iniciar um quarto mandato, com um total de 12 anos na Presidência. Só em 1951, com a ratificação da 22ª Emenda à Constituição, os Estados Unidos estabeleceram que nenhuma pessoa, ou nenhum candidato, pode ser eleito ao cargo mais do que duas vezes. É o que vem acontecendo agora nos Estados Unidos.

A nossa emenda da reeleição, a Emenda Constitucional nº 16, de 4 de junho de 1997, já nasceu com essa limitação. Apesar disso, os últimos anos têm nos mostrado que a experiência não foi positiva. Para citar o profético e perspicaz Tocqueville, uma última vez: o incentivo à reeleição faz com que o governante, abro aspas:

Podendo ser reeleito, o Presidente dos Estados Unidos é apenas um dócil instrumento nas mãos da maioria: ama aquilo que ela ama; odeia o que ela odeia; voa à frente das suas vontades; resolve as suas queixas; curva-se aos seus menores desejos. [fecho aspas]

É, portanto, para minimizar injustiças nos pleitos, para incentivar mais efetividade e mais realismo nas políticas públicas e nos gastos governamentais, para combater o populismo e o estelionato eleitoral que defendemos o fim da reeleição no Brasil. Defendemos também, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o aumento do tempo de mandato de quatro para cinco anos por entendermos que o tempo de quatro anos seria curto demais, e que o tempo de seis anos, por outro lado, seria excessivamente longo.

Uma das questões que tem dificultado o fim da reeleição é esse ajuste dos mandatos, o tempo dos mandatos dos prefeitos, dos vereadores, dos Deputados Federais, dos Senadores, e o problema reside mais aqui, Senador Lindbergh, que preside esta sessão, no Senado, com o mandato de oito anos. Está sendo difícil compatibilizar o fim da reeleição de quatro para cinco anos, porque não compatibilizaria esse período de eleição dos Senadores.

Eu até já fiz uma proposta e não tenho medo de falar novamente: se precisarem derrubar, por um período ou até para sempre, o mandato de Senador para quatro anos, de minha parte, não haveria nenhum problema. Possivelmente, irei para a reeleição em 2018, e não haveria nenhum problema se reduzissem, por um período ou até definitivamente, o mandato de Senador para quatro anos. Cinco anos nos parece ser um prazo ótimo para o exercício de mandatos de prefeitos, governadores e Presidentes da República. E é esse prazo que temos defendido juntamente com o fim da reeleição para os cargos no Poder Executivo. Eu falava em diminuir o mandato do Senador de oito para quatro, mas seria para cinco, se ficassem todos por cinco anos: Presidente da República, governadores, prefeitos, vereadores, deputados estaduais, Deputados Federais e Senadores da República.

Sr. Presidente, se o nosso objetivo como nação é a busca da igualdade de condições e de oportunidades; se o nosso objetivo é o fim das distinções e das desigualdades sociais e econômicas; se o nosso objetivo é o fim do populismo, do patrimonialismo e do uso indevido do Estado; se é isso o que queremos para o Brasil, Sr^{as} Senadoras e Srs. Senadores, minhas senhoras e meus senhores, então, o fim da reeleição é passo obrigatório nesse sentido.

Que aproveitemos a oportunidade que a crise política atual nos oferece para empreendermos uma



reforma profunda das nossas instituições, não só a reforma política, mas a reforma tributária, a reforma previdenciária, a reforma trabalhista, claro, sem tirar direitos adquiridos, sem prejudicar o mais fraco, mas que este País possa voltar a crescer com geração de renda, com geração de empregos, com melhoria na qualidade de vida, com melhoria na educação, na saúde e na segurança pública do nosso País e para o nosso povo.

Era o que tinha, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

OSR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Parabenizo o Senador Valdir Raupp e convido o Senador Medeiros para presidir a sessão porque sou o próximo orador.

Obrigado.

(O Sr. Lindbergh Farias deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. José Medeiros.)

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Com a palavra o Senador Lindbergh Farias, do Rio de Janeiro.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, eu venho hoje aqui falar dessa perseguição ao Presidente Lula e do que nós chamamos de golpe continuado no Brasil.

Eu participei ativamente do debate do *impeachment*, e ficou claro para quem quisesse se aprofundar naquele debate que a Presidenta Dilma foi afastada sem crime de responsabilidade por um golpe parlamentar articulado por vários motivos, numa aliança com setores da mídia e com setores empresariais, que, na verdade, queriam a restauração do neoliberalismo, retirar direitos de trabalhadores, retirar conquistas dos governos do Presidente Lula e da Presidenta Dilma, mas eu diria até desconstruir o legado de Ulysses Guimarães com a Constituição cidadã e até de Getúlio Vargas com os ataques à CLT.

Mas não era só tirar a Presidenta Dilma. Era tirar a Presidenta Dilma, endurecer com os movimentos sociais e reprimir as manifestações. Eu fui a várias manifestações no Estado de São Paulo e fiquei impressionado com a violência policial contra aqueles jovens que estavam indo se manifestar pedindo “Fora Temer!”, a saída desse governo ilegítimo.

Pela primeira vez – e eu participei de passeatas ao longo de toda a minha história –, vi jornalistas cobrindo passeatas com capacetes, com máscaras e óculos para se protegerem do gás lacrimogêneo. Era dessa forma que a imprensa cobria os atos, tamanha a violência que, em cada manifestação, se repetia.

Mas esse golpe continuado tem essa caçada, essa perseguição implacável ao Presidente Lula. Por quê? Porque eles não deram esse golpe para restaurar o neoliberalismo e perder em 2018. E não é só por causa de 2018. É claro que 2018 assombra essas elites com o prestígio do Lula, porque, na recente pesquisa do Vox Populi, está lá: depois de todo esse massacre, 34% votando no Lula. Há dois cenários aqui que eu queria citar: Lula, 34%; Marina, 11%; Aécio, 15%. Ou Lula, 35%; Marina, 13%; Alckmin, 12%. Depois de tudo isso!

E eu não quero falar, senhores, neste discurso, do passado, porque sabem todos os brasileiros que, quando falo de Luiz Inácio Lula da Silva, eu estou falando do melhor Presidente da história deste País, um Presidente que tirou 30 milhões de pessoas da miséria absoluta, que criou uma grande mobilidade social neste País, que aumentou o salário mínimo mais de 70% acima da inflação. Foi o Presidente que mais fez escolas técnicas: saltaram de 140 para mais de 300 escolas técnicas. Sabemos que o filho do trabalhador, essa juventude negra, pela primeira vez, entrou nas universidades. Mas eu não quero falar do passado. Eu quero falar do futuro.

Por que essa perseguição ao Presidente Lula? É claro que há o medo de 2018, mas há mais do que isso. Eles querem atacar e destruir a imagem do Presidente Lula, porque o Presidente Lula é a maior liderança deste País. Enquanto sua imagem ainda estiver viva, eles não vão conseguir passar o trator por cima dos direitos dos trabalhadores, não vão conseguir fazer a reforma da Previdência dessa maneira. E mais: só o Lula para colocar o País novamente numa rota de crescimento econômico; só o Lula para fazer uma política de crescimento econômico com geração de empregos, porque foram criados mais de 30 milhões de empregos neste País. É por isso que querem atacar o Lula. É por 2018, e mais. O que vem por parte do Governo Temer é uma perversidade contra o povo trabalhador brasileiro.

Desculpem, mas, nesse debate da PEC 241, eu só vejo sofismas para tentar esconder o óbvio: é o povo pobre brasileiro que vai pagar, porque vai haver cortes de recursos da educação pública, da saúde pública, de investimentos! Eles sabem! Está lá na Constituição: “É obrigatório investir 18% em educação.” Eles estão tirando isso. Então, tudo isso é discurso furado dos que defendem a PEC 241.

Eles dizem: “Não, vai haver o limite da inflação. Pode-se tirar de uma área...” Ora, os grandes orçamentos são previdência, educação e saúde. Não há de onde tirar. Vai ser um corte na veia desses recursos, até porque, mesmo se houver a reforma previdenciária, por questões demográficas, nós devemos passar de 8% de gastos



do PIB para 9%.

Mas não é só isso que eles querem. Eles estão com um projeto de terceirização que significa redução de salário do trabalhador. Eles querem rasgar a CLT e acabar com vários direitos consagrados, como décimo-terceiro, férias. Querem rasgar a CLT! É por isso que eles precisam destruir o Lula. É por isso que eles querem desmoralizar a imagem do Lula, com essa desconstrução obsessiva, dia após dia. O Lula é, neste momento, a segurança para esses trabalhadores de que vai haver resistência, de que isso não vai longe, de que eles vão se desgastar com esse projeto. Ao tirarem Lula do jogo – e o que querem é tirar Lula do jogo para 2018 –, o sinal está dado: podem vir com essas reformas contra o povo, porque o grande adversário não pode ser candidato. Aí eles virão com força para executar o seu plano.

E quantas arbitrariedades contra o Presidente Lula? Eu citei aqui, no debate do *impeachment*, um autor italiano, Michele Taruffo, que fala sobre alguns ritos processuais em que o processo é um mero pretexto no qual as provas são absolutamente irrelevantes. Foi isso o que aconteceu aqui com o *impeachment* da Presidenta Dilma. Nós mostrávamos que não havia crime de responsabilidade, mas cada Senador já tinha o seu voto. Entrava num ouvido e saía pelo outro. Já estavam com convicções formadas. Não queriam saber de provas. Agora é a mesma coisa: já tratam o Lula como condenado. E fica uma caçada de promotor daqui e de promotor de lá, para ver quem condena primeiro o Presidente Lula, de juiz daqui e de juiz de lá – um conjunto de arbitrariedades que nos levam a dizer em alto e bom som que estamos caminhando rapidamente em direção ao Estado de exceção. Como achar normal, por exemplo, a condução coercitiva do Presidente Lula? Como achar normal, se está escrito na lei que você só pode ser conduzido coercitivamente se você for convocado duas vezes e se negar a prestar depoimento?

Mas ali fizeram de tudo. Fazia parte do *script* do *impeachment*. Era preciso levar Lula coercitivamente para desmoralizá-lo, para aumentar a força das mobilizações pelo *impeachment*, para desmobilizar o outro lado. E assim foi feito. Olha o abuso de autoridade aí! Mas não é só a condução coercitiva. Interceptação telefônica, interceptação telefônica! Eu estou aqui com os artigos que falam a respeito. Há uma lei sobre interceptação telefônica. Está aqui o art. 8º dessa lei: “A interceptação de comunicação telefônica, de qualquer natureza, ocorrerá em autos apartados, apensados aos autos do inquérito (...), preservando-se o sigilo das diligências, gravações e transcrições respectivas.” Aqui, não! A Presidenta Dilma decidiu nomear Lula Ministro da Casa Civil, num gesto de grandeza do Lula, que decidiu, analisando as circunstâncias que o País enfrentava, que era importante ele assumir o Ministério da Casa Civil.

O que fez o tal do Juiz Sérgio Moro? Divulgou, contra a lei, interceptações telefônicas do ex-Presidente Lula, algumas com a Presidenta Dilma, o que não é permitido por lei. Tinha de haver autorização do Supremo. E o que aconteceu com ele? Nada!

Está aqui o art. 8º de forma clara: não podia ter vazado. E vazou para quem? Para o principal órgão de comunicação contra o Governo: a Rede Globo. No Brasil, isso é normal. Devassaram conversas íntimas de familiares do Presidente, de filhos do Presidente Lula, da sua esposa! Qual a relevância disso que não seja para tentar desmoralizar, atacar uma família?

Está aqui o art. 9º da Lei de Interceptação Telefônica: “A gravação que não interessar à prova será inutilizada por decisão judicial, durante o inquérito, a instrução processual ou após esta (...).” As pessoas que não tinham nada a ver com o processo, como Dona Marisa, como os filhos do Presidente Lula! Aquelas gravações tinham que ter sido destruídas.

Art. 10 da Lei de Interceptação Telefônica:

“Constitui crime realizar interceptação de comunicações telefônicas, de informática ou telemática, ou quebrar segredo da Justiça, sem autorização judicial ou com objetivos não autorizados em lei.”

A Presidenta Dilma teve a sua conversa com o Presidente Lula. Foi vazada para a Rede Globo, e isso é crime. Tinha que ter havido autorização do Supremo Tribunal Federal, mas vale de tudo. Contra o Presidente Lula, vale de tudo! Ninguém está aqui falando que um ex-Presidente da República tem que estar acima da Lei, só que, na verdade, estão transformando o ex-Presidente Lula em alguém da lei.

A denúncia aqui, em Brasília, em relação ao BNDES, vale dizer, é de uma ignorância. Todos os governantes brasileiros e do mundo inteiro têm como missão estimular o setor de exportações de serviço, há uma grande competição nessa área. Foi feito por Fernando Henrique, por Lula, tem que ser feito por todos os presidentes da República.

Mas aqui fizeram uma denúncia dizendo que o Presidente Lula não tinha dado a palestra em Angola. Sabe o que aconteceu? Foram desmascarados, porque o Instituto Lula colocou a palestra no Facebook, uma entrevista na TV angolana, a palestra no dia 7 de maio de 2014, tudo registrado.

Grampearam 25 advogados do escritório do Cristiano Zanin e Roberto Teixeira. Grampearam advogados, tentaram escutar o que os advogados estão preparando de peça de defesa. E eu aqui quero trazer a nossa



Constituição, a nossa Constituição e o Estatuto da OAB.

A nossa Constituição, art. 133, diz o seguinte: “O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.” Constituição Federal, mas de que vale? O Juiz Sérgio Moro grampeou 25 telefones dos advogados do Presidente Lula.

Aqui, o Estatuto da Advocacia fala no seu art. 7º:

Art. 7º São direitos do advogado:

.....
II – a inviolabilidade de seu escritório ou local de trabalho, bem como de seus instrumentos de trabalho, de sua correspondência escrita, eletrônica, telefônica e telemática, desde que relativas ao exercício da advocacia;

Os senhores estão querendo transformar o Brasil em uma república de bananas, porque não pensem que, depois desse papelão do *impeachment* sem crime de responsabilidade...

E esse Presidente ilegítimo Michel Temer passa vergonha no mundo inteiro, porque ninguém quer conversar com ele. Ninguém aceita dialogar com ele. Agora, recentemente, nessa última viagem, ele inventou um diálogo com o Putin, quando esse diálogo não houve. Mentiu descaradamente. Ele deve ter algum complexo de rejeição, porque, em todos os fóruns internacionais, ele não é reconhecido.

O que os senhores querem fazer? Condenar o Presidente Lula sem prova desse jeito? Os senhores acham que vão olhar para o Brasil de que forma? Nisso aqui, nós estamos caminhando para, daqui a pouco, dizermos: não vivemos mais sob a tutela do Estado democrático de direito. O Estado de exceção está se agigantando, o Estado policial. Está aqui Rui Barbosa, que dizia: “A pior ditadura é a do Poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer”.

É isso que está acontecendo aqui no País! Enfrentamos um calendário eleitoral em que a Justiça foi usada claramente. O primeiro caso, daquela apresentação com PowerPoint, foi criticado até pelo Ministro Teori, em que o Procurador Dallagnol diz que não tem provas, mas tem convicção. Mais um circo armado contra o Presidente Lula.

Depois esse Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, dá uma declaração em Ribeirão Preto dizendo que eles iam se lembrar dele com o que acontecesse nos próximos dias. E foi a prisão do Palocci. Tudo isso obedecendo a um calendário eleitoral.

Há mais: a participação do Juiz celebridade Sérgio Moro em atos do PSDB. Ou alguém acha que foi, na verdade, inocência da parte dele tirar aquela foto com João Doria, que tanto rendeu dividendos eleitorais para o candidato a prefeito do PSDB em São Paulo?

Onde nós estamos? Que democracia é essa?

Eu peço aos brasileiros de bem, aos verdadeiros democratas, que se levantem contra essa caçada contra o Presidente Lula, que estudem os processos, que vejam o que está acontecendo.

E eu chamo a atenção, mais uma vez, da seletividade. É impressionante. Eu não vi, até agora, uma entrevista coletiva dos procuradores de Curitiba falando de denúncias contra o PSDB, o PMDB. E olha que são muitas as delações, mas é seletivo na Justiça e é seletivo na cobertura da imprensa.

Os senhores lembram que o Cerveró falou do escândalo da Petrobras na época do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, quando foi comprada pela Petrobras uma petroleira na Argentina? Segundo Cerveró, houve uma propina de US\$100 milhões, um bilhão atualizado. Isso não fica um dia nos jornais.

Os senhores se lembram do que saiu da Odebrecht sobre Temer? Sobre Eliseu Padilha? Sobre Serra? Os senhores se lembram da quantidade de delações que houve contra nomes do PSDB?

Mas não, a perseguição é dirigida. É um discurso seletivo ao PT. E é aqui onde eu quero entrar, num debate que é importante – é teórico, mas é importante –, sobre o caminho que a nossa democracia brasileira está percorrendo e, volto a dizer, cada vez mais com características de Estado de exceção.

O Presidente Lula escreveu um artigo para a *Folha de S.Paulo* na semana passada. Eu volto aqui a comentar esse artigo para lembrar que ele encerra com um parecer gravíssimo, que merece todo o debate e aprofundamento na tribuna deste Senado. Talvez seja hoje o grande tema nacional.

Segundo o artigo do Presidente Lula, os processos contra ele são um sintoma da sombra do Estado de exceção que vem se erguendo sobre o País. Eu pergunto: é exagero?

Trago aqui um alerta do filósofo italiano Giorgio Agamben de que a exceção vem se tornando regra. Ou seja, o Estado de exceção vem se configurando, a cada dia, como paradigma de governo dominante no mundo de hoje. Não há mais a interrupção do antigo Estado democrático para instauração de um Estado de exceção.



(*Soa a campanha.*)

OSR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Porque antigamente, a gente lembra, num golpe militar, você rompia a ordem democrática.

Começa a mostrar ele que o Estado de exceção convive com o Estado democrático de direito. Estou lendo e sugiro um livro do Jurista Pedro Estevam Serrano, que fala de autoritarismos e golpes na América Latina. Ele, ao analisar a partir do Giorgio Agamben, diz que, de fato, o Estado democrático de direito existe para uma parcela da sociedade.

Cita o Pedro Serrano o Rio de Janeiro, dizendo que várias prerrogativas e direitos individuais garantidos pela Constituição não existem, por exemplo, para os moradores das favelas do Rio de Janeiro. Lá, existe uma política em que você não precisa de mandado de busca e apreensão individual para entrar na casa da pessoa. Em Ipanema, para você entrar na casa de uma pessoa, você tem que ter o mandado de busca e apreensão individual. Nas favelas do Rio, existe o mandado de busca e apreensão coletivo, é o pé na porta, você já entra lá definitivamente.

O interessante nesse estudo do Pedro Serrano é que ele começa a dizer que isso aqui, esse Estado de exceção que convive com o Estado democrático de direito começa a ganhar força no campo das disputas políticas. Não é por acaso que os advogados do Presidente Lula estão trazendo uma figura que se chama *lawfare*, que está sendo tratada e discutida no mundo inteiro, quando você utiliza a Justiça para declarar guerra ao inimigo. Esse é um instrumento que vou abordar aqui em outros pronunciamentos.

Quero voltar a esse ponto do Estado de exceção sendo usado contra os inimigos políticos. O Jurista Pedro Serrano diz o seguinte, que, neste momento, a vontade política soberana ou “decisionista” suspende o direito, fica acima da norma. Então, uma decisão da força do Juiz Sérgio Moro vale, às vezes, mais do que está escrito ali naquela norma. E continua ele dizendo que é uma suspensão temporária daquele Estado democrático de direito e que aquilo não vigora depois, vigora para combater aqueles desvios praticados por aquele inimigo.

É muito interessante nesse sentido observar a decisão da 4ª Turma do TRF, que julgou uma ação que foi apresentada pelos advogados do Presidente Lula em que eles questionavam justamente aquele episódio das interceptações telefônicas e pediam o afastamento do Juiz Sérgio Moro. Pois bem, na mesma linha em que fala Giorgio Agamben, eles dizem o seguinte: naquele caso ali, havia uma situação excepcional, que era a Operação Lava Jato. Em cima daquela situação excepcional, pode-se fazer mais do que o que está garantido naquela norma jurídica.

Encerro a minha fala, trazendo, no meio desta discussão do que está acontecendo aqui, no País, esse conceito que, na verdade, vem de Carl Schmitt, que é um jurista alemão de direita e esteve participando daqueles momentos de Hitler com o nazismo na Alemanha. Ele fala nessa discussão da teoria do Estado de exceção. A exceção para Carl Schmitt justifica-se em cima daquela lógica política amigo e inimigo. Parece a visão da qual Giorgio Agamben, que eu citei, faz a crítica: uma disputa política só se resolve pela eliminação do adversário, não há possibilidade de acordo, de trégua política, mas somente de intolerância.

Se os senhores observam aquela propaganda lançada por esse Governo de Michel Temer, que dizia: “Vamos tirar o Brasil do vermelho”, na verdade é isso, só uma coisa os unifica, o inimigo. Por isso, a criminalização do PT como uma organização criminosa, um inimigo que tem que ser combatido. O que está por trás disso é essa visão extremamente autoritária...

(*Soa a campanha.*)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... que tem base lá em Carl Schmitt.

Então, é isso, nós fazemos movimentos pelo “Fora, Temer!”, eles respondem com uma ação contra o inimigo, uma ação que é feita pela Justiça, que é feita em conjunto com a imprensa, é o ódio. Esse ódio ao PT serve a eles para isso. Um ódio irracional, um ódio criminoso, eles precisam desse ódio para amalgamar essa aliança deles. É triste, mas nós estamos vivendo isso aqui no País.

Eu encerro novamente citando Pedro Serrano, trazendo o que ele fala de Carl Schmitt, do inimigo. No combate à figura do inimigo que ameaça a sobrevivência do Estado, é, a pretexto de exterminá-lo, que...

(*Soa a campanha.*)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – ... se suspendem temporariamente os direitos da sociedade para demonstrar como a figura do inimigo público continua presente, sendo sempre a razão silente para a produção jurisdicional de exceção. É interessante adentrar também no âmbito dos direitos fundamentais da pessoa humana, nas áreas dos Direitos Constitucional e Penal, em especial no tocante às construções jurídicas que impliquem reduzir seres humanos a meros seres



viventes, desprovidos de proteção política, jurídica e teológica, em alguns casos.

É isso! E para cima do PT tudo é permitido, a imprensa se cala, às favas a nossa Constituição, os direitos individuais, tudo isso é sepultado em nome do ataque ao inimigo, que é o PT.

(Soa a campanha.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Essa organização criminosa dita por eles. Um discurso que sustentaram desde a campanha eleitoral e não sustentam aqui, porque todos os nomes dos seus partidos, do PSDB e do PMDB, estão atingidos por essa situação aqui no País.

Então, senhores, eu confesso que estou cada vez mais preocupado com os rumos do nosso País. Acho que nós estamos nos afastando perigosamente da democracia e do Estado democrático de direito.

Saibam os senhores que, se fizerem contra o Presidente Lula o que estão anunciando, porque os senhores já o tratam como condenado, não querem nem saber de argumento, foi igual à Presidenta Dilma...

Então, agora, é uma caçada atrás de prova. Se o delator diz que não tem nada, como foi o caso de um da Odebrecht, o tal do Alexandrino, que não implicou o Presidente Lula, eles não assinam a delação. Não assinam a delação! Só assinam a delação se falarem...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – É isso que nós estamos enfrentando, é uma vergonha para o País. Eu chamo os setores honestos, democráticos, que não são de esquerda, que são de centro, de outros partidos, a se levantarem sobre o que está acontecendo no País.

Nós estamos enterrando a nossa democracia. Nós já estamos sendo, pelo mundo afora, encarados como um Governo – e está acontecendo isso com Michel Temer – fruto de um golpe.

Mas essa cassada ao Presidente Lula muda tudo de forma. Nós estamos saindo da democracia, do Estado democrático de direito, para perseguir o inimigo da vez. E o inimigo da vez é o maior líder da história deste País. O inimigo da vez é aquele que simboliza o povo trabalhador brasileiro. É aquele que fez os direitos do seu povo avançarem.

Nós estaremos firmes defendendo o Presidente Lula e começando uma denúncia internacional sobre o que está acontecendo, essa perseguição infame contra o maior líder político da história do País.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Senador Lindbergh, peço que V. Ex^a assuma a Presidência, porque vou fazer a minha fala agora.

(O Sr. José Medeiros deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Lindbergh Farias.)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Com a palavra o Senador José Medeiros.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, todos que nos acompanham aqui na galeria, aqui no Senado e também pela Agência Senado.

Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu quero fazer meus cumprimentos aqui ao nosso amigo desta Casa, o Senador Crivella, que passou por uma semana difícil. Eu quero só dizer o seguinte: força, meu irmão. Está próximo o fim desse embate. E não tenho dúvida de que o povo do Rio de Janeiro saberá separar o que é mentira do que é verdade e fazer o julgamento na hora de votar.

Mas dito isso, eu quero também, Sr. Presidente, falar um pouco sobre algo. Esta semana, fomos tomados por uma notícia aqui da prisão de vários policiais desta Casa. Eu vi, nas redes sociais, as pessoas cobrando, dizendo que os Senadores estavam calados. Eu estava calado porque era final de semana e não tinha acesso à tribuna, não havia como falar sobre o tema. Mas não sou de fugir de temas espinhosos e também não sou aquele que gosta de atirar a primeira pedra.

Eu quero só esclarecer alguns pontos em que, por vezes, até a imprensa acaba sendo enganada. O primeiro é o seguinte: Polícia legislativa não é uma jabuticaba brasileira. Polícia legislativa não é uma invenção aqui do Senado, não é uma invenção do Renan. Polícia legislativa existe no mundo inteiro. E nós temos também a Polícia Legislativa aqui.

E qual é a incumbência da Polícia Legislativa? Além da proteção e da segurança dos Senadores, ela tem a incumbência de exercer o poder de polícia não dela, mas da Mesa do Senado. Assim como o STF, o Executivo, cada órgão do Estado tem o seu poder de polícia – que, em tese, é o poder do Estado –, a polícia, seja ela Federal, Militar, Civil ou a Legislativa, é a ponta de lança do poder do Estado.



Tanto que a pessoa, às vezes, no decorrer de um processo, responde ao processo e não está muito preocupada. Quem manda prender é o juiz. Quem manda fazer determinado tema é o detentor de poder no órgão, mas quem executa esse poder é a polícia. Mas o cidadão, às vezes, só se depara com o poder do Estado no momento em que a polícia chega. Aí, realmente, cai a ficha. E ele fala: “Pronto. *The house is down*, a casa caiu”. O poder de polícia se manifesta assim. É o mais duro. Eu diria que, se fosse uma lança, seria a vicia do poder do Estado. É a parte mais dura. É quando a polícia chega.

Pois bem, o Senado Federal e a Câmara Federal têm sua Polícia Legislativa, a qual cumpre ordens e faz as demandas dos serviços solicitados pelos Senadores da Casa. Portanto, como Senador, a partir do momento em que venho representando o Estado, não é a pessoa do Medeiros aqui que vai usufruir de serviços da Casa; é o Estado de Mato Grosso, representado por este Senador. E eu, através do voto, exerço a representação daquele povo e tenho algumas prerrogativas aqui. Prerrogativas, inclusive, de não ter os assuntos do meu Estado de Mato Grosso e do Brasil objeto de, por exemplo, escutas clandestinas. Ou algum brasileiro concorda que em cada mesa aqui do Senado haja uma escuta para que pessoas com interesses quaisquer possam ouvir o que se fala aqui de interesses da Nação?

Eu, por exemplo, vou confessar uma coisa aqui: faço varredura constantemente no meu gabinete. Se isso for motivo de prisão, por favor, me algemem. Mas nós tratamos aqui de assuntos que por vezes são de interesse da Nação, assuntos em que por vezes contrariamos grandes interesses. E não tenha dúvida de que o que se fala aqui, o que se fala no gabinete da Presidência, o que se fala nos gabinetes é de interesse de muita gente.

Mas eu vi todo o roteiro dessa prisão dos agentes e quis me manifestar. Por quê? Em primeiro lugar, esses agentes cumprem tarefas. Aliás, o Pedro, que é o chefe da polícia – ele não está me ouvindo –, está me devendo uma varredura no meu gabinete. Não mandei por documento, mas solicitei também uma varredura. Então, esses agentes cumprem tarefas. E aqui não vamos falar: ah, mas é que foi feita uma varredura na casa da Gleisi ou do Collor ou do outro Senador que estava sendo investigado. O que a gente tem que perceber é o seguinte: não é porque está sendo investigado que não mantém as mesmas prerrogativas. Então, a esses agentes foi solicitada uma varredura. Não cabe ao agente da Polícia Legislativa dizer: “Não, eu não vou fazer porque você está respondendo a um processo”. O Senador Lindbergh Farias pede uma varredura no gabinete dele, e falam: “Não, Senador Lindbergh. O senhor está respondendo a um processo lá. Eu não vou fazer.” Se o agente assim se portar, ele é passível de responder a um processo administrativo. Não cabe a ele esse tipo de juízo de valor.

E mais: eu procurei me informar sobre essas varreduras ambientais que a Polícia do Senado fez. Eles comunicaram à Procuradoria-Geral da República: “Olha, foi solicitada uma varredura ambiental sobre escutas ambientais, e nós vamos fazer o serviço; caso seja encontrada alguma escuta, nós vamos trazê-la ao conhecimento da Procuradoria.” Isso foi levado à chefia do gabinete do Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot.

Então, não foi feito nada às escuras. Os servidores públicos pautaram-se pelo que diz o Regimento do Senado e a lei, mas foram levados presos.

E por que faço esta fala? Porque, diante das imagens daquelas maletas sendo colocadas, ficou parecendo que aqui no Senado haveria uma milícia, Senador Lindbergh, que usaria aquelas maletas para grampear juizes, grampear Senadores. E aí eu faço um esclarecimento, eu que trabalhei 22 anos nessa área: existem dois tipos de maleta. Com uma se pode fazer escuta através da *web*, aquela coisa toda, mas é preciso um contato com a operadora. Então, essas maletas do Senado, Senador Lindbergh, para que servem? Para varrer, para ver se há escuta ambiental no recinto. E foi para isso que utilizaram essas maletas. E é imprescindível que o Senado da República tenha esse tipo de equipamento.

Mas aquelas imagens causaram... eu vi repórteres indignados dizendo que aqui havia milicianos escutando Senadores, atrapalhando a investigação. E é bom que se esclareça, para que a gente não entre em guerra de órgãos, de corporações, para que a gente não entre na briga de vaidades feridas, porque, se não me engano, a própria denúncia é um conflito interno da Polícia do Senado.

Mas é bom que a imprensa saiba o que é uma maleta que grampeia, que faz escuta ambiental, o que é uma maleta eletrônica que faz a varredura ambiental e também a importância da inviolabilidade.

Às vezes, as pessoas dizem: “Olha, mas se a Gleisi está respondendo a um processo, ela não deve ter direito algum”. A gente deve ter cuidado com essas coisas. É importante que todas as pessoas que respondam a um processo tenham direito à defesa. Sabem por quê? Porque, se ela tem, eu vou ter também, cada cidadão brasileiro vai ter.

Agora, vejam bem: é muito preocupante quando você, de repente, começa a achar que uma escuta embaixo da sua cama é normal. De repente, você vê a intimidade sua, com sua esposa ou com seu marido, na



internet.

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Senador Medeiros, só para concordar com V. Exª aqui.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – V. Exª sabe que a Polícia Legislativa vem da Constituição Federal, art. 52. Esse serviço consta do Regimento Interno. Eu acho que foi um ato que exorbitou todas as competências. Na verdade, quando você vai ver, o funcionário agiu a partir de uma solicitação. E é importante que se diga também que os grampos oficiais são feitos nas telefônicas, não são feitos no aparelho de telefone de alguém. Não é feito. É nas telefônicas. Quando um juiz quebra o sigilo telefônico, é feito lá. Ali, não. Se eles não acharam nada em nenhuma casa que foram, eram grampos ilegais.

Então, a meu ver, foi um excesso, um abuso. Mas estamos vivendo essa situação de desmoralização do Parlamento, desmoralização do Senado. Fica bonito até para o juiz autorizar uma prisão de servidores que estavam ali no estrito cumprimento do seu dever funcional, como está garantido pelo Regimento Interno do Senado. Então, faço questão de fazer esse aparte aqui. Acho que houve um grande excesso. Mas é uma beleza para a imprensa, todo dia, o que sai contra o Senado. É mais uma etapa desse processo de criminalização da política que a gente está vivendo.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – Muito obrigado pelo aparte, Senador Lindbergh. Mas faço esse esclarecimento justamente para a própria imprensa, porque a tarefa do repórter também não é fácil. Ele está ali e se depara com um mandado judicial bem fundamentado dizendo que houve, vamos dizer assim, uma obstrução da Operação Lava Jato. E nesse caso, se eu fosse jornalista, também iria fazer a matéria até porque é interessante, polêmica, iria dar Ibope. Eu vou fazer de acordo com o mandado do juiz.

Porém, é importante a gente fazer esse esclarecimento para que todos fiquem sabendo que aqui no Senado não existem maletas para fazer escuta e muito menos que possam atrapalhar a investigação. Até porque as escutas são feitas, como disse V. Exª, nas operadoras.

Agora, quanto às varreduras, sou a favor de serem feitas porque tratamos aqui de assuntos importantíssimos e não podem ficar os gabinetes... não que eu tenha dificuldade de falar qualquer coisa que falo no meu gabinete em público. Agora, é importante a varredura sempre, porque às vezes tratamos de assuntos que devem ser sigilosos não porque seriam ilegais, mas por serem assuntos de interesse da Nação, assuntos que, por vezes, se fossem a público, poderiam derrubar o mercado, poderiam influenciar na Bolsa, porque são informações privilegiadas e poderiam trazer prejuízo à Nação.

Então, é importante fazer esse discurso para que não se sacrifique. Ouvi alguns Senadores até, no calor da situação, Senador Lindbergh, chamando os policiais de milicianos, de milícia. A gente tem que ter cuidado. É muito importante a gente buscar o cumprimento da lei, mas é muito importante a gente não esbrachar, porque às vezes você pega a vida de uma pessoa que se pautou durante todo o tempo pela lisura, tratando com todo o cuidado para que seus filhos, sua família tenha orgulho, e de repente os filhos veem o pai saindo algemado dentro do carro da polícia. Aquela imagem nunca mais será tirada da cabeça das crianças. E quando vai ver, o que estava o pai fazendo? Cumprindo o que a sua função manda.

Precisamos ter cuidado. E a imprensa principalmente precisa saber que ela trabalha com valores tênues, valores muito frágeis, que por vezes demoram a vida inteira para serem construídos e segundos para serem destruídos.

Quando parabeneizei há pouco o Crivella, eu o fiz por esse motivo. O Crivella foi estampado na página da revista *Veja*. Respeito muito a revista *Veja*. Mas, veja bem, já a foto era ilegal, porque na época em que foi tirada não se fazia fichamento de pessoas.

E mais, porque ele estava usando, segundo eles, da força para retomar um terreno, quando a própria lei diz que o esbulhado pode retomar o bem, contanto que o faça logo. “Ah!, mas não poderia, porque há dias que as pessoas estavam lá.” Mas isso não era nem motivo para ser preso. Mas aí colocaram, numa véspera de eleição, a foto do Crivella.

Então, eu faço esse esclarecimento aqui para a gente deixar as coisas bem claras e não demonizar os servidores, e não olhar essa polícia do Senado como uma milícia do Renan, uma milícia dos Senadores. Não! É um órgão como qualquer outro dos servidores públicos. A gente precisa olhar os fatos de acordo como eles são, porque nem sempre, quando existe uma investigação, já há uma condenação. E se o juiz tiver sido induzido ao erro? A gente tem que ter esses cuidados.

Partindo para o final – não vai dar tempo, porque eu acabei me estendendo nesse assunto –, o Senador Lindbergh falou agora, há pouco, sobre a Petrobras. E eu quero dizer o seguinte: a Petrobras está começando



a retomar o seu crescimento, mas não foi, Senador Lindbergh, este Governo culpado pela derrocada da Petrobras. Eu tenho visto aqui muita acusação sobre o Governo.

O que eu vejo é um Governo que herdou, por força constitucional, um mandato. Eu digo que o mandato foi perdido não por força de golpe, mas por questões internas do Partido dos Trabalhadores, que chegou ao ápice do poder, realmente com um mito, que era o Lula. Mas o Lula cometeu um erro: colocou a companhia errada para ficar os quatro anos no poder. A companhia gostou do poder, e não deixou que ele fosse candidato em 2014.

Essa é que foi a derrocada geral. E aí, com a briga interna, dividiram-se, e virou isso, virou isso. A Presidente Dilma achou que toda essa questão da Odebrecht iria pegar só no Lula, lavou as mãos, deu de ombros, e explodiu no peito dela. Essa é a questão que eu vejo.

Mas há um fato importante sobre a Petrobras que a gente precisa deixar claro. Quatro dias antes de a Presidente Dilma sair, ela vendeu para a Pampa argentina, com prejuízo de R\$3,2 bilhões para a Petrobras, a subsidiária da Petrobras lá na Argentina. Então, eu queria fazer esse registro aqui – a Justiça Federal está investigando isso – só para a gente colocar os pingos nos is e não deixar esse fato cair aqui como alguns já estão dizendo, ou seja, que tinha sido o atual Governo.

O Senador Lindbergh também falou aqui sobre esses países que não estão reconhecendo o Presidente Michel Temer. E é bom que se diga que a roda do mundo são os interesses. Veja bem, países como Costa Rica, Venezuela, Bolívia, Cuba, todos esses países foram extremamente beneficiados com empréstimos vultosos do BNDES, e, em boa parte deles, houve obras executadas pela Odebrecht.

Mas, se você for ver, Costa Rica recebeu US\$42 milhões. Cuba, US\$800 milhões. Venezuela recebeu mais de US\$2 bilhões. Equador, US\$546 milhões. Bolívia recebeu US\$16 milhões, sem falar naquela subsidiária da Petrobras que eles tomaram na mão grande do Brasil, “tomaram” – entre aspas.

Nicarágua negociava um projeto de US\$1,1 bilhão. E, de repente, a torneira se fecha quando entra o Temer. É lógico que esses caras – e nem condeno que os seus embaixadores façam cara feia e virem as costas para o Governo brasileiro...

(Soa a campanha.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT) – ... porque eles viram a torneira secar – vão defender e vão sair por aí repercutindo o discurso de golpe.

Mas, como o tempo já está fechando, vou deixar esse assunto para outra hora, só dizendo que é normal que eles tenham resistência contra o atual Governo, porque, lógico, todas essas benesses foram, eu diria, estancadas, e lógico que é normal que ficassem tão, vamos dizer assim, contrariados.

No mais, é só para dizer que estamos procurando uma saída para o Brasil. E concordo com o Senador Lindbergh: temos que olhar para a frente, esqueçamos o passado!

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RJ) – Parabenizo o Senador Medeiros.

Não havendo mais nenhum orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão.

A Senadora Vanessa não está aqui.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 13 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 157ª SESSÃO**EXPEDIENTE****Matérias recebidas da Câmara dos Deputados**

- Projeto de Lei da Câmara nº 65, de 2016 (nº 6.098/2013, na Casa da origem), que dispõe sobre a prestação dos serviços de controle integrado de vetores e pragas urbanas por empresas especializadas, e dá outras providências;

- Projeto de Lei da Câmara nº 66, de 2016 (nº 916/2015, na Casa da origem), que altera a Lei nº 4.117, de 1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações, para instituir como direito do radiodifusor ser informado sobre o término de sua outorga no prazo que estipula; e

- Projeto de Lei da Câmara nº 67, de 2016 (nº 1.691/2015, na Casa da origem), que institui o dia 27 de novembro como Dia Nacional de Educação a Distância.

As matérias vão às Comissões competentes.





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 65, DE 2016

(nº 6.098/2013, na Câmara dos Deputados)

Dispõe sobre a prestação dos serviços de controle integrado de vetores e pragas urbanas por empresas especializadas, e dá outras providências.

AUTORIA: Deputado Laercio Oliveira

DESPACHO INICIAL: Às Comissões de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle; e de Assuntos Sociais.

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1115886&filename=PL-6098-2013



[Página da matéria](#)



Dispõe sobre a prestação dos serviços de controle integrado de vetores e pragas urbanas por empresas especializadas, e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a atividade de serviços de imunização e controle de vetores e pragas sinantrópicas por empresas especializadas e estabelece definições e condições gerais para o seu funcionamento, a fim de garantir o controle de vetores e pragas sinantrópicas, o bem-estar da população, a segurança do trabalhador e da população, a segurança do serviço prestado, de minimizar o impacto ao meio ambiente e à saúde pública e de evitar prejuízos econômicos a terceiros.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, consideram-se:

I - vetores e pragas sinantrópicas: animais que infestam ambientes urbanos e que podem causar agravos à saúde humana, inclusive pombos quando ponham em risco a produção, manipulação e armazenagem de alimentos, áreas industriais em geral, áreas hospitalares, áreas de portos e aeroportos, áreas ferroviárias e metroviárias, residências, condomínios residenciais ou empresariais, universidades, faculdades, escolas, creches, prédios públicos ou privados, construção civil, programas de endemias, frigoríficos, unidades e armazenamentos de gêneros alimentícios, laticínios, usinas sucroalcooleiras, entre outras;

II - controle ou manejo integrado de vetores e pragas: sistema que incorpora ações preventivas e/ou corretivas, para monitoramento e controle periódicos,



destinados a impedir a atração, o abrigo, o acesso e/ou a proliferação de vetores e pragas sinantrópicas que comprometam a segurança e a saúde da população, bem como a proteção aos ambientes e seu patrimônio;

III - empresa especializada: empresa devidamente constituída, autorizada e licenciada pelo poder público estadual para prestar serviços de imunização e controle e manejo integrado de vetores e pragas sinantrópicas em toda área territorial de seu Estado de origem;

IV - responsável técnico de empresa especializada: profissional com formação superior, registrado em conselho de classe que reconheça o exercício das atividades de que trata esta Lei, com capacitação comprovada na área, sujeito a atualização e treinamento periódicos, no mínimo, a cada dois anos, sendo responsável diretamente pela execução dos serviços, treinamento dos operadores, aquisição de produtos saneantes desinfestantes e equipamentos, orientação da forma correta de aplicação dos produtos, no cumprimento das tarefas inerentes ao controle de vetores e pragas sinantrópicas, e por possíveis danos que possam vir a ocorrer à saúde e ao ambiente;

V - boas práticas operacionais: procedimentos escritos de forma objetiva que estabelece instruções sequenciais para a realização de operações rotineiras e específicas relativas ao controle de vetores e pragas sinantrópicas, que devem ser adotados pelas empresas especializadas a fim de garantir a qualidade e a segurança do serviço prestado e de minimizar o impacto ao meio ambiente, à saúde do consumidor e do aplicador de produtos saneantes desinfestantes;



VI - Manual de Boas Práticas: documento que descreve as operações realizadas pelas empresas especializadas relativas ao controle integrado de vetores e pragas sinantrópicas.

§ 1º A empresa especializada somente poderá funcionar depois de devidamente licenciada perante as autoridades estaduais sanitária e ambiental competentes.

§ 2º Nos Estados em que a licença de funcionamento tenha sido municipalizada, esta também terá validade em todo o Estado, uma vez que os procedimentos devem seguir as orientações das autoridades estaduais sanitária e ambiental.

§ 3º Os profissionais técnicos, operadores ou aplicadores dos serviços especializados para imunização e controle de pragas sinantrópicas deverão ser submetidos à carga horária mínima de quarenta horas de capacitação para exercer a atividade, sobre biologia e controle de vetores e pragas, uso de produtos e equipamentos, sendo necessária a realização de reciclagem anual de, no mínimo, vinte horas.

Art. 3º A atividade de controle de vetores e pragas sinantrópicas constitui-se em serviços técnicos especializados, realizados de forma pontual ou sistemática, por meio de procedimentos que incorporam ações preventivas e/ou corretivas, executados por profissionais treinados e capacitados, sob responsabilidade técnica legal, vinculados ao conselho de classe pertinente e submetida à regulamentação das autoridades sanitária e ambiental competentes.

§ 1º A realização da atividade não caracteriza cessão de mão de obra.



§ 2º Para fins desta Lei, não se consideram empresas especializadas no controle de vetores e pragas sinantrópicas, conforme definido no art. 2º, as empresas de limpeza, higienização, desentupimento e manutenção, ou quaisquer outras empresas de prestação de serviços que não possuam licença sanitária ou ambiental.

§ 3º Para atuação nos programas de controle de vetores responsáveis por endemias, a empresa especializada deverá estar capacitada por meio de treinamentos específicos.

Art. 4º A empresa especializada somente pode funcionar depois de emitidas suas licenças perante as autoridades sanitária e ambiental competentes.

Art. 5º As empresas especializadas utilizarão produtos saneantes desinfestantes domissanitários, de uso profissional ou de venda livre, registrados no Ministério da Saúde.

Art. 6º As empresas especializadas devem desenvolver, implementar e manter o Manual de Procedimentos Operacionais Padronizados - POPs para o serviço de controle de vetores e pragas sinantrópicas.

Art. 7º A empresa especializada deve entregar ao contratante o comprovante de execução do serviço realizado em todas as visitas, contendo informações estabelecidas na legislação pertinente, mesmo que as ações tenham sido somente preventivas e/ou de monitoramento.

Parágrafo único. A garantia e a assistência técnica dos serviços prestados estão condicionadas ao acompanhamento minimamente mensal, durante sua vigência.



Art. 8º Pelo risco sanitário que a inobservância dos requisitos desta Lei possa promover à população exposta, toda e qualquer forma de propaganda de empresa especializada deve conter claramente a identificação desta nos órgãos licenciadores competentes, bem como, o número de sua licença, sendo proibido:

I - provocar temor, angústia ou utilizar expressões ou imagens, sugerindo que a saúde das pessoas será ou poderá ser afetada por não usar produtos ou prestação de serviço de controle de vetores e pragas sinantrópicas;

II - publicar mensagens, tais como, Aprovado, Recomendado por especialista, Demonstrado em ensaios científicos, Publicidade aprovada pela Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde ou órgão congênere Estadual, Municipal e Distrital, exceto nos casos especificamente determinados pela Agência de Vigilância Sanitária - ANVISA;

III - sugerir ausência de efeitos adversos à saúde humana ou utilizar expressões, tais como, inócuo, seguro, atóxico, antialérgico ou produto natural.

Parágrafo único. É obrigatório que constem do anúncio, da publicidade e da propaganda das atividades das empresas especializadas o número de autorização de funcionamento concedido pelo órgão competente e o endereço da empresa anunciante.

Art. 9º O transporte de produtos saneantes desinfestantes domissanitários e de equipamentos de aplicação somente poderá ser feito por veículos em perfeitas condições de funcionamento, de uso exclusivo da empresa, dotados de compartimento que os isole dos ocupantes dos veículos, sendo



que os produtos saneantes desinfestantes domissanitários deverão estar acondicionados em caixas resistentes a impactos, de material lavável e impermeável, devidamente vedadas.

Art. 10. As instalações das empresas deverão atender às exigências legais vigentes quanto à edificação e aos requisitos técnicos concernentes aos estabelecimentos de trabalho em geral.

Parágrafo único. Os estabelecimentos terão área e construção adequada para facilitar as operações relativas às atividades propostas e sua manutenção, com espaço suficiente para a guarda dos equipamentos de aplicação e de proteção individual e estocagem dos produtos saneantes desinfestantes domissanitários, armazenagem de embalagens vazias, devendo obedecer às condições estabelecidas em regulamento.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor após decorridos noventa dias de sua publicação oficial.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de outubro de 2016.

WALDIR MARANHÃO
1º Vice-Presidente, no exercício da Presidência





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

Nº 66, DE 2016

(nº 916/2015, na Câmara dos Deputados)

Altera a Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações, para instituir como direito do radiodifusor ser informado sobre o término de sua outorga no prazo que estipula.

AUTORIA: Deputada Renata Abreu

DESPACHO INICIAL: Às Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; e de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)
- [Legislação citada](#)
- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1314223&filename=PL-916-2015



[Página da matéria](#)



Altera a Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações, para instituir como direito do radiodifusor ser informado sobre o término de sua outorga no prazo que estipula.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações, para instituir como direito do radiodifusor ser informado sobre o término de sua outorga no prazo que estipula.

Art. 2º O art. 33 da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, passa a vigorar acrescido dos seguintes §§ 3º-A, 3º-B, 3º-C, 3º-D, 3º-E, 3º-F, 3º-G, 3º-H, 3º-I e 3º-J:

"Art. 33.....

.....

§ 3º-A A concessionária ou a permissionária de serviços de radiodifusão que desejar a renovação da outorga deverá dirigir requerimento com pedido de renovação ao poder concedente durante o último ano de vigência da outorga.

§ 3º-B Caso expire a outorga de radiodifusão, sem decisão sobre o pedido de renovação, o serviço poderá ser mantido em funcionamento, em caráter precário.

§ 3º-C A emissora que não apresentar o requerimento de que trata o § 3º-A até o término do prazo da outorga deverá ser notificada pelo



Ministério para regularizar seu pedido de renovação em um prazo adicional de sessenta dias.

§ 3º-D A notificação de que trata o § 3º-C deverá prever o aviso de recebimento, independentemente do meio utilizado para o envio da notificação.

§ 3º-E Os pedidos de renovação de outorga intempestivos protocolizados ou postados até a data de publicação desta Lei serão conhecidos pelo poder concedente, que dará prosseguimento aos respectivos processos e avaliará a sua conformidade com os demais requisitos previstos na legislação em vigor.

§ 3º-F As concessionárias ou as permissionárias dos serviços de radiodifusão cujas outorgas encontram-se vencidas na data de publicação desta Lei e que não apresentaram seus pedidos de renovação poderão fazê-lo no prazo de um ano de vigência desta Lei.

§ 3º-G A concessionária ou a permissionária de serviço de radiodifusão que não apresentar o pedido de renovação de outorga no primeiro ano de vigência desta Lei poderá fazê-lo durante o segundo ano de vigência, sendo que a prorrogação fica condicionada ao pagamento de multa, além das demais exigências previstas na legislação em vigor.

§ 3º-H Findos os períodos a que se referem os §§ 3º-F e 3º-G, a concessionária/permissionária de serviço de radiodifusão que não atender a



determinação contida no § 3º-A ficará sujeita às condições estabelecidas nos §§ 3º-G e/ou 3º-I.

§ 3º-I Após o término do segundo ano de vigência desta Lei, o poder concedente comunicará ao concessionário/permissionário para que solicite a renovação da outorga, concedendo-lhe o prazo de mais trinta dias; não havendo solicitação neste prazo, o poder concedente aplicará a perempção nos termos desta Lei às concessionárias/permissionárias dos serviços de radiodifusão que não solicitaram a renovação.

§ 3º-J O valor da multa de que trata o § 3º-G será aplicado das seguintes formas:

I - no cálculo do valor da multa, deverão ser considerados os procedimentos, parâmetros e critérios previstos em instrumento normativo adotado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para este fim;

II - a fixação do valor da multa deverá observar o tipo de serviço, a classe e o porte do Município;

III - o valor da multa não poderá ser superior ao valor máximo da multa fixado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;

IV - na aplicação da pena pecuniária prevista neste parágrafo, não serão considerados fatores atenuantes ou agravantes a existência ou ausência de antecedentes infracionais ou de



processos de apuração de infração instaurados contra a prestadora de serviço de radiodifusão, seus ancilares e auxiliares.

....." (NR)

Art. 3º A Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 33-A:

"Art. 33-A. Os débitos de concessionárias e permissionárias de serviços de radiodifusão, bem como de empresas que participam de procedimento licitatório de outorgas de radiodifusão, decorrentes do inadimplemento do preço público devido em razão da outorga do serviço deverão ser pagos no prazo e condições estabelecidos nesta Lei.

§ 1º O disposto no *caput* aplica-se apenas às parcelas vencidas até a data de publicação desta Lei.

§ 2º As entidades a que se refere o *caput* terão um ano, contado da publicação desta Lei, para apresentar à União solicitação do boleto e efetuar o pagamento.

§ 3º O montante apurado para quitação dos débitos devidos será corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

§ 4º O valor das parcelas em atraso será acrescido de multa moratória de 1% (um por cento) por mês de atraso, até o limite de 20% (vinte por cento) do valor da outorga, calculada a partir do



primeiro dia subsequente ao do vencimento do prazo fixado, até o dia em que ocorrer o pagamento.

§ 5º O não pagamento da parcela no prazo fixado no § 2º implicará o cancelamento da outorga, sujeitando-se o concessionário ou permissionário dos serviços de radiodifusão às demais sanções previstas no edital e na legislação em vigor.

§ 6º Nenhuma penalidade decorrente de descumprimento do edital de licitação para concessão ou permissão de serviços de radiodifusão poderá ultrapassar o valor da outorga.”

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de outubro de 2016.

WALDIR MARANHÃO
1º Vice-Presidente, no exercício da Presidência



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 4.117, de 27 de Agosto de 1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações - 4117/62

<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:lei:1962;4117>

- artigo 33





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

Nº 67, DE 2016

(nº 1.691/2015, na Câmara dos Deputados)

Institui o dia 27 de novembro como Dia Nacional de Educação a Distância.

AUTORIA: Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende

DESPACHO INICIAL: À Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

DOCUMENTOS:

- [Texto do projeto de lei da Câmara](#)

- [Projeto original](#)

http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1339933&filename=PL-1691-2015



[Página da matéria](#)



Institui o dia 27 de novembro como
Dia Nacional de Educação a Distância.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o dia 27 de novembro como
o Dia Nacional de Educação a Distância.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, de outubro de 2016.

WALDIR MARANHÃO
1º Vice-Presidente, no exercício da Presidência



Mensagem do Presidente da República

Mensagem nº 584

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 66 da Constituição, comunico a Vossas Excelências que acabo de sancionar o projeto de lei que “Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor de Encargos Financeiros da União, crédito suplementar no valor de R\$ 3.000.000.000,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente”. Para o arquivo do Congresso Nacional, restituo, nesta oportunidade, dois autógrafos do texto ora convertido na Lei nº 13.350, de 20 de outubro de 2016.

Brasília, 20 de outubro de 2016.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PSB - Lídice da Mata*
Bloco-PP - Roberto Muniz* (S)
Bloco-PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

Bloco-PT - Lindbergh Farias*
Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Bloco-PSB - Romário**

Maranhão

PMDB - Edison Lobão*
PMDB - João Alberto Souza*
Bloco-PSDB - Pinto Itamaraty** (S)

Pará

Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro*
PMDB - Jader Barbalho*
Bloco-PT - Paulo Rocha**

Pernambuco

Bloco-PTB - Armando Monteiro*
Bloco-PT - Humberto Costa*
Bloco-PSB - Fernando Bezerra Coelho**

São Paulo

Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira*
PMDB - Marta Suplicy*
Bloco-PSDB - José Aníbal** (S)

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Aécio Neves*
Bloco-PTB - Zeze Perrella* (S)
Bloco-PSDB - Antonio Anastasia**

Goiás

Bloco-PSB - Lúcia Vânia*
Bloco-PP - Wilder Moraes* (S)
Bloco-DEM - Ronaldo Caiado**

Mato Grosso

Bloco-PR - Cidinho Santos* (S)
Bloco-PSD - José Medeiros* (S)
Bloco-PR - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

Bloco-PP - Ana Amélia*
Bloco-PT - Paulo Paim*
Bloco-PDT - Lasier Martins**

Ceará

PMDB - Eunício Oliveira*
Bloco-PT - José Pimentel*
Bloco-PSDB - Tasso Jereissati**

Paraíba

Bloco-PSDB - Deca* (S)
PMDB - Raimundo Lira* (S)
PMDB - José Maranhão**

Espírito Santo

Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSDB - Ricardo Ferraço*
PMDB - Rose de Freitas**

Piauí

Bloco-PP - Ciro Nogueira*
Bloco-PT - Regina Sousa* (S)
Bloco-PTB - Elmano Férrer**

Rio Grande do Norte

PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Bloco-DEM - José Agripino*
Bloco-PT - Fátima Bezerra**

Santa Catarina

Bloco-PSDB - Dalirio Beber* (S)
Bloco-PSDB - Paulo Bauer*
PMDB - Dário Berger**

Alagoas

Bloco-PP - Benedito de Lira*
PMDB - Renan Calheiros*
Bloco-PTC - Fernando Collor**

Sergipe

Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Bloco-PSC - Eduardo Amorim*
Bloco-PSC - Virgínio de Carvalho** (S)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

Amazonas

PMDB - Eduardo Braga*
Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin*
Bloco-PSD - Omar Aziz**

Paraná

Bloco-PT - Gleisi Hoffmann*
PMDB - Roberto Requião*
Bloco-PV - Alvaro Dias**

Acre

Bloco-PT - Jorge Viana*
Bloco-PSD - Sérgio Petecão*
Bloco-PP - Gladson Cameli**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PSC - Pedro Chaves* (S)
PMDB - Waldemir Moka*
PMDB - Simone Tebet**

Distrito Federal

Bloco-PPS - Cristovam Buarque*
PMDB - Hélio José* (S)
S/Partido - Reguffe**

Rondônia

Bloco-PP - Ivo Cassol*
PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PDT - Pastor Valadares** (S)

Tocantins

Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira* (S)
Bloco-PR - Vicentinho Alves*
PMDB - Kátia Abreu**

Amapá

Bloco-PSB - João Capiberibe*
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues*
Bloco-DEM - Davi Alcolumbre**

Roraima

Bloco-PT - Angela Portela*
PMDB - Romero Jucá*
Bloco-PDT - Telmário Mota**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

PMDB - 19

Dário Berger.	SC
Edison Lobão.	MA
Eduardo Braga.	AM
Eunício Oliveira.	CE
Garibaldi Alves Filho.	RN
Hélio José.	DF
Jader Barbalho.	PA
José Maranhão.	PB
João Alberto Souza.	MA
Kátia Abreu.	TO
Marta Suplicy.	SP
Raimundo Lira.	PB
Renan Calheiros.	AL
Roberto Requião.	PR
Romero Jucá.	RR
Rose de Freitas.	ES
Simone Tebet.	MS
Valdir Raupp.	RO
Waldemir Moka.	MS

Bloco Social Democrata - 16

PSDB-12 / DEM-3 / PV-1

Aécio Neves.	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB / SP
Alvaro Dias.	PV / PR
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Ataídes Oliveira.	PSDB / TO
Dalirio Beber.	PSDB / SC
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Deca.	PSDB / PB
Flexa Ribeiro.	PSDB / PA
José Agripino.	DEM / RN
José Aníbal.	PSDB / SP
Paulo Bauer.	PSDB / SC
Pinto Itamaraty.	PSDB / MA
Ricardo Ferraço.	PSDB / ES
Ronaldo Caiado.	DEM / GO
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 13

PT-10 / PDT-3

Angela Portela.	PT / RR
Fátima Bezerra.	PT / RN
Gleisi Hoffmann.	PT / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Jorge Viana.	PT / AC
José Pimentel.	PT / CE
Lasier Martins.	PDT / RS
Lindbergh Farias.	PT / RJ
Pastor Valadares.	PDT / RO
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Regina Sousa.	PT / PI
Telmário Mota.	PDT / RR

Bloco Moderador - 12

PTB-3 / PR-4 / PSC-3 / PRB-1

PTC-1

Armando Monteiro.	PTB / PE
Cidinho Santos.	PR / MT
Eduardo Amorim.	PSC / SE
Elmano Férrer.	PTB / PI
Fernando Collor.	PTC / AL
Magno Malta.	PR / ES
Marcelo Crivella.	PRB / RJ
Pedro Chaves.	PSC / MS
Vicentinho Alves.	PR / TO
Virginio de Carvalho.	PSC / SE
Wellington Fagundes.	PR / MT
Zeze Perrella.	PTB / MG

Bloco Parlamentar Democracia Progressista - 11

PP-7 / PSD-4

Ana Amélia.	PP / RS
Benedito de Lira.	PP / AL
Ciro Nogueira.	PP / PI
Gladson Cameli.	PP / AC
Ivo Cassol.	PP / RO
José Medeiros.	PSD / MT
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Roberto Muniz.	PP / BA
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Wilder Moraes.	PP / GO

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia - 9

PSB-6 / PPS-1 / PCdoB-1 / REDE-1

Antonio Carlos Valadares.	PSB / SE
Cristovam Buarque.	PPS / DF
Fernando Bezerra Coelho.	PSB / PE
João Capiberibe.	PSB / AP
Lídice da Mata.	PSB / BA
Lúcia Vânia.	PSB / GO
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Romário.	PSB / RJ
Vanessa Grazziotin.	PCdoB / AM

S/Partido - 1

Reguffe.	DF
----------	----

PMDB.	19
Bloco Social Democrata.	16
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	13
Bloco Moderador.	12
Bloco Parlamentar Democracia Progressista.	11
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia.	9
S/Partido.	1
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)
 Aloysio Nunes Ferreira* (Bloco-PSDB-SP)
 Alvaro Dias** (Bloco-PV-PR)
 Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)
 Angela Portela* (Bloco-PT-RR)
 Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)
 Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)
 Armando Monteiro* (Bloco-PTB-PE)
 Ataídes Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)
 Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)
 Cidinho Santos* (Bloco-PR-MT)
 Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)
 Cristovam Buarque* (Bloco-PPS-DF)
 Dalirio Beber* (Bloco-PSDB-SC)
 Dário Berger** (PMDB-SC)
 Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)
 Deca* (Bloco-PSDB-PB)
 Edison Lobão* (PMDB-MA)
 Eduardo Amorim* (Bloco-PSC-SE)
 Eduardo Braga* (PMDB-AM)
 Elmano Férrer** (Bloco-PTB-PI)
 Eunício Oliveira* (PMDB-CE)
 Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)
 Fernando Bezerra Coelho** (Bloco-PSB-PE)
 Fernando Collor** (Bloco-PTC-AL)
 Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)
 Garibaldi Alves Filho* (PMDB-RN)

Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)
 Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)
 Hélio José* (PMDB-DF)
 Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)
 Ivo Cassol* (Bloco-PP-RO)
 Jader Barbalho* (PMDB-PA)
 João Alberto Souza* (PMDB-MA)
 João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)
 Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)
 José Agripino* (Bloco-DEM-RN)
 José Aníbal** (Bloco-PSDB-SP)
 José Maranhão** (PMDB-PB)
 José Medeiros* (Bloco-PSD-MT)
 José Pimentel* (Bloco-PT-CE)
 Kátia Abreu** (PMDB-TO)
 Lasier Martins** (Bloco-PDT-RS)
 Lídice da Mata* (Bloco-PSB-BA)
 Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)
 Lúcia Vânia* (Bloco-PSB-GO)
 Magno Malta* (Bloco-PR-ES)
 Marcelo Crivella* (Bloco-PRB-RJ)
 Marta Suplicy* (PMDB-SP)
 Omar Aziz** (Bloco-PSD-AM)
 Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)
 Pastor Valadares** (Bloco-PDT-RO)
 Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)
 Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)

Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
 Pedro Chaves* (Bloco-PSC-MS)
 Pinto Itamaraty** (Bloco-PSDB-MA)
 Raimundo Lira* (PMDB-PB)
 Randolfe Rodrigues* (Bloco-REDE-AP)
 Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
 Reguffe** (S/Partido-DF)
 Renan Calheiros* (PMDB-AL)
 Ricardo Ferraço* (Bloco-PSDB-ES)
 Roberto Muniz* (Bloco-PP-BA)
 Roberto Requião* (PMDB-PR)
 Romário** (Bloco-PSB-RJ)
 Romero Jucá* (PMDB-RR)
 Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
 Rose de Freitas** (PMDB-ES)
 Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
 Simone Tebet** (PMDB-MS)
 Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
 Telmário Mota** (Bloco-PDT-RR)
 Valdir Raupp* (PMDB-RO)
 Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
 Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
 Virginio de Carvalho** (Bloco-PSC-SE)
 Waldemir Moka* (PMDB-MS)
 Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
 Wilder Morais* (Bloco-PP-GO)
 Zeze Perrella* (Bloco-PTB-MG)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Vicentinho Alves - (PR-TO)

2º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (PTB-MG)

3º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

4ª SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer - (PTB-PI)

4º - VAGO



COMPOSIÇÃO
LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PDT) - 13</p> <p>Líder Humberto Costa - PT (20,25,59,62,90,102)</p> <p>Vice-Líderes Lindbergh Farias (34,66,69,101) Telmário Mota (4,30,41,50,68,95) Gleisi Hoffmann (67,72,75,94) Regina Sousa (40)</p> <p>Líder do PT - 10 Humberto Costa (20,25,59,62,90,102)</p> <p>Vice-Líderes do PT Lindbergh Farias (34,66,69,101) Gleisi Hoffmann (67,72,75,94)</p> <p>Líder do PDT - 3 Vice-Líder do PDT Telmário Mota (4,30,41,50,68,95)</p>	<p>Bloco Social Democrata (PSDB/DEM/PV) - 16</p> <p>Líder José Agripino - DEM (37,61)</p> <p>Vice-Líderes Ricardo Ferraço (88,96) Davi Alcolumbre (89,98) Ataídes Oliveira (85)</p> <p>Líder do PSDB - 12 Paulo Bauer (22)</p> <p>Vice-Líder do PSDB José Aníbal (93)</p> <p>Líder do DEM - 3 Ronaldo Caiado (9)</p> <p>Vice-Líder do DEM José Agripino (37,61)</p> <p>Líder do PV - 1 Alvaro Dias (19,76)</p>	<p>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PCdoB/REDE) - 9</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (24,28,103)</p> <p>Vice-Líderes Antonio Carlos Valadares (60,83) Vanessa Grazziotin (21,23)</p> <p>Líder do PSB - 6 Antonio Carlos Valadares (60,83)</p> <p>Vice-Líderes do PSB Fernando Bezerra Coelho (64,100) Roberto Rocha (43,63)</p> <p>Líder do PPS - 1 Cristovam Buarque (74)</p> <p>Líder do PCdoB - 1 Vanessa Grazziotin (21,23)</p> <p>Líder do REDE - 1 Randolfe Rodrigues (24,28,103)</p>
<p>Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD) - 11</p> <p>Líder Omar Aziz - PSD (11,52)</p> <p>Vice-Líderes Benedito de Lira (14,16,39,51,55) Otto Alencar (58)</p> <p>Líder do PP - 7 Benedito de Lira (14,16,39,51,55)</p> <p>Líder do PSD - 4 Omar Aziz (11,52)</p> <p>Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (17)</p>	<p>Bloco Moderador (PTB/PR/PSC/PRB/PTC) - 12</p> <p>Líder Fernando Collor - PTC (5,6,77,82)</p> <p>Vice-Líderes Wellington Fagundes (48,53,81) Elmano Férrer (78,80) Eduardo Amorim (79)</p> <p>Líder do PTB - 3 Elmano Férrer (78,80)</p> <p>Vice-Líder do PTB Zeze Perrella (84)</p> <p>Líder do PR - 4 Wellington Fagundes (48,53,81)</p> <p>Vice-Líder do PR Vicentinho Alves (54)</p> <p>Líder do PSC - 3 Eduardo Amorim (79)</p> <p>Líder do PRB - 1 Marcelo Crivella (2,8,105)</p> <p>Líder do PTC - 1 Fernando Collor (5,6,77,82)</p>	<p>PMDB - 19</p> <p>Líder Eunício Oliveira - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Waldemir Moka (87) Rose de Freitas (86)</p>
<p>Governo</p> <p>Líder Aloysio Nunes Ferreira - PSDB (38,91)</p> <p>Vice-Líderes Fernando Bezerra Coelho (64,100) José Medeiros (10,18,27,99) Davi Alcolumbre (89,98) Hélio José (49,57,97) Ricardo Ferraço (88,96)</p>	<p>Minoria</p> <p>Líder Lindbergh Farias - PT (34,66,69,101)</p>	



Notas:

1. Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB).
2. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
3. Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
4. Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
5. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).
6. Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
7. Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
8. Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
9. Em 01.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado líder do DEM (Of. s/n-2015/DEM).
10. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
11. Em 03.02.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
12. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
13. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
14. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
15. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
16. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. s/n GSCN).
17. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
18. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of. 18/2015-GSJMEDEI).
19. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
20. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
21. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
22. Em 10.02.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 12/15 GLPSDB).
23. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
24. Em 24.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
25. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
26. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD);
27. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
28. Em 29.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder da REDE (Of. 67/2015-GSRROD).
29. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
30. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
31. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
32. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
33. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4ª vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
34. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 3º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
35. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
36. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
37. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
38. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
39. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 2º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (Of. 32/2015-GLDBAG).
40. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5ª Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
41. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
42. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
43. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
44. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
45. Em 07.04.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
46. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msg. 120/2015).
47. Em 25.08.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 2º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
48. Em 25.08.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado 3º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
49. Em 25.08.2015, o Senador Hélio José foi designado 1º vice-líder do Governo (Mem. 42/2015-GLDGOV).
50. Em 09.09.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º vice-líder do Governo (Mem. 46/2015-GLDGOV).
51. Em 15.10.2015, o Senador Benedito de Lira deixou de exercer a função de segundo Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em virtude da criação do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. s/n/2015-GLPP).
52. Em 03.11.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (of. 1/2015).
53. Em 19.11.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do PR (Ofício s/n - GABLIIDPR).
54. Em 19.11.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado vice-líder do PR (Ofício s/n-GABLIIDPR).
55. Em 24.11.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 2/2015-GLDP).
56. Em 08.12.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi reconduzido líder do PSDB para o exercício de 2016 (Of. s/n GLPSDB).
57. Em 10.12.2015, o Senador Hélio José foi designado líder do PMB (Mem. 12-193/2015-GSHJOSE).
58. Em 16.12.2015, o Senador Otto Alencar foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 003/2015).
59. Em 03.02.2016, o Senador Humberto Costa foi reconduzido à liderança do PT (Of. 1/2016-GLDPT).



60. Em 16.02.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Líder do PSB, conforme Of. nº 1/2016-GLPSB, em substituição ao Senador João Capiberibe.
61. Em 16.02.2016, o Senador José Agripino foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
62. Em 24.02.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Governo (MSG nº 49/2016).
63. Em 01.03.2016, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB).
64. Em 01.03.2016, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado vice-líder do PSB (Of. 2/2016-GLPSB).
65. Em 02.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do PT, deixando de ocupar a vaga de 1º Vice-líder (Of. 3/2016-GLDPT).
66. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
67. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 4ª vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
68. Em 08.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado 3º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
69. Em 08.03.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 17/2016-GLDBAG).
70. Em 08.03.2016, o Senador Donizeti Nogueira foi designado 4º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
71. Em 08.03.2016, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 16/2016-GLDBAG).
72. Em 08.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
73. Em 08.03.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 3º vice-líder do PT (Of. 4/2016-GLDPT).
74. Em 17.03.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado líder do PPS (Of. 3-009/2016-GSCB).
75. Em 22.03.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada 2ª vice-líder do Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha (Memo. 8/2016-GLDGOV).
76. Em 02.02.2016, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Verde (Memo 008/16-SEN).
77. Em 30.03.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do PTC (Of. 1/2016-LIDPTC).
78. Em 05.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado Líder do PTB (Of. Nº 001/2016-LIDPTB).
79. Em 06.04.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
80. Em 06.04.2016, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
81. Em 06.04.2016, o Senador Wellington Fagundes foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
82. Em 06.04.2016, o Senador Fernando Collor foi designado líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 9/2016-BLUFOR).
83. Em 06.04.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado Vice-Líder do Bloco Socialismo e Democracia, conforme Memo. nº 14/2016-BLSDEM.
84. Em 03.05.2016, o Senador Zeze Perrella é designado vice-líder do PTB (Of. nº 2/2016-LIDPTB).
85. Em 05.05.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
86. Em 05.05.2016, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
87. Em 05.05.2016, o Senador Waldemir Moka foi designado 1º vice-líder do PMDB (Of. 62/2016-GLPMDB).
88. Em 05.05.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
89. Em 05.05.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2016-Bloco Parlamentar da Oposição).
90. Em 12.05.2016, o Senador Humberto Costa deixou de ser líder do governo (Mensagem nº 253/2016 e Memorando nº 104/2016-GSHCST).
91. Em 01.06.2016, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado Líder do Governo (Mensagem 306/2016).
92. Em 06.06.2016, o Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB (Memo. nº 1/2016-GSEL).
93. Em 08.06.2016, o Senador José Aníbal foi designado 2º vice-líder do PSDB, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 35/2016-GLPSDB).
94. Em 10.06.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann deixa de compor a 2ª vice-liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
95. Em 10.06.2016, o Senador Telmário Mota deixa de compor a 4ª vice-liderança do Governo (Of. 49/2016-GLDBAG).
96. Em 14.06.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado 5º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
97. Em 14.06.2016, o Senador Hélio José foi designado 4º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
98. Em 14.06.2016, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 3º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
99. Em 14.06.2016, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Governo (Memo 17/2016-GLDGOV).
100. Em 14.06.2016, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado 1º vice-líder do Governo (Memo. 17/2016-GLDGOV).
101. Em 22.06.2016, o Senador Lindbergh Farias foi designado líder da Minoria (Of. 13/2016-GLDPT).
102. Em 08.08.2016, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofícios nº 14/2016-GLDPT e nº 77/2016-GLPRD).
103. Em 24.08.2016, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Memo. 53/2016-GLBSD).
104. O senador Cássio Cunha Lima está afastado do exercício pelo motivo "Licença Particular" no período de 08/09/2016 a 04/01/2017.
105. Em 01.10.2016, o Senador Marcelo Crivella reassume a liderança do partido (Memo nº 42/2016-GSMC).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS**1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)**

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 04/02/2014

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 3303-3492

E-mail: coceti@senado.leg.br



2) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

Finalidade: Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Pedro Chaves (PSC-MS)

RELATOR: Senador José Maranhão (PMDB-PB)

Designação: 22/06/2016

Leitura: 13/07/2016

Instalação: 12/07/2016

MEMBROS

Senador Vicentinho Alves (PR-TO)

Senador Pedro Chaves (PSC-MS)

Senador José Maranhão (PMDB-PB)

Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Senador Paulo Rocha (PT-PA)

Senador Lasier Martins (PDT-RS)

Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Senador Jorge Viana (PT-AC)

Senador Hélio José (PMDB-DF)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽¹⁾

CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO SENADO 258, de 2016

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 13/07/2016 a 31/10/2016 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)

Relatórios Parciais : 01/11/2016 a 16/11/2016 (Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)

Relatório do Relator-Geral : 17/11/2016 a 23/11/2016 (Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)

Parecer Final da Comissão : 24/11/2016 a 30/11/2016 (Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

Notas:

*. Em 12.07.2016, foi instalada a comissão (Memo. 001/2016-CEAERO).

** Em 13.07.2016, prorrogado o prazo para recebimento de emendas perante a comissão para 25.08.2016 (Memo. 3/2016-CEAERO).

1. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes - Maximiliano Godoy (Adjunto)

Telefone(s): 61 - 3303 3514

E-mail: coceti@senado.leg.br



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Finalidade: Acompanhar, nos termos do Requerimento nº 976, de 2015, o Programa de habitação popular Minha Casa Minha Vida.

MEMBROS



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO ECA NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Finalidade: Avaliar a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), nos Estados e Municípios.

Requerimento nº 700, de 2015

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

MEMBROS



5) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRAÇAR DIAGNÓSTICO DA CRISE HÍDRICA

Finalidade: Traçar diagnóstico da atual crise hídrica brasileira e de suas consequências e, assim, propor soluções eficazes, prazo de noventa dias.

Requerimento nº 44, de 2015

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTE
-----------	----------



6) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA PROCEDER DILIGÊNCIAS NAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA BR-364

Finalidade: Proceder diligências nas obras de restauração da BR-364, no dia 07 de maio de 2015, visando tratar da qualidade dos serviços executados sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNTI.

Requerimento nº 419, de 2015

MEMBROS



7) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras da Transposição e do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Requerimento nº 40, de 2015

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾

Designação: 07/04/2015

Instalação: 15/04/2015

Prazo final: 15/04/2016

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽⁵⁾	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Maioria (PMDB)	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(2,4)	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽³⁾	
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

Notas:

*. Em 07.04.2015, os Senadores Humberto Costa e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Of. 55/2015-GLDBAG).

** Em 07.04.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão (Of. 27/2015-BLUFOR).

***. Em 07.04.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular e a Senadora Lídice da Mata, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 37/2015-GLBSD).

****. Em 07.04.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 91/2015-GLPSDB).

***** Em 07.04.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 102/2015-GLPMDB).

1. Em 15.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Raimundo Lira e o Senador Humberto Costa, respectivamente, Presidente e Relator deste Colegiado (Memo. 1/2015 - CTBHSF).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

3. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

4. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)

5. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 33035492

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.leg.br



8) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRATAR DAS AGÊNCIAS REGULADORAS PERTINENTES À COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

Finalidade: Visitar a Casa Civil e tratar sobre a situação atual das agências reguladoras pertinentes à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Requerimento nº 231, de 2015

Número de membros: 3

MEMBROS



9) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A SITUAÇÃO DO GARIMPO IRREGULAR NO MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA (MT)

Finalidade: Verificar "in loco" a situação do garimpo irregular no município de Pontes e Lacerda, no Estado de Mato Grosso.

Requerimento nº 1.208, de 2015

Número de membros: 3

MEMBROS



10) COMISSÃO ESPECIAL DAS OBRAS INACABADAS

Finalidade: Acompanhar e fiscalizar as obras inacabadas financiadas, direta ou indiretamente, por recursos federais.

Requerimento nº 584, de 2016

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽¹⁾	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. ⁽⁶⁾
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	2. Senador José Pimentel (PT-CE)
Maioria (PMDB) ⁽³⁾	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1.
	2.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽⁴⁾	
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	1.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD) ⁽⁵⁾	
Senador Roberto Muniz (PP-BA)	1. Senador José Medeiros (PSD-MT)

Notas:

1. Em 05.10.2016, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Acir Gurgacz e José Pimentel, suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 93/2016-GLBPRD).
2. Em 05.10.2016, o Senador Ataídes Oliveira foi designado membro titular pelo Bloco Social Democrata (Of. 66/2016-GLPSDB).
3. Em 05.10.2016, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo PMDB (Of. 159/2016-GLPMDB).
4. Em 05.10.2016, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 52/2016-BLOMOD).
5. Em 05.10.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular e o Senador José Medeiros, suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 30/2016-BLDPRO).
6. Vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz, indicado pelo Of. 93/2016-GLBPRD, estar de licença, nos termos dos Requerimentos nºs 649 e 651/2016.



11) COMISSÃO PARA DISCUSSÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

Finalidade: Comissão Especial, composta por 14 membros titulares e igual número de suplentes, para formular proposta de adoção de sistema de governo de matriz parlamentarista.

Requerimento nº 131, de 2016

Número de membros: 14 titulares e 14 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------



12) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 30/09/2016

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eliton de Figueiredo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinicius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agosti Filho

José Rollemberg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

** Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

*****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

*****. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

*****. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

*****. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

*****. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

*****. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

*****. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.
*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.
*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.
*****. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.
*****. Em 08.12.2015, foi publicado o Ato do Presidente nº 43, de 2015, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 17 de junho de 2016.
*****. Em 17.06.2016, foi publicado o Ato do Presidente nº 13, de 2016, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de setembro de 2016.

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33021176

E-mail: coceti@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE LEI GERAL DO DESPORTO BRASILEIRO

Finalidade: Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojeto de Lei Geral do Desporto Brasileiro, reunindo, sistematizando, e atualizando a legislação em vigor sobre o tema, e regulamentando as relações jurídicas oriundas da prática desportiva ainda pendentes de disciplina legal.

Ato do Presidente nº 39 de 2015

Número de membros: 13

PRESIDENTE: Caio Cesar Vieira Rocha

VICE-PRESIDENTE: Álvaro Melo Filho ⁽¹⁾

RELATOR: Wladimir Vinycius de Moraes Camargos

Instalação: 29/10/2015

Prazo final: 06/06/2016

Prazo final prorrogado: 16/12/2016

MEMBROS

Caio Cesar Vieira Rocha
Wladimir Vinycius de Moraes Camargos
Marcos Motta ⁽²⁾
Álvaro Melo Filho
Ana Paula Terra
Carlos Eugênio Lopes
Flávio Diz Zveiter
Luiz Felipe Bulos Alves Ferreira
Luiz Felipe Santoro
Pedro Trengrouse
Roberto de Acioli Roma
Marcos Santos Parente Filho
Mizael Conrado de Oliveira

Notas:

*. O Ato do Presidente nº 39, de 27 de outubro de 2015, fixa em 11 o quantitativo de membros da Comissão de Juristas, indicando os Senhores Caio César Vieira Rocha, Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, Alexandre Sidnei Guimarães, Álvaro Melo Filho, Ana Paula Terra, Carlos Eugênio Lopes, Flávio Diz Zveiter, Luiz Felipe Bulos Alves Ferreira, Luiz Felipe Santoro, Pedro Trengrouse e Roberto de Acioli Roma, indicando também os Senhores Caio César Vieira Rocha e Wladimir Vinycius de Moraes Camargos, para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relator do Colegiado.

**. O Ato do Presidente nº 40, de 11 de novembro de 2015, altera o Ato do Presidente nº 39, de 2015 para incluir os Senhores Marcos Santos Parente Filho e Mizael Conrado de Oliveira como membros integrantes deste Colegiado.

***. Em 07.06.2016, foi lido o Ato do Presidente nº 12, de 2016, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 180 dias.

1. Em 29.10.2015, foi designado Vice-Presidente o Senhor Álvaro Melo Filho (Memorando nº 01/2015-CJDB)

2. O Ato do Presidente nº 44, de 16 de dezembro de 2015, substitui o senhor Alexandre Sidnei Guimarães pelo senhor Marcos Motta.

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes

Telefone(s): (61) 3303-3514



14) COMISSÃO ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Finalidade: Destinada a debater e propor soluções para promover o desenvolvimento nacional.

Ato do Presidente nº 14, de 2016

Número de membros: 22 titulares e 22 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

Designação: 30/06/2016

Instalação: 06/07/2016

Prazo final: 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ^(11,18)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) ^(2,17)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽³⁾
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	4. Senador Lasier Martins (PDT-RS) ^(4,8)
Maioria (PMDB)	
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC) ⁽⁷⁾
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	2.
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	3.
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	4.
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM)	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC)	1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ⁽⁵⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	2. Senador José Aníbal (PSDB-SP) ⁽⁶⁾
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	3.
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁹⁾
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽¹⁶⁾	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ⁽¹⁵⁾
Senador Cidinho Santos (PR-MT)	2.
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ^(12,13)	3.
Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽¹⁴⁾	4.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁰⁾
Senador Roberto Muniz (PP-BA)	2. Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁰⁾

Notas:

*. O Ato do Presidente nº 14, de 30 de junho de 2016, designa os membros da Comissão, indicando os Senadores Acir Gurgacz, Armando Monteiro, Cidinho Santos, Paulo Rocha, Dalirio Beber, Eduardo Lopes, Fernando Bezerra Coelho, Flexa Ribeiro, Gleisi Hoffmann, Kátia Abreu, Lindbergh Farias, Otto Alencar, Paulo Bauer, Pedro Chaves, Roberto Muniz, Roberto Rocha, Simone Tebet, Tasso Jereissati, Valdir Raupp, Waldemir Moka e Wilder Moraes, indicando também o Senador Otto Alencar para ocupar o cargo de Presidente do Colegiado.

**. O Ato do Presidente nº 18, de 05 de julho de 2016, designa o Senador Eduardo Braga como membro da Comissão.

***. Em 06.07.2016, foi instalada a Comissão (Memorando nº 1/2016-CEDN).

1. Em 05.07.2016, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 79/2016-GLBPRD).

2. Em 05.07.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2016-GLBPRD).

3. Em 05.07.2016, a Senadora Fátima Bezerra foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2016-GLBPRD).

4. Em 05.07.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 79/2016-GLBPRD).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



5. Em 06.07.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente pelo Partido da Social Democracia Brasileira (Of. 45/2016-GLPSDB).
6. Em 06.07.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente pelo Partido da Social Democracia Brasileira (Of. 45/2016-GLPSDB).
7. Em 08.07.2016, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 136/2016-GLPMDB).
8. Em 14.07.2016, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 92/2016-GLBPRD).
9. Em 22.08.2016, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Memo. 52/2016-GLBSD).
10. Em 01.09.2016, os Senadores Ciro Nogueira, Gladson Cameli e Sérgio Petecão foram designados membros suplentes pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 31/2016-BLDPRO).
11. Em 08.09.2016, o Senador Acir Gurgacz licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 649 a 651/2016.
12. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
13. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 58/2016-BLOMOD).
14. Em 05.10.2016, o Senador Magno Malta foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Pedro Chaves (Of. 60/2016-BLOMOD).
15. Em 05.10.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 61/2016-BLOMOD).
16. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
17. Em 19.10.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Telmário Mota. (Of. 108/2016-GLPRD).
18. Em 19.10.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz. (Of. 108/2016-GLPRD).

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 33033492

E-mail: coceti@senado.leg.br



15) COMISSÃO DA CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FEDERAL E REGULAMENTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Finalidade: Destinada a consolidar a legislação federal e regulamentar dispositivos da Constituição Federal

Ato do Presidente nº 16, de 2016

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

RELATOR:

Designação: 30/06/2016

Instalação: 06/07/2016

Prazo final: 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador José Pimentel (PT-CE) (3)	1. Senador Jorge Viana (PT-AC) (4)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) (2)	2.
Maioria (PMDB)	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1.
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	2.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (5)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	2.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Fernando Collor (PTC-AL) (1)	1.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	1.

Notas:

*. O Ato do Presidente nº 16, de 30 de junho de 2016, designa os membros da Comissão, indicando os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ana Amélia, Antônio Anastasia, Jorge Viana, Randolfe Rodrigues, Romero Jucá e Simone Tebet, e indicando também o Senador Romero Jucá para ocupar o cargo de Presidente do Colegiado.

** Em 06.07.2016, foi instalada a Comissão (Memo nº 1/2016-CECR)

1. Em 05.07.2016, o Presidente do Senado Federal designa o Senador Fernando Collor para compor a comissão (ATS nº 17/2016).

2. Em 05.07.2016, o Presidente do Senado Federal designa o Senador Paulo Rocha para compor a comissão (ATS nº 17/2016).

3. Em 06.07.2016, o Senador José Pimentel foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Jorge Viana, que passa a suplente (Of. 86/2016-GLBPRD)

4. Em 06.07.2016, o Senador Jorge Viana foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 86/2016-GLBPRD)

5. Em 07.07.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 46/2016-GLPSDB).

Secretário(a): Eduardo do Lago de Sá - Guilherme Brandão (Adjunto)

Telefone(s): 61 - 3303 3511

E-mail: coceti@senado.leg.br



16) COMISSÃO ESPECIAL PARA O APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO

Finalidade: Debater e propor soluções para o aprimoramento do pacto federativo
Ato do Presidente nº 15, de 2016

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

RELATOR: Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Designação: 30/06/2016

Instalação: 06/07/2016

Prazo final: 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	1. Senador Telmário Mota (PDT-RR) (2)
Senador Jorge Viana (PT-AC) (1)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) (2)
Maioria (PMDB)	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC) (3)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	2.
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	3.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (4)
Senador José Aníbal (PSDB-SP)	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1.
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	2.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	3.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.
Senador Pedro Chaves (PSC-MS)	2.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	1.
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2.

Notas:

*. O Ato do Presidente nº 15, de 30 de junho de 2016, designa os membros da Comissão, indicando os Senadores Ana Amélia, Antonio Anastasia, Cristovam Buarque, Eduardo Amorim, Fernando Bezerra Coelho, Garibaldi Alves Filho, José Aníbal, Lindbergh Farias, Lúcia Vânia, Omar Aziz, Paulo Paim, Pedro Chaves, Ronaldo Caiado, Valdir Raupp e Waldemir Moka, indicando também os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Antonio Anastasia, para, respectivamente, ocupar os cargos de Presidente e Relator-Geral do Colegiado.

**. Em 06.07.2016, foi instalada a Comissão (Memorando nº 1/2016-CEAPF).

1. Em 06.07.2016, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 85/2016-GLBPRD).

2. Em 06.07.2016, os Senadores Telmário Mota e Gleisi Hoffmann foram designados membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 85/2016-GLBPRD).

3. Em 08.07.2016, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 136/2016-GLPMDB).

4. Em 13.07.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 49/2016-GLPSDB).

Secretário(a): Leandro Bueno e Donaldo Portela (Adjunto)

Telefone(s): 61 - 3303 3508

E-mail: coceti@senado.leg.br



17) COMISSÃO DE JURISTAS DA DESBUROCRATIZAÇÃO

Finalidade: Apresentar, no prazo de 180 dias, anteprojetos de Lei destinados a desburocratizar a Administração Pública Brasileira, melhorar a relação com as empresas, o trato com o cidadãos e promover a revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015

Número de membros: 20

PRESIDENTE: Mauro Campbell Marques

VICE-PRESIDENTE: João Geraldo Piquet Carneiro

RELATOR: José Antonio Dias Toffoli

Leitura: 19/08/2015

Instalação: 02/09/2015

Prazo final: 11/04/2016

Prazo final prorrogado: 31/12/2016

MEMBROS

Mauro Campbell Marques

José Antonio Dias Toffoli

Paulo Rabello de Castro

João Geraldo Piquet Carneiro

Ives Gandra Martins

Otávio Luiz Rodrigues Junior

Aristóteles de Queiroz Camara

Mary Elbe Queiroz

Eumar Roberto Novacki

Gabriel Rizza Ferraz

Antonio Helder Medeiros Rebouças

Daniel Vieira Bogéa Soares

Luciana Leal Brayner

Marcello Augusto Diniz Cerqueira

Everardo de Almeida Maciel

Eduardo Maneira

Helena Taveira Torres

Paulo Ricardo de Souza Cardoso

Cleide Regina Furlani Pompermaier

Leonardo Carneiro da Cunha

Notas:

*. O Ato da Comissão Diretora nº 13, de 20 de agosto de 2015, fixa em 10 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Mauro Campbell Marques, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz.

** O Ato do Presidente nº 28, de 1º de setembro de 2015, fixa em 16 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Mauro Campbell Marques, José Antonio Dias Toffoli, Paulo Rabello de Castro, João Geraldo Piquet Carneiro, Mauro Roberto Gomes de Mattos, Ives Gandra Martins, Otávio Luiz Rodrigues Junior, Aristóteles de Queiroz Camara, Mary Elbe Queiroz, Eumar Roberto Novacki, Gabriel Rizza Ferraz, Antonio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner, Marcello Augusto Diniz Cerqueira e Everardo de Almeida Maciel para compor o colegiado. Indicando ainda os Senhores Mauro Campbell Marques, João Geraldo Piquet Carneiro e José Antonio Dias Toffoli como, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator do colegiado.

*** O Ato do Presidente nº 26, de 1º de setembro de 2015, fixa em 14 o número de membros da Comissão, indicando os senhores Antônio Helder Medeiros Rebouças, Daniel Vieira Bogéa Soares, Luciana Leal Brayner e Marcello Augusto Diniz Cerqueira para compor o Colegiado.

**** O Ato do Presidente nº 31, de 14 de setembro de 2015, fixa em 17 o número de membros da Comissão, indicando o Senhor Ricardo Vital de Almeida para compor o Colegiado.

***** O Ato do Presidente nº 37, de 6 de outubro de 2015, fixa em 20 o número de membros da Comissão, indicando os Senhores Leandro Paulsen, Helena Taveira Torres e Paulo Ricardo de Souza Cardoso para compor o Colegiado; o Ato altera, ainda, a finalidade da Comissão, para acrescentar a promoção da revisão do processo administrativo e judicial de execução fiscal.

***** O Ato do Presidente nº 46, de 15 de dezembro de 2015, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, indicando o Senhor Eduardo Maneira para compor o Colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



*****. O Ato do Presidente nº 7, de 5 de abril de 2016, altera o Ato da Comissão Diretora nº 13, de 2015, retirando da composição da Comissão Mauro Roberto Gomes de Mattos e Laendro Paulsen; e indicando Cleide Regina Furlani Pompermaier e Leonardo Carneiro da Cunha. O Ato ainda prorroga o prazo de funcionamento da Comissão para 31/12/2016.

Secretário(a): Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 33033501

E-mail: coceti@senado.gov.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DOS FUNDOS DE PENSÃO

Finalidade: Investigar irregularidades e prejuízos ocorridos a partir de 2003 na administração de recursos financeiros em entidades fechadas de previdência complementar (Fundos de Pensão) nas sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente pela União

Requerimento nº 478, de 2015

Número de membros: 13 titulares e 8 suplentes

Leitura: 06/05/2015

Designação: 16/07/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽¹⁰⁾	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾	1. Senadora Angela Portela (PT-RR) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ⁽¹⁾	2.
Senadora Regina Sousa (PT-PI) ⁽¹⁾	
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1.
VAGO ⁽⁶⁾	2.
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(4,9)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽³⁾
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽³⁾	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽⁵⁾	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽²⁾	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(7,8)

Notas:

*. Em 16.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, e o Senador Blairo Maggi, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 53/2015-BLUFOR).

**. Em 16.07.2015, os Senadores João Alberto Souza, Sandra Braga, Otto Alencar e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 167/2015-GLPMDB)

***. Em 16.07.2015, os Senadores Humberto Costa, José Pimentel e Gleisi Hoffmann foram designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado)

****. Em 16.07.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular, e o Senador João Capiberibe, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (indicação do Presidente do Senado).

*****. Em 16.07.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Bauer, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CPI (Of. 119/2015-GLPSDB e 52/2015-GLDEM).

1. Em 17.07.2015, os Senadores Humberto Costa, Telmário Mota e Regina Sousa foram designados membros titulares e a Senadora Ângela Portela, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 93/2015-GLDBAG).

2. Em 05.08.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixa de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLUFOR).

3. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 155/2015-GLPSDB).

4. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

5. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

6. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

7. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
9. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
10. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)



2)CPI DO FUTEBOL - 2015

Finalidade: Investigar a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL), no prazo de 180 dias.

Requerimento nº 616, de 2015

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PSB-RJ) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽⁶⁾

Leitura: 28/05/2015

Designação: 07/07/2015

Instalação: 14/07/2015

Prazo final: 22/12/2015

Prazo final prorrogado: 22/12/2016

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽²²⁾	
Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽¹³⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(2,13)
Senador Zeze Perrella (PTB-MG)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR) ^(9,11,20)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽²⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(1,15,19,21)	
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽⁷⁾	1. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(16,17)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽⁸⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(12,18)	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽⁵⁾	1. VAGO ⁽¹⁰⁾
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Romário (PSB-RJ)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ^(4,23)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁴⁾	
Senador Fernando Collor (PTC-AL)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

Notas:

*. Em 07.07.2015, os Senadores Humberto Costa e Zezé Perrella foram designados membros titulares; e o Senador Ciro Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 76/2015-GLDBAG).

**. Em 07.07.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Romero Jucá e Omar Aziz foram designados membros titulares; e o Senador Hélio José, membro suplente, pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 180 e 191/2015-GLPMDB).

***. Em 07.07.2015, os Senadores Alvaro Dias e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 123/2015-GLPSDB e Of. 64/2015-GLDEM).

****. Em 07.07.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Ofs. 39 e 40/2015-BLUFOR).

*****. Em 07.07.2015, o Senador Romário foi designado membro titular; e a Senadora Lídice da Mata, membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Mem. 58/2015-BLSDEM).

*****. Em 11.11.2015, foi lido o Requerimento nº 1.288, de 2015., que prorroga o prazo da comissão por 180 dias.

*****. Em 05.07.2016, foi lido o Requerimento nº 517, de 2016, que prorroga o prazo da comissão por 180 dias.

1. Em 08.07.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 82/2015).

2. Em 08.07.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passou a compor a comissão como titular (Of. 82/2015).

3. Em 14.07.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Romero Jucá, respectivamente, Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPICBF).

4. Em 14.07.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Memo. 68/2015-BLSDEM).

5. Em 06.08.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias, que deixa de compor a Comissão (Of. 154/2015-GLPSDB).

6. Em 11.08.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Bauer Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2015-CPIDFDQ).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



7. Em 01.09.2015, o Senador João Alberto Souza foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 233/2015-GLPMDB).
8. Em 02.09.2015, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 235/2015-GLPMDB).
9. Em 24.09.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 121/2015-GLDBAG).
10. Em 30.09.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 180/2015-GLDPSDB).
11. Em 15.10.2015, vago em virtude de o Senador Lasier Martins ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 133/2015-GLDBAG).
12. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
13. Em 08.03.2016, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Humberto Costa, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. nº 015/2016-GLDBAG).
14. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
15. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
16. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
17. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 87/2016-GLPMDB).
18. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
19. Em 08.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cedeu vaga de titular ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia na comissão (Of. 43/2016-GLDBAG).
20. Em 08.06.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 44/2016-GLDBAG).
21. Em 14.06.2016, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 35/2016-BLSDEM).
22. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
23. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Leandro Cunha Bueno - Adjunto - Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 061 33033508/3501

E-mail: coceti@senado.leg.br



3)CPI DAS BARRAGENS

Finalidade: Apurar e analisar possíveis irregularidades na fiscalização e manutenção das barragens da Samarco Mineradora S.A., no Município de Marina/MG, bem como para investigar responsabilidades pelo desastre ambiental causado pelo rompimento dessas barragens, ocorrido no dia 5 de novembro de 2015, além de averiguar a situação atual de outros locais de mineração em que haja risco de desastres semelhantes.

Requerimento nº 1.343, de 2015

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 24/11/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽⁴⁾	
	1.
	2.
Maioria (PMDB)	
	1.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(1,3)	
	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽²⁾	
	1.
Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP, PSD)	
	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
	1.

Notas:

1. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
2. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
3. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
4. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ^(6,23,26)

VICE-PRESIDENTE: Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(3,55)	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ^(25,36,46)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	3. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ^(10,16,24,27)
Senador Jorge Viana (PT-AC) ^(49,53)	4. Senador Roberto Muniz (PP-BA) ^(46,52,54)
Senador Lasier Martins (PDT-RS) ^(24,62)	5. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽⁵⁾
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	6. VAGO ⁽⁵³⁾
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽¹⁹⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI)	8. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Maioria (PMDB)	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(40,48)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	3. VAGO ⁽⁵⁸⁾
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) ^(32,44)	4. Senador José Medeiros (PSD-MT) ^(7,31)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁹⁾
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	6. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹¹⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	7. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ⁽¹³⁾
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) ^(12,37)	8. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(8,14,21,50)	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador José Aníbal (PSDB-SP) ^(38,43)
VAGO ^(17,28,34,45,59)	2. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Alvaro Dias (PV-PR) ⁽¹⁾	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(2,18,20,28)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽²²⁾	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁶³⁾
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	3. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽²⁹⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽³⁰⁾	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ^(33,35)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ⁽⁴¹⁾
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ^(47,51,60,61)	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ^(56,57)	3. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(4,39,42)

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Lídice da Mata, Roberto Rocha e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAE (Of. 3/2015-GLBSD).



***. Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Reguffe e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Fátima Bezerra e Jorge Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAE (Of. 4/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Ataídes Oliveira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAE (Of. 13/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Camelli e Ivo Cassol membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CAE (Mem. 21 a 24/2015-GLDPP).

*****. Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Moka, Raimundo Lira, Sandra Braga, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Omar Aziz e Luiz Henrique foram designados membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria para compor a CAE (Of. 043/2015-GLPMDB).

1. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra (Of. 23/2015-GLPSDB).

2. Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 42/2015-GLPSDB).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Fátima Bezerra (Of. 20/2015-GLDBAG).

6. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 17/2015-CAE).

7. Em 18.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria (Ofs. 51/2015-GLPMDB e 81/2015-GLPSDB).

8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antonio Anastasia, Ataídes Oliveira, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre (Of. 89/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 121/2015-GLPMDB).

10. Em 05.05.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. 65/2015-GLDBAG).

11. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 142/2015-GLPMDB).

12. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

13. Em 18.05.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 159/2015-GLPMDB).

14. Em 19.05.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Ataídes Oliveira e Antonio Anastasia (Of. 112/2015-GLPSDB).

15. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia, que deixa de integrar a Comissão (Of. 112/2015-GLPSDB).

16. Em 02.07.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Donizeti Nogueira (Of. 90/2015-GLDBAG).

17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLDEM).

18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 109/2015-GLDEM).

19. Em 07.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 130/2015-GLDBAG).

20. Em 08.12.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 121/2015-GLDEM).

21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares (Of. 005/2016-GLBSD).

23. Em 01.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixou de ocupar a Presidência da Comissão (Ofício SDA nº 003/2016).

24. Em 01.03.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. nº 013/2016-GLDBAG).

25. Em 01.03.2016, o Senador Donizetti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 2/2016-GLDBAG).

26. Em 07.03.2016, a Comissão reunida elegeu a Senadora Gleisi Hoffmann Presidenta deste colegiado (Of. nº 12/2016-CAE).

27. Em 22.03.2016, a Senadora Regina Sousa foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 22/2016-GLDBAG).

28. Em 22.03.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. 15/2016-GLDEM).

29. Em 06.04.2016, o Senador Antônio Carlos Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 16/2016-BLSDEM).

30. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

31. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 053/2016-GLPMDB).

32. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

33. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).

34. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).

35. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).

36. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



37. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo bloco da Maioria (Of. 068/2016-GLPMDB).
38. Em 13.05.2016, o Senador José Serra foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 2).
39. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
40. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
41. Em 17.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Amorim (Of. 23/2016-BLOMOD).
42. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
43. Em 18.05.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, em substituição ao Senador José Serra (Of. 28/2016-GLPSDB).
44. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 74/2016-GLPMDB).
45. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 29/2016-GLDEM).
46. Em 01.06.2016, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, deixando de ocupar o cargo de suplente na comissão (Of. 36/2016-GLDBAG).
47. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
48. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 81/2016-GLPMDB).
49. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
50. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
51. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
52. Em 08.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente para o Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 47/2016-GLDBAG).
53. Em 09.06.2016, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Walter Pinheiro, deixando de ocupar o cargo de suplente na comissão (Of. 48/2016-GLDBAG).
54. Em 13.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. nº 17/2016-BLDPRO).
55. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
56. Em 28.06.2016, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 42/2016-BLOMOD).
57. Em 06.07.2016, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 43/2016-BLOMOD).
58. Em 12.07.2016, o Senador José Maranhão declinou da sua indicação como suplente do Bloco da Maioria na Comissão (Of. 137/2016-GLPMDB).
59. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
60. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
61. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
62. Em 04.10.2016, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 102/2016-GLBPRD).
63. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034544

E-mail: cae@senado.leg.br



1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽²⁾

Instalação: 16/09/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	1. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Maioria (PMDB)	
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	1. Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽¹⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽³⁾	
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
VAGO ^(4,5)	1.

Notas:

1. Em 1º.09.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 129/2015-CAE).
 2. Em 16.09.2015, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Lindbergh Farias Presidente deste Colegiado (Of. 152/2015-CAE).
 3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
 4. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD)
 5. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
- *. Em 18.08.2015, foi lido o ofício 110/2015-CAE, que indica os senadores Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião, Wilder Moraes, Vanessa Grazziotin, Lídice da Mata e Marcelo Crivella para comporem o colegiado.

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 12, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 61 33033516

Fax: 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽⁷⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(7,19,34)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(4,33)	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) ^(11,21,37)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹¹⁾	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	4. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) ⁽³⁰⁾
Senadora Angela Portela (PT-RR)	5. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(25,26,28)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ^(6,10)
Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽⁶⁾	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	6. Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽²⁰⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(16,31)	
VAGO ^(14,15,23,27,35)	1. Senador Deca (PSDB-PB) ^(17,36)
VAGO	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(5,8)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽¹³⁾	3.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹³⁾	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE) ⁽¹⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ^(9,18)	2. Senador Romário (PSB-RJ) ⁽⁹⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ^(1,22)	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ^(29,32,38,39)	1. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ^(2,3)
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²⁴⁾
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽³⁾	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAS (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CAS (Of. 04/2015-GLBSD).

***. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Regina Sousa e Angela Portela como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Walter Pinheiro e Fátima Bezerra como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAS (Of. 7/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Wilder Moraes, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Lúcia Vânia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Of. 15/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Benedito de Lira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CAS (Mem. 25 e 26/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores João Alberto Souza, Rose de Freitas, Waldemir Moka, Dário Berger, Sérgio Petecão e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CAS (Of. 010/2015-GLPMDB).

1. A partir de 25.02.2015, o Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e o Bloco Parlamentar União e Força compartilham as vagas de terceiro titular e terceiro suplente.

2. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 11/2015-BLUFOR).

3. Em 03.03.2015, o Senador Eduardo Amorim deixou a suplência e foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of.10/2015-BLUFOR).



4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 14/2015-GLDBAG).
5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 47/2015-GLPSDB).
6. Em 12.03.2015, o Senador Edison Lobão foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 53/2015-GLPMDB).
7. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Edison Lobão e Maria do Carmo Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CAS).
8. Em 18.03.2015, o Senador Tasso Jereissati deixou de integrar, como suplente, a CAS (Of. 80/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Romário, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 47/2015-GLBSD).
10. Em 14.04.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 119/2015-GLPMDB).
11. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 61/2015-GLDBAG).
12. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 143/2015-GLPMDB).
13. Em 19.05.2015, os Senadores Dalirio Beber e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
17. Em 16.02.2016, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes (Of. 004/2016-GLDEM).
18. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Roberto Rocha (Of. 004/2016-GLBSD).
19. Em 24.02.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Ricardo Franco Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 032/2016-PRESIDÊNCIA/CAS).
20. Em 24.02.2016, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 019/2016-GLPMDB).
21. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 018/2016-GLDBAG).
22. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
23. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
24. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
25. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
26. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 72/2016-GLPMDB).
27. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 30/2016-GLDEM).
28. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Wirlande da Luz (Of. 82/2016-GLPMDB).
29. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
30. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
31. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
32. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
33. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
34. Em 22.08.2016, a vice-presidência fica vaga em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
35. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
36. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 65/2016-GLPSDB).
37. Em 21.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 98/2016-GLBPRD).
38. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
39. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).

Secretário(a): Patricia de Lurdes Motta de Oliveira e Oliveira

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 33034608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador José Maranhão (PMDB-PB) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) (3,51)	
Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽⁸⁾	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (47,50,53)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	2. Senador Lasier Martins (PDT-RS) (9,28,57,58)
Senador José Pimentel (PT-CE)	3. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	5. Senador Zeze Perrella (PTB-MG)
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ⁽⁵⁷⁾	6. Senador Paulo Paim (PT-RS)
Senador Benedito de Lira (PP-AL)	7. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (25,29)	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
Maioria (PMDB)	
Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) (52,55)	1. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	2. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) (33,62)
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) (32,36)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) (6)
Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) (42,44)	4. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) (6)	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) (11,15)	7. Senador Hélio José (PMDB-DF) (31,37)
Senador José Maranhão (PMDB-PB)	8. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) (13)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) (7,30,48)	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) (10,16)
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	2. Senador Alvaro Dias (PV-PR)
Senador Aécio Neves (PSDB-MG) (10,16)	3. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) (1,12,17,32)	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (26,27,39,45,56,63,64)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) (2,24)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁶¹⁾	2. Senador João Capiberibe (PSB-AP) (14,22)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	3. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) (34,54)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) (35)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) (20,21,38,40)
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) (46,49,59,60)	2. Senador Cidinho Santos (PR-MT) (18,19,41,43)
Senador Magno Malta (PR-ES)	3. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) (23)

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Walter Pinheiro, Jorge Viana, Lindbergh Farias, Angela Portela, Zezé Perrella e Paulo Paim como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCJ (Of. 3/2015-GLDBAG).

**. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Marcelo Crivella e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra, Blairo Maggi e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCJ (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin, João Capiberibe e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Of. 05/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Antônio Anastasia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Of. 16/2015-GLPSDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



- *****. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Ivo Cassol e Ana Amélia membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CCJ (Mem. 27 a 29 e 44/2015-GLDPP).
- *****. Em 04.03.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Edison Lobão, Ricardo Ferraço, Romero Jucá, Simone Tebet, Garibaldi Alves Filho, Luiz Henrique e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Requião, Omar Aziz, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Dário Berger, Rose de Freitas e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 011/2015-GLPMDB).
1. Em 27.02.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 25/2015-GLPSDB).
 2. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Tasso Jereissati (Of. 23/2015-GLPSDB).
 3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
 4. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Maranhão Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CCJ).
 5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador José Pimentel Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2015-CCJ).
 6. Em 25.03.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Garibaldi Alves Filho, que passa à suplência (Of. 92/2015-GLPMDB).
 7. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias, Ataídes de Oliveira, Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes (Of. 87/2015-GLPSDB).
 8. Em 05.05.2015, o Senador Jorge Viana foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 62/2015-GLDBAG).
 9. Em 05.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Jorge Viana (Of. 62/2015-GLDBAG).
 10. Em 08.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira, que ocupava vaga de suplente, foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador Aécio Neves, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLPSDB).
 11. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
 12. Em 11.05.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, que deixou de compor a Comissão (Of. 109/2015-GLPSDB).
 13. Em 12.05.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 152/2015-GLPMDB).
 15. Em 12.05.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 153/2015-GLPMDB).
 14. Em 12.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador João Capiberibe, que deixou de compor a Comissão (Of. 54/2015-BLSDEM).
 16. Em 14.05.2015, o Senador Aécio Neves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a Comissão como suplente (Of. 110/2015-GLPSDB).
 17. Em 14.05.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 111/2015-GLPSDB).
 18. Em 08.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Blairo Maggi, que deixou de compor a Comissão (Of. 037/2015-BLUFOR).
 19. Em 16.06.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 038/2015-BLUFOR).
 20. Em 18.08.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra, que deixou de compor a Comissão (Of. 059/2015-BLUFOR).
 21. Em 02.09.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Fernando Collor, que deixou de compor a Comissão (Of. 65/2015-BLUFOR).
 22. Em 09.09.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixa de compor a Comissão (Of. 80/2015-BLSDEM).
 23. Em 30.09.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a Comissão (Of. 68/2015-BLUFOR).
 24. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLDEM).
 25. Em 20.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 8/2015-GLDPP).
 26. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
 27. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
 28. Em 08.12.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Of. 140/2015-GLDBAG).
 29. Torna-se sem efeito a indicação apresentada nos termos do Ofício nº 008/2015-GLDPP.
 30. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
 31. Em 1º.03.2016, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. 024/2016-GLPMDB).
 32. Em 1º.03.2016, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular pelo Bloco da Oposição, em substituição ao Senador José Serra, deixando de ocupar vaga de titular pelo Bloco da Maioria (Of. 009/2016-GLPSDB).
 33. Em 09.03.2016, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Omar Aziz (Memo. 4/2016-GLPSD).
 34. Em 05.04.2016, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 13/2016-BLSDEM).
 35. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
 36. Em 14.04.2016, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 050/2016-GLPMDB).
 37. Em 04.05.2016, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 58/2016-GLPMDB).
 38. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).



39. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
40. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
41. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
42. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
43. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
44. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 75/2016-GLPMDB).
45. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 27/2016-GLDEM).
46. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
47. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
48. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
49. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
50. Em 08.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga de suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 39/2016-GLDBAG).
51. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
52. Em 29.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a Comissão (Of. 127/2016-GLPMDB).
53. Em 29.06.2016, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Memo. nº 39/2016-GLBSD).
54. Em 29.06.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia, em vaga anteriormente ocupada pela Senadora Lídice da Mata (Memo. nº 39/2016-GLBSD).
55. Em 12.07.2016, o Senador Eunício Oliveira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá, que deixa de compor a Comissão (Of. 132/2016-GLPMDB).
56. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
57. Em 13.09.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 94/2016-GLBPRD).
58. Em 13.09.2016, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. nº 94/2016-GLBPRD).
59. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
60. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
61. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
62. Em 18.10.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 168/2016-GLPMDB).
63. Em 19.10.2016, o Partido Democratas cede a vaga de suplente ao Partido Social Democrático (Of. nº 52/2016-GLDEM).
64. Em 19.10.2016, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Partido Social Democrático, em vaga cedida pelo Partido Democratas (Memo. nº 33/2016-GLPSD).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 61-3303-3972

Fax: 61-3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PSB-RJ) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) (2,32)	
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	1. VAGO ⁽⁸⁾
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
VAGO ⁽²¹⁾	3. Senador Zeze Perrella (PTB-MG) ⁽⁴⁾
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	4. Senador Roberto Muniz (PP-BA) (28,30,31)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	5. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Paulo Paim (PT-RS)	6. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽¹¹⁾	7. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Gladson Cameli (PP-AC) ⁽⁵⁾	8. Senadora Ana Amélia (PP-RS)
Maioria (PMDB)	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
VAGO ^(18,24,27)	2. Senador Roberto Requião (PMDB-PR)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	3. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	4. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	5. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Dário Berger (PMDB-SC) ⁽³⁾	6.
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁷⁾	7.
	8.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) (16,29)	
VAGO ^(14,15,20,26,33)	1. Senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) ^(13,35)
Senador José Agripino (DEM-RN) ^(12,13)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Alvaro Dias (PV-PR)	3. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	4. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ^(6,10)	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)
Senador Romário (PSB-RJ)	2. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽³⁴⁾	3. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) (17)	
Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(22,23)	1.
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	2.
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(19,25)	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Fátima Bezerra, Ângela Portela, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, Lasier Martins e Paulo Paim como membros titulares; e os Senadores Marta Suplicy, Regina Sousa, José Pimentel, Walter Pinheiro, Telmário Mota e Lindbergh Farias como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CE (Of. 5/2015-GLDBAG).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CE (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata, Romário e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Antônio Carlos Valadares, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CE (Of. 06/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, Sandra Braga, João Alberto Souza, Rose de Freitas e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CE (Of. 13/2015-GLPMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



- *****. Em 26.02.2015, os Senadores Alvaro Dias, Antônio Anastasia e Lúcia Vânia foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ataídes Oliveira, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Of. 17/2015-GLPSDB).
- *****. Em 02.03.2015, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Ana Amélia, como membros suplentes, pelo PP, para compor a CE (Memorandos nos. 30, 31, 32 e 47/2015-GLDPP).
1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Fátima Bezerra, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CE).
 2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).
 3. Em 04.03.2015, o Senador Dário Berger foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 34/2015-GLPMDB).
 4. Em 06.03.2015, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 21/2015-GLDBAG).
 5. Em 17.03.2015, o Senador Galdson Cameli foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira (Of. 36/2015-GLDBAG).
 6. Em 24.03.2015, vago em virtude de a Senadora Lúcia Vânia ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015 - GLPSDB).
 7. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 120/2015-GLPMDB).
 8. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de integrar a Comissão (Of. 64/2015-GLDBAG).
 9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 145/2015-GLPMDB).
 10. Em 19.05.2015, o Senador Dalirio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 114/2015-GLPSDB).
 11. Em 23.09.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. 117/2015-GLDBAG).
 12. Em 23.09.2015, vago em virtude de o Senador Wilder Moraes ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 117/2015-GLDBAG).
 13. Em 30.09.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de ocupar a vaga de suplente na comissão (Of. 107/2015-GLDEM).
 14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
 15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
 16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
 17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
 18. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
 19. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
 20. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
 21. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
 22. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
 23. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
 24. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 70/2016-GLPMDB).
 25. Em 23.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 27/2016-BLOMOD).
 26. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 35/2016-GLDEM).
 27. Em 27.05.2016, vago em virtude de o Senador Wirlande da Luz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Romero Jucá (Memo. s/n/2016-GSRJ).
 28. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
 29. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
 30. Em 13.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga ocupada pelo Senador Walter Pinheiro pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 51/2016-GLDBAG).
 31. Em 14.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 18/2016-BLDPRO).
 32. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
 33. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
 34. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
 35. Em 06.10.2016, o Senador Pinto Itamaraty foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 67/2016-GLPSDB).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 61 33033498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br



4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

(Requerimento Da Comissão De Educação 1, de 2002)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 311-3498/4604/2

Fax: 311-3121/1319



4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS

Finalidade: Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

(Requerimento 811, de 2001)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 311-3498/4604

Fax: 311-3121/1319



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(2,29)	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
VAGO ⁽²⁰⁾	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹³⁾	3. Senador Telmário Mota (PDT-RR) ^(7,13,15)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	4. VAGO ^(5,14)
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽³⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁹⁾	2. VAGO ⁽²²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3. VAGO ⁽¹⁰⁾
Senador José Medeiros (PSD-MT) ⁽¹⁷⁾	4. VAGO ^(6,18)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(24,26,27)	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(8,12,28)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Alvaro Dias (PV-PR)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽³⁰⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁶⁾	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(4,21,23)
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(19,25)	2. Senador Fernando Collor (PTC-AL) ⁽¹¹⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Davi Alcolumbre como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Reguffe e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, Regina Souza e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CMA (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLBSD).

*****. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e João Capiberibe foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 08/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Alvaro Dias como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Of. 24/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, Sandra Braga e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CMA (Of. 16/2015-GLPMDB).

*****. Em 26.02.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, pelo PP, para compor a CMA (Of. 37/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Otto Alencar e Ataídes Oliveira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Mem. nº 1/2015-CMA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015 o Senador Benedito de Lira foi indicado membro suplente pelo PP (Memo. nº 52/2015-GLDPP).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 17.03.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 31/2015-GLDBAG).

6. Em 17.03.2015, a Senadora Sandra Braga foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 36/2015-GLPMDB).

7. Em 24.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of. 38/2015-GLDBAG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes Ferreira e Davi Alcolumbre (Of. 90/2015-GLPSDB).
9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 122/2015-GLPMDB).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 23.06.2015, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 42/2015-BLUFOR).
12. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
13. Em 01.03.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Reguffe (Of. 14/2016-GLDBAG).
14. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).
15. Em 30.03.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 30/2016-GLDBAG).
16. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
17. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 052/2016-GLPMDB).
18. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
19. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
20. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
21. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
22. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
23. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
24. Em 19.05.2016, o Senador Wirlande da Luz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 71/2016-GLPMDB).
25. Em 23.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 27/2016-BLOMOD).
26. Em 27.05.2016, vago em virtude de o Senador Wirlande da Luz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Romero Jucá (Memo. s/n/2016-GSRJ).
27. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Wirlande da Luz (Of. 84/2016-GLPMDB).
28. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
29. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
30. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: Terças-Feiras 9:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: cma@senado.gov.br



5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 38, de 2009)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1.
Senador Reguffe (S/Partido-DF)	2.
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB-AM)	2.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) (2)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) (1,3)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

Notas:

1. Em 12.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia (Mem. 30/2015-CMA).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

3. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Jorge Viana e Reguffe, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp e Sandra Braga, pelo Bloco da Maioria; Aloysio Nunes Ferreira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 24/2015/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br



5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 48, de 2009)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)	1. Senador Delcídio do Amaral (S/Partido-MS)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2.
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	3.
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1.
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2.
VAGO (1)	3.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) (2)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1.

Notas:

1. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, João Alberto Souza e Luiz Henrique, pelo Bloco da Maioria; Ronaldo Caiado, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foi designado ainda como suplente o Senador Delcídio Amaral, pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Subcomissão (Mem. 23/2015/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br



5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 20, de 2010)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral (S/Partido-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽²⁾

Designação: 15/04/2015

Instalação: 13/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
VAGO ^(5,8)	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(1,5)
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽⁴⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(6,7)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
VAGO ⁽⁹⁾	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)

Notas:

1. Em 12.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Mem. 30/2015-CMA).
 2. Em 13.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Flexa Ribeiro, Delcídio do Amaral e Paulo Rocha, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Of. 31/2015-CMA).
 3. Em 19.05.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Mem. 33/2015-CMA).
 4. Em 19.05.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Mem. 33/2015-CMA).
 5. Em 19.05.2015, o Senador Delcídio Amaral foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Rocha, que passou a compor a comissão como membro suplente (Mem. 33/2015-CMA).
 6. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
 7. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
 8. Em 29.06.2016, vago em virtude de o Senador Delcídio do Amaral não exercer mais o mandato (Memo. nº 30/2016/CMA).
 9. Em 29.06.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato (Memo. nº 30/2016/CMA).
- *. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Paulo Rocha, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria, Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, Vanessa Grazziotin, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Memo. 25/2015-CMA).
- ** Em 15.04.2015, a CMA reunida aprovou o RMA nº 5, de 2015, que reativa esta Subcomissão, com cinco vagas para membros titulares e igual número de suplentes.

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br



5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS INACABADAS

Finalidade: Acompanhamento e fiscalização de obras inacabadas.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 6, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ⁽¹⁾

Designação: 06/05/2015

Instalação: 20/05/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ⁽³⁾	1. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador José Medeiros (PSD-MT)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁶⁾	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽⁵⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. VAGO

Notas:

1. Em 20.05.2015, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Ataídes Oliveira, Valdir Raupp e Douglas Cintra, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Mem. 34/2015-CMA).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

3. Em 31.05.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol, que deixou de compor a Subcomissão (Memo 27/2016-CMA).

4. Em 31.05.2016, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que deixou de compor a Subcomissão (Memo 27/2016-CMA).

5. Em 29.06.2016, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia na Subcomissão (Memo 31/2016-CMA).

6. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

*. Em 06.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria; Ataídes Oliveira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Roberto Rocha, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 28/2015/CMA).

** Em 29.02.2016, foram reativados os trabalhos da Subcomissão (Memo. nº 1/2016-CMA)

***. Em 05.04.2016, foram designados como membros suplentes os Senadores Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força; e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 18/2016/CMA).

****. Em 17.05.2016, foram designados os Senadores Ivo Cassol, como titular, e Benedito de Lira, como suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo; José Medeiros, como suplente, pelo Bloco da Maioria; e Eduardo Amorim, como titular, pelo Bloco Moderador (Memo. 26/2016/CMA).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: Terças-Feiras 9:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: cma@senado.gov.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(4,28)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Ana Amélia (PP-RS) ^(8,10,14)
Senadora Angela Portela (PT-RR) ⁽⁸⁾	3. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) ^(3,33)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	4. Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ^(23,32)	5. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽¹⁴⁾	6. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) ⁽²⁰⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)
Senador Hélio José (PMDB-DF)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ^(7,12)	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹²⁾	4.
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹³⁾	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(19,26)	
VAGO ^(17,18,22,24,29)	1. VAGO ⁽¹⁶⁾
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹¹⁾	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹¹⁾	3.
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ⁽¹¹⁾	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Romário (PSB-RJ)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senador José Medeiros (PSD-MT)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽²¹⁾	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁵⁾
Senador Vicentinho Alves (PR-TO)	2. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ^(15,25,27,30,31)

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDH (Of. 11/2015-GLBSD).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Paulo Paim, Regina Sousa, Marta Suplicy, Fátima Bezerra e Donizeti Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Lindbergh Farias, Angela Portela, Lasier Martins, Reguffe e Humberto Costa como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDH (Of. 9/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Davia Alcolumbre, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDH (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Dário Berger, Hélio José e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Simone Tebet e Sérgio Petecão como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDH (Of. 14/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim Presidente deste colegiado (Of. nº 017/2015-CDH).

2. Em 03.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Reguffe (Of.15/2015).

3. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of.16/2015).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

5. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 14/2015-BLUFOR).

6. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Capiberibe Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 24/2015-CDH).

7. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, a Senadora Angela Portela foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 63/2015-GLDBAG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 144/2015-GLPMDB).
10. Em 27.05.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 72/2015-GLDBAG).
11. Em 28.05.2015, os Senadores Ataídes Oliveira, Flexa Ribeiro e Cássio Cunha Lima foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 116/2015-GLPSDB).
12. Em 29.05.2015, os Senadores Rose de Freitas e Omar Aziz foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria (Of. 165/2015-GLPMDB).
13. Em 03.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 174/2015-GLPMDB).
14. Em 14.07.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lira, que passou a compor a comissão como membro titular (Of. 92/2015-GLDBAG).
15. Em 01.09.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro suplente pelo Bloco União e Força (Of. 64/2015-BLUFOR).
16. Em 1º.10.2015, vago em razão do Senador Davi Alcolumbre ter deixado de compor a comissão (Of. 106/2015-GLDEM).
17. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
18. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
19. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
20. Em 16.02.2016, a Senadora Gleisi Hoffmann foi designada membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 001/2016-GLDBAG).
21. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
22. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
23. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
24. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 32/2016-GLDEM).
25. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
26. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
27. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
28. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
29. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
30. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
31. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
32. Em 04.10.2016, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, deixando de ocupar a vaga de suplente (Of. 103/2016-GLBPRD).
33. Em 04.10.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Telmário Mota, que passa a ocupar a vaga de titular (Of. 103/2016-GLBPRD).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br



6.2) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br



6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Finalidade: Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 18, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)
Senadora Regina Sousa (PT-PI)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Maioria (PMDB)	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽²⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE) ⁽¹⁾	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Notas:

1. Vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

2. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

*. Em 14.04.2015, os Senadores Cristovam Buarque e Regina Souza foram designados membros titulares; e as Senadoras Marta Suplicy e Fátima Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 34/2015 - CDH).

**. Em 14.04.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, em vaga compartilhada entre os Blocos Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

***. Em 14.04.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 34/2015 - CDH).

****. Em 14.04.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco da Oposição (Of. nº 34/2015 - CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ^(3,14)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(1,26)	
Senador Jorge Viana (PT-AC)	1. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	2. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)	3. VAGO ⁽¹⁶⁾
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	5. VAGO ⁽⁹⁾
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	6. Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽⁶⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Edison Lobão (PMDB-MA)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)
Senador Roberto Requião (PMDB-PR)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(10,11)	3. Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP) ⁽¹³⁾
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹²⁾	4. Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) ⁽¹⁸⁾
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	5. Senador Hélio José (PMDB-DF)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(15,24)	
Senador José Agripino (DEM-RN)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽²⁾	3. Senador José Aníbal (PSDB-SP) ^(19,20)
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ^(4,7)	4. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ^(2,5,8)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador João Capiberibe (PSB-AP)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁷⁾	
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ^(23,25,27,28)
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²¹⁾	2. Senador Magno Malta (PR-ES) ⁽²²⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular e o Senador Ronaldo Caiado, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Lasier Martins e Cristovam Buarque como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Telmário Mota, Delcídio do Amaral, Humberto Costa e Marta Suplicy como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRE (Of. 8/2015-GLDBAG).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Crivella e Wellington Fagundes, como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRE (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores João Capiberibe e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CRE (Of. 9/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Of. 20/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Ciro Nogueira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CRE (Mem. 35 e 36/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores Edison Lobão, Roberto Requião, Luiz Henrique, Eunício Oliveira e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Raimundo Lira, Valdir Raupp, Romero Jucá e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CRE (Of. 018/2015-GLPMDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia, que passou a ocupar vaga de membro suplente (Of. 45/2015-GLPSDB).

3. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CRE).

4. Em 13.03.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 62/2015-GLPSDB).



5. Em 13.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 63/2015-GLPSDB).
6. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira (Of. 35/2015-GLDBAG).
7. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antonio Anastasia (Of. 106/2015-GLPSDB).
8. Em 05.05.2015, o Senador Antonio Anastasia foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPSDB).
9. Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de compor a Comissão (Of. 66/2015-GLDBAG).
10. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.
11. Em 07.07.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em vaga existente (Of. 186/2015-GLPMDB).
12. Em 30.09.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixa de compor a comissão (Of. 252/2015-GLPMDB).
13. Em 30.09.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Valdir Raupp, que passa a titular (Of. 254/2015-GLPMDB).
14. Em 1º.10.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Valdir Raupp Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 44/2015-CRE).
15. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
16. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).
17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
18. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente pelo bloco da Maioria, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 067/2016-GLPMDB).
19. Em 13.05.2016, o Senador José Serra foi nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 2).
20. Em 18.05.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro suplente, pelo Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, em substituição ao Senador José Serra (Of. 29/2016-GLPSDB).
21. Em 27.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. 28/2016-BLOMOD).
22. Em 27.05.2016, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Wellington Fagundes (Of. 28/2016-BLOMOD).
23. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
24. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
25. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
26. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
27. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
28. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: cre@senado.gov.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ⁽⁶⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(2,36)	
VAGO ⁽²²⁾	1. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) ^(31,34,35)	2. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador José Pimentel (PT-CE)
Senador Pastor Valadares (PDT-RO) ⁽³⁹⁾	4. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC) ^(10,13)
Senador Wilder Moraes (PP-GO) ^(5,19)	6. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Maioria (PMDB)	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	1. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) ^(24,27)	2. Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES) ^(7,8)	4. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽²¹⁾
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ⁽⁴⁾	5. Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) ^(28,29)
Senador Hélio José (PMDB-DF)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(4,9)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(20,32)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ^(18,33,37,38)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁷⁾	2. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Deca (PSDB-PB) ⁽³⁸⁾	3.
Senador José Aníbal (PSDB-SP) ^(15,16,33)	4.
Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ⁽¹¹⁾	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)	1. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ⁽⁴⁰⁾
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)	2.
	3.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽²³⁾	
Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ^(3,26)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(25,30)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	2. Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ^(1,12,14)
Senador Elmano Férrer (PTB-PI) ^(12,14)	3. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽³⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Delcídio do Amaral, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Ângela Portela, José Pimentel, Paulo Rocha e Cristovam Buarque como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CI (Of. 6/2015-GLDBAG).

** Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Douglas Cintra pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CI (Of. 04/2015-BLUFOR).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CI (Of. 07/2015-GLBSD).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Ronaldo Caiado e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e José Agripino, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***** Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro e Paulo Bauer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI (Ofs. 21/2015-GLPSDB).

***** Em 26.02.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente, pelo PP, para compor a CI (Memorandos nos. 33 e 34/2015-GLDPP).

***** Em 04.03.2015, os Senadores Garibaldi Alves Filho, Sandra Braga, Valdir Raupp, Fernando Ribeiro, Rose de Freitas e Hélio José foram designados membros titulares; e os Senadores Edison Lobão, Waldemir Moka, Dário Berger, Eunício Oliveira e Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CI (Of. 020/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 12/2015-BLUFOR).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).



3. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 13 e 14/2015-BLUFOR).
4. Em 10.03.2015, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 52/2015-GLPMDB).
5. Em 17.03.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gladson Cameli (Of. 34/2015-GLDBAG).
6. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Garibaldi Alves Filho e Ricardo Ferraço, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste Colegiado (Of. 01/2015-CI).
7. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Fernando Ribeiro não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jader Barbalho.
8. Em 14.04.2015, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 118/2015-GLPMDB).
9. Em 04.05.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 137/2015-GLPMDB).
10. Em 05.05.2015, vago em virtude de o Senador Cristovam Buarque ter deixado de compor a Comissão (Of. 60/2015 - GLDBAG).
11. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 141/2015-GLPSDB).
12. Em 05.08.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ocupar vaga de suplente (Ofs. 55 e 56/2015-BLUFOR).
13. Em 17.08.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 104/2015-GLDBAG).
14. Em 09.09.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Vicentinho Alves membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 67/2015-BLUFOR).
15. Em 17.09.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Bauer ter deixado de compor a Comissão (Of. 176/2015 - GLPSDB).
16. Em 22.09.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 177/2015-GLPSDB).
17. Em 30.09.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Moraes, que deixou de compor a Comissão (Of. 108/2015-GLDEM).
18. Em 30.09.2015, vago em virtude de o Senador Davi Alcolumbre ter sido designado membro titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (of. 108/2015-GLDEM)
19. Em 02.10.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que deixou de compor a Comissão (Of. 123/2015-GLDBAG).
20. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
21. Em 23.03.2016, o Senador Raimundo Lira foi designado membro suplente pelo PMDB, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que deixou de compor a Comissão (Of. 37/2016-GLMPDB).
22. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).
23. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
24. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
25. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
26. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 18/2016-BLOMOD).
27. Em 13.05.2016, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular pelo bloco da Maioria (Of. 069/2016-GLPMDB).
28. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
29. Em 19.05.2016, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Romero Jucá (Of. 76/2016-GLPMDB).
30. Em 23.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 25/2016-BLOMOD).
31. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
32. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
33. Em 07.06.2016, o Senador José Aníbal foi designado membro titular pelo PSDB, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que passa a integrar a comissão como membro suplente (Of. 32/2016-GLPSDB).
34. Em 08.06.2016, vago em virtude da cessão da vaga de titular pelo Bloco de Apoio ao Governo ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 46/2016-GLDBAG).
35. Em 13.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. nº 16/2016-BLDPRO).
36. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
37. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima (Of. 58/2016-GLPSDB).
38. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 64/2016-GLPSDB).
39. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 97/2016-GLBPRD).
40. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Quartas-Feiras 8:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 6, de 2007)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 8, de 2012)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286



8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 20, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br



8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 24/2015, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, destinada ao estudo e acompanhamento do setor de mineração no Brasil.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 24, de 2015)

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wilder Moraes (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾

Designação: 20/05/2015

Instalação: 10/06/2015

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB)	
Senador Hélio José (PMDB-DF)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ⁽³⁾	
Senador Wilder Moraes (PP-GO)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Notas:

1. Em 10.06.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Wilder Moraes e Sérgio Petecão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste Colegiado (Of. 20/2015-CI).

2. Em 10.06.2015, o Senador Valdir Raupp foi designado, nos termos do art. 89, IV, do RISF, membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 20/2015-CI).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

4. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.

*. Em 20.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Sérgio Petecão, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Hélio José, pelo Bloco da Maioria, Wilder Moraes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Walter Pinheiro, pelo Bloco de Apoio ao Governo e Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 16/2015-CI).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Quartas-Feiras 8:30 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽⁸⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(3,35)	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) ^(18,33)
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI)
Senador Humberto Costa (PT-PE)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
VAGO ^(18,28)	4. VAGO ^(1,10)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	5. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Maioria (PMDB)	
Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)	1. VAGO ⁽²⁴⁾
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ^(11,12)	2. Senador Hélio José (PMDB-DF) ^(7,15)
Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽⁷⁾	4. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(29,32)
	5. Senador Dário Berger (PMDB-SC)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(21,34)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ^(19,20,31)
Senador Deca (PSDB-PB) ^(5,16,38)	2. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ^(37,38)
VAGO ^(6,13,17,26,30,31,36)	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PSD-MT)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	2. Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽²²⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽²³⁾	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽⁴⁾
Senador Elmano Férrer (PTB-PI)	2. Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ^(14,25,27)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLBSD).

** Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR (Of. 12/2015-GLDBAG).

*** Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**** Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 4/2015-BLUFOR).

***** Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR (Of. 22/2015-GLPSDB).

***** Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR (Of. 15/2015-GLPMDB).

***** Em 02.03.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR (Mem. 38 e 39/2015-GLDPP).

***** Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR (Of. 18/2015-GLBSD).

1. Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 17/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado (Of. 115/2015-CDR).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 46/2015-GLPSDB).

6. Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 50/2015-GLPSDB).

7. Em 12.03.2015, o Senador João Alberto Souza deixa a suplência e passa a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GLPMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 18.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente deste colegiado (Of. 153/2015-CDR).
9. Em 19.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 83/2015-GLPSDB).
10. Em 26.03.2015, vago em virtude do Senador Lasier Martins ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GLDBAG).
11. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GLPMDB).
12. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GLPMDB).
13. Em 26.05.2015, vago em virtude de o Senador Antonio Anastasia ter deixado de compor a Comissão (Of. 113/2015-GLPSDB).
14. Em 30.06.2015, o Senador Douglas Cintra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 44/2015-BLUFOR).
15. Em 09.07.2015, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 192/2015-GLPMDB).
16. Em 16.07.2015, o Senador Dalírio Beber foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 142/2015-GLPSDB).
17. Em 18.08.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em vaga cedida pelo PSDB ao Democratas (Ofs. 157/2015-GLPSDB e 78/2015-GLDEM).
18. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, que passa à suplência (Of. 110/2015-GLDBAG).
19. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).
20. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).
21. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
22. Em 17.02.2016, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. 006/2016-GLBSD).
23. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
24. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
25. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
26. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
27. Em 10.05.2016, o Senador Armando Monteiro foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Douglas Cintra (Of. 17/2016-BLOMOD).
28. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
29. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
30. Em 27.05.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 28/2016-GLDEM).
31. Em 02/03/2016, os Senadores Ricardo Franco e Ronaldo Caiado permutam suas vagas pelo Bloco Parlamentar da Oposição na Comissão, passando a titular e suplente, respectivamente (Of. nº 8/2016-GLDEM).
32. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 83/2016-GLPMDB).
33. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
34. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
35. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
36. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).
37. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB (Of. 60/2016-GLPSDB).
38. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Dalírio Beber, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 63/2016-GLPSDB).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(1,22)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(2,20)	
Senador Pastor Valadares (PDT-RO) ⁽²³⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Roberto Muniz (PP-BA) ^(12,18,19)	2. Senador Lasier Martins (PDT-RS)
Senador Zeze Perrella (PTB-MG)	3.
VAGO ⁽⁹⁾	4.
Senadora Ana Amélia (PP-RS)	5. Senador Benedito de Lira (PP-AL)
Maioria (PMDB)	
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	1. Senador José Maranhão (PMDB-PB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senador Dário Berger (PMDB-SC)	3. Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(14,16)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	4. Senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) ^(5,6)
Senador Jader Barbalho (PMDB-PA) ⁽⁴⁾	5. Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽⁶⁾
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(8,17)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)	1. Senador Wilder Moraes (PP-GO)
VAGO ^(3,7)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
	3. Senador José Medeiros (PSD-MT) ^(24,25)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽²¹⁾	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ⁽⁷⁾	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁰⁾	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. VAGO ⁽¹¹⁾
Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(13,15)	2. Senador Elmano Férrer (PTB-PI)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Moraes como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

** Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra e Elmano Férrer como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRA (Of. 4/2015-BLUFOR).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Acir Gurgacz, Donizeti Nogueira, Zezé Perrella e Delcídio do Amaral foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Lasier Martins como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRA (Of. 11/2015-GLDBAG).

****. Em 26.02.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 18/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Waldemir Moka, Rose de Freitas, Dário Berger e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores José Maranhão, Valdir Raupp, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CRA (Of. 17/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular; e o Senador Benedito de Lira, como membro suplente, pelo PP, para compor a CRA (Memorandos nos. 40 e 41/2015-GLDPP).

*****. Em 03.03.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Of. 14/2015-GLBSD).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ana Amélia e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 10/2015-CRA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 06.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 48/2015-GLPSDB).

4. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 127/2015-GLPMDB).

5. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

6. Em 24.06.2015, os Senadores Ricardo Ferraço e Hélio José foram designados membros suplentes pelo Bloco da Maioria (Of. 179/2015-GLPMDB).

7. Em 09.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão como membro titular pelo Bloco da Oposição e passa a integrar como membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 140/15-GLPSDB e Memo. 63/2015-GLBSD).

8. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

9. Em 29.03.2016, o Senador Delcídio do Amaral deixa de compor a Comissão pelo Bloco de Apoio ao Governo (Ofícios nºs 25 a 29/2016-GLDBAG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
11. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
12. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).
13. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
14. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
15. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
16. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 85/2016-GLPMDB).
17. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
18. Em 14.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de titular ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 50/2016-GLDBAG).
19. Em 14.06.2016, o Senador Roberto Muniz foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Memo. 19/2016-BLDPRO).
20. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
21. Em 03.08.2016, o Senador Antonio Carlos Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Of. 49/2016-BLSDEM).
22. Em 08.09.2016, o Senador Acir Gurgacz deixou de ocupar o cargo de Vice-Presidente da comissão por licenciar-se temporariamente do exercício do mandato (RQS 651/2016).
23. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 100/2016-GLBPRD).
24. Em 05.10.2016, o Bloco Social Democrata cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Democracia Progressista (Of. 61/2016-GLPSDB).
25. Em 06.10.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista em vaga cedida pelo Bloco Social Democrata (Memo. 33/2016-BLDPRO).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Finalidade: REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Marcello Varella

Telefone(s): 3311-3506/3321

Fax: 3311-1017

E-mail: scomcra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lasier Martins (PDT-RS) ^(1,13,14)

VICE-PRESIDENTE: Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(3,26)	
VAGO	1. Senador Zeze Perrella (PTB-MG)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	2. Senador Jorge Viana (PT-AC)
Senador Walter Pinheiro (S/Partido-BA) ⁽²²⁾	3. Senador Pastor Valadares (PDT-RO) ^(15,29)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	4. Senador Telmário Mota (PDT-RR)
Senador Ivo Cassol (PP-RO)	5. Senador Gladson Cameli (PP-AC)
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Senador Dário Berger (PMDB-SC) ^(19,25)
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	2. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	3. Senador José Medeiros (PSD-MT) ^(8,18)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁵⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)
Senador Hélio José (PMDB-DF) ⁽⁶⁾	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(11,23)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)	1. Senador José Agripino (DEM-RN)
Senador Deka (PSDB-PB) ⁽²⁸⁾	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ^(27,28)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)	3. Senador Pinto Itamaraty (PSDB-MA) ⁽³³⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽¹⁶⁾	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSB-MA) ^(9,32)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁷⁾	
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ^(21,24,30,31)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(4,20)
Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ^(10,12)	2.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCT (Of. 4/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e o Senador José Agripino como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCT (Of. 10/2015-GLBSD).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Lasier Martins, Walter Pinheiro e Angela Portela foram designados membros titulares; e os Senadores Zezé Perrella, Jorge Viana, Delcídio do Amaral e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCT (Of. 13/2015-GLDBAG).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Of. 19/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, João Alberto Souza, Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, Edison Lobão, Luiz Henrique e Rose de Freitas, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCT (Of. 12/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular e o Senador Gladson Camelli membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CCT (Mem. 42 e 43/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Presidente deste colegiado (Mem. 1/2015-CCT).

2. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Of. 18/2015-GLBSD).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 10.03.2015, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 40/2015- GLPMDB).

6. Em 24.03.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 87/2015-GLPMDB).

7. Em 07.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Hélio José Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 7/2015-CCT).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 26.05.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Mem. 57/2015-BLSDEM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 04.11.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, que deixa de compor a comissão (Of. 73/2015-BLUFOR).
11. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).
12. Em 16.02.2016, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que deixa de compor a comissão (Of. 01/2016-BLUFOR).
13. Em 23.02.2016, o Senador Cristovam Buarque renuncia ao cargo de Presidente da Comissão (Ofício GSCB nº 02-002/2016).
14. Em 01.03.2016, a Comissão reunida elegeu o Senador Lasier Martins Presidente deste colegiado (Mem. 8/2016-CCT).
15. Em 09.03.2016, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral, que deixa de compor a comissão (Of. 019/2016-GLDBAG).
16. Em 06.04.2016, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador José Medeiros (Memo. 017/2016-BLSDEM).
17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).
18. Em 14.04.2016, o Senador José Medeiros foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 051/2016-GLPMDB).
19. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.
20. Em 27.05.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador (Of. 29/2016-BLOMOD).
21. Em 1º.06.2016, o Senador Marcelo Crivella licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme os Requerimentos nºs 398 a 400/2016, aprovados na sessão de 02.06.2016.
22. Em 03.06.2016, o Senador Walter Pinheiro afastou-se do exercício do mandato parlamentar para investidura no cargo de Secretário de Educação do Estado da Bahia.
23. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata).
24. Em 07.06.2016, o Senador Eduardo Lopes foi designado membro titular pelo Bloco Moderador, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Marcelo Crivella (Of. 36/2016-BLOMOD).
25. Em 08.06.2016, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 105/2016-GLPMDB).
26. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG).
27. Em 12.09.2016, o Senador DECA foi designado membro suplente pelo PSDB (Of. 59/2016-GLPSDB).
28. Em 14.09.2016, o Senador Deca foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Social Democrata, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 62/2016-GLPSDB).
29. Em 20.09.2016, o Senador Pastor Valadares foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. 96/2016-GLBPRD).
30. Em 01.10.2016, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella.
31. Em 04.10.2016, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular pelo Bloco Moderador (Of. 54/2016-BLOMOD).
32. Em 26.09.2016, o Senador Roberto Rocha licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos nºs 720 e 721/2016, aprovados na sessão de 04.10.2016.
33. Em 06.10.2016, o Senador Pinto Itamaraty foi designado membro suplente pelo Bloco Social Democrata (Of. 68/2016-GLPSDB).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Reuniões: Terças-Feiras 8h:45min -

Telefone(s): 61 3303-1120

E-mail: cct@senado.gov.br



11.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DO MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Finalidade: Acompanhar o processo de regulamentação e implementação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, conhecida como Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação (Requerimento da CCT nº 25, de 2016).

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Em 05.07.2016, é aprovada a criação da Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Memo. 102/2016-CCT).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Reuniões: Terças-Feiras 8h:45min -

Telefone(s): 61 3303-1120

E-mail: cct@senado.gov.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁵⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽¹¹⁾**RELATOR:** VAGO

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ^(1,24)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. VAGO ^(13,19)
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA)
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	3. Senador Ivo Cassol (PP-RO)
Senador Gladson Cameli (PP-AC)	4. Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Maioria (PMDB)	
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO) ^(3,6,8,10)	1. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
VAGO ⁽⁴⁾	3. Senador Edison Lobão (PMDB-MA)
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(16,23)	
VAGO ^(22,25)	1. VAGO ^(14,15,18)
	2.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador José Medeiros (PSD-MT) ^(7,9)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ^(9,12)
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽¹⁷⁾	
Senador Wellington Fagundes (PR-MT)	1. Senador Cidinho Santos (PR-MT) ^(2,20,21)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CSF (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CSF (Of. 04/2015-BLUFOR).

***. Em 12.03.2015, os Senadores Hélio José, Sérgio Petecão e Waldemir Moka foram designados membros titulares; os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp e Edison Lobão, membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CSF (Of. 19/2015-GLPMDB).

****. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Paim, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque e Gladson Cameli foram designados membros titulares; os Senadores Angela Portela, Paulo Rocha, Ivo Cassol e Gleisi Hoffmann, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CSF (Of. 30/2015-GLDBAG).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Hélio José ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015-GLPMDB).

4. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de integrar a Comissão (Of. 90/2015-GLPMDB).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CSF).

6. Em 25.03.2015, o Senador Juiz Henrique foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 091/2015-GLPMDB).

7. Em 22.04.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 47/2015-BLSDEM).

8. Em 11.05.2015, vago em virtude do falecimento do Senador Luiz Henrique, ocorrido em 10.05.2015.

9. Em 13.07.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Memo. 64/2015-GLBSD).

10. Em 15.07.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 197/2015-GLPMDB).

11. Em 15.07.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Cristovam Buarque Vice-Presidente deste colegiado (Of. 3/2015-CSF).

12. Em 05.08.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição à senadora Vanessa Grazziotin (Mem. 71/2015-BLSDEM).

13. Em 02.09.2015, o Senador Donizeti Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à senadora Angela Portela (Of. 111/2015-GLDBAG).

14. Em 11/11/2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social, da Prefeitura de Aracaju/SE (Of. s/n, de 2015).

15. Em 17.11.2015, o Senador Ricardo Franco foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 118/2015-GLDEM).

16. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

17. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

18. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



19. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB)
20. Em 13.05.2016, o Senador Blairo Maggi foi nomeado Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 1).
21. Em 17.05.2016, o Senador Cidinho Santos foi designado membro suplente pelo Bloco Moderador, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 19/2016-BLOMOD).
22. Em 02.06.2016, o Senador Ricardo Franco foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. 33/2016-GLDEM).
23. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
24. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)
25. Em 22.08.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Of. 002/2016-GSMALV).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Telefone(s): 61 33031095

E-mail: csf@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PÚBLICA - CTG

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT) ⁽¹⁴⁾	
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)	1. VAGO ⁽⁸⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2.
Senador Paulo Paim (PT-RS)	3.
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	4.
	5.
Maioria (PMDB)	
Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
Senadora Marta Suplicy (PMDB-SP)	3. Senador Dário Berger (PMDB-SC) ⁽¹⁾
Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)	4.
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ^(9,10)	5.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV) ^(3,11)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)	1.
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)	2.
Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO) ⁽⁵⁾	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	1.
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	2.
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC) ⁽⁶⁾	
Senador Fernando Collor (PTC-AL)	1. Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(4,12)
Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zeze Perrella (PTB-MG) ⁽¹³⁾

Notas:

*. Em 14.10.2015, os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Marta Suplicy, Waldemir Moka e Romero Jucá foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga e Valdir Raupp, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CTG (Of. 243/2015-GLPMDB).

** Em 14.10.2015, os Senadores Fernando Collor e Vicentinho Alves foram designados membros titulares; e o Senador Wellington Fagundes, como membro suplentes, pelo Bloco União e Força, para compor a CTG (Of. 66/2015-BLUFOR).

*** Em 14.10.2015, os Senadores Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares, pelo Bloco da Oposição, para compor a CTG (Of. 165/2015-GLPSDB).

**** Em 14.10.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Fátima Bezerra, Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e o Senador Donizeti Nogueira, como membro suplente, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CTG (Of. 125/2015-GLDBAG).

***** Em 14.10.2015, os Senadores Joao Capiberibe e Lúcia Vânia foram designados membros titulares, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CTG (Of. 85/2015-BLSDEM).

1. Em 22.10.2015, foi designado o Senador Dário Berger como membro suplente pelo Bloco da Maioria, para compor a Comissão (Ofício nº 266/2015-GLPMDB).

2. Em 17.11.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Paulo Bauer e João Capiberibe, respectivamente, Presidente e Vice-presidente deste Colegiado (Of. 1/2015-CTG).

3. Em 16.02.2016, o PV passou a compor o Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n).

4. Em 01.03.2016, o Senador Wellington Fagundes deixou de atuar como suplente, por ter sido designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 6/2016-BLUFOR).

5. Em 16.03.2016, foi designado o Senador Ronaldo Caiado como membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a Comissão (Ofício nº 16/2016-GLDEM).

6. Em 13.04.2016, o Bloco Parlamentar União e Força passou a designar-se Bloco Moderador (Of. nº 13/2016-BLUFOR).

7. Em 22.04.2016, vago em virtude de a Senadora Sandra Braga não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Braga.

8. Em 12.05.2016, vago em virtude de o Senador Donizeti Nogueira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu (Of. nº 1/2016-GSKAAB).

9. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).

10. Em 02.06.2016, o Senador Romero Jucá foi confirmado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 86/2016-GLPMDB).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



11. Em 07.06.2016, o Bloco Parlamentar da Oposição passou a denominar-se Bloco Social Democrata (Of. s/n-Gabinete do Bloco Social Democrata)
12. Em 07.06.2016, o Senador Pedro Chaves foi designado como membro suplente pelo Bloco Moderador (Ofício nº 34/2016-BLOMOD).
13. Em 07.06.2016, o Senador Zezé Perrella foi designado como membro suplente pelo Bloco Moderador (Ofício nº 34/2016-BLOMOD).
14. Em 21.06.2016, o Bloco de Apoio ao Governo passou a denominar-se Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 34/2016-GLDBAG)

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Terças-Feiras 14h30 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: ctg@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 28/06/2016

Notas:

1. Em 22.12.2014, o Senador Vital do Rêgo renuncia ao mandato para assumir o cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União (Of. 23/2014DL-GSVREG).

2. O Senador Sérgio Petecão foi eleito Corregedor do Senado Federal, em sessão plenária de 28.06.2016.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽³⁾

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

2ª Eleição Geral: 30/06/1999 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

3ª Eleição Geral: 27/06/2001 **8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

4ª Eleição Geral: 13/03/2003 **9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

5ª Eleição Geral: 23/11/2005 **10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PDT)	
Senador José Pimentel (PT-CE)	1. Senadora Angela Portela (PT-RR)
Senador Telmário Mota (PDT-RR) ^(1,20)	2. Senadora Regina Sousa (PT-PI) ^(4,21)
Senador Lasier Martins (PDT-RS)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾	4.
Maioria (PMDB)	
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA)	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM)
Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽¹⁹⁾	2. Senador Raimundo Lira (PMDB-PB)
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	3.
VAGO ⁽²⁴⁾	4.
Bloco Social Democrata (PSDB, DEM, PV)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^(10,11)	1. VAGO ^(5,6,18)
Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽²⁾	2. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) ^(6,25)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽⁶⁾	3. Senador Dalirio Beber (PSDB-SC) ^(7,8)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PCdoB, REDE)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) ⁽⁹⁾
Senador João Capiberibe (PSB-AP)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽⁹⁾
Bloco Moderador (PR, PTB, PSC, PRB, PTC)	
Senador Pedro Chaves (PSC-MS) ^(12,13,15,22)	1.
Senador Zeze Perrella (PTB-MG) ^(14,16,17,23)	2.
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Sérgio Petecão (PSD/AC) ⁽²⁴⁾	

Atualização: 08/09/2016

Notas:

*. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 02/06/2015.

1. A Senadora Regina Sousa renunciou à vaga de membro titular, nos termos do Ofício nº 016/16-GSR SOUSA, datado de 21.06.2016, lido na sessão plenária de 22.06.2016.

2. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 11/06/2015.

3. Eleitos na 1ª reunião do Conselho realizada em 16/06/2015.

4. Em 16/06/2015, o Senador Paulo Rocha deixa a suplência e é eleito membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 075/2015-GLDBAG).

5. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracaju/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

6. Eleito na Sessão do Senado Federal do dia 01/12/2015.

7. O Senador Flexa Ribeiro comunica renúncia a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme ofício lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

8. O Senador Dalirio Beber foi eleito para ocupar a suplência em vaga destinada ao PSDB, conforme Ofício nº 206/2015 GLPSDB, lido na sessão plenária de 1º.12.2015.

9. Eleitos na Sessão do Senado Federal do dia 09/12/2015.

10. Em 15.12.2015, foi lido em Plenário Ofício nº 323/2015 - GSWMOR, do Senador Wilder Moraes, comunicando renúncia como titular do Conselho em vaga destinada ao Bloco da Parlamentar da Oposição.

11. O Senador Davi Alcolumbre foi eleito na sessão plenária de 16.12.2015, para ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Oposição, conforme Ofício nº 122/2015, do Líder do Democratas.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. O Senador Elmano Férrer comunica renúncia como membro titular do Conselho, na vaga destinada ao PTB, conforme o MEMO nº 110/2015-GSEFERRE, datado e lido na sessão Plenária do dia 17.12.2015.
13. O Senador Douglas Cintra foi eleito membro titular para ocupar a vaga destinada ao PTB, conforme Ofício nº 0004/2016-BLUFOR, do Líder do Bloco Parlamentar União e Força, lido na sessão plenária nesta data.
14. Nos termos do Of.nº0005/2016-BLUFOR, datado de 25.02.2016, o Líder do Bloco Parlamentar União e Força cede vaga de membro titular deste bloco para o Partido Democrático Trabalhista - PDT.
15. O Senador Douglas Cintra deixou de exercer o mandato parlamentar em 08.05.2016, em virtude de retorno do titular, Senador Armando Monteiro.
16. O Senador Telmário Mota foi eleito membro titular, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar União e Força ao PDT, na sessão plenária de 01/03/2016.
17. O Senador Telmário Mota passou a ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Regina Souza, nos termos do Ofício nº 73/2016 - GLDBAG, do Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, Senador Paulo Rocha, datado de 21.06.2016, lido na sessão plenária de 22.06.2016.
18. Em 10.05.2016, vago em virtude de o Senador Ricardo Franco não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Maria do Carmo Alves (Comunicado Gab. Sen. Maria do Carmo Alves).
19. Em 13.05.2016, o Senador Romero Jucá foi nomeado Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (DOU 13/05/2016, Seção 2, p. 3).
20. O Senador Telmário Mota passou a ocupar vaga de titular do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, nos termos do Ofício nº 73/2016 - GLDBAG, do Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, Senador Paulo Rocha, datado de 21.06.2016, lido na sessão plenária de 22.06.2016.
21. A Senadora Regina Sousa foi indicada para ocupar a vaga de membro suplente, nos termos Ofício nº 074/2016 - GLDBAG, do Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, Senador Paulo Rocha, datado de 21.06.2016, lido e aprovado na sessão plenária de 22.06.2016.
22. O Senador Pedro Chaves foi indicado para ocupar a vaga de titular, em substituição ao Senador Douglas Cintra, nos termos do Ofício nº 039/2016-BLOMOD, do Líder do Bloco Moderador, Senador Fernando Collor, datado de 14.06.2016, lido e aprovado na sessão plenária de 22.06.2016.
23. O Senador Zezé Perrella foi indicado para a vaga de titular, em substituição ao Senador Telmário Mota, nos termos do Ofício nº 039/2016-BLOMOD, do Líder do Bloco Moderador, Senador Fernando Collor, datado de 14.06.2016, lido e aprovado na sessão plenária de 22.06.2016.
24. O Senador Sérgio Petecão foi eleito Corregedor do Senado, em sessão plenária do dia 28.06.2016.
25. O Senador Cássio Cunha Lima licenciou-se por 119 dias, nos termos do art. 43, inciso II, do RISF e art. 56, inciso II, da Constituição Federal, a partir do dia 08 de setembro de 2016, conforme Requerimento nº 646, de 2016, deferido em 06.09.2016.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽¹⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**5ª Designação:** 11/02/2011**6ª Designação:** 11/03/2013**7ª Designação:** 26/11/2015**MEMBROS****PMDB**

Senadora Simone Tebet (MS)

PT

Senadora Fátima Bezerra (RN)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)

PSB

Senadora Lúcia Vânia (GO)

PDT

Senador Lasier Martins (RS)

PR

Senador Wellington Fagundes (MT)

PSD

Senador Hélio José (PMDB-DF)

DEM

Senador José Agripino (RN)

PP

Senadora Ana Amélia (RS)

PTB

Senador Fernando Collor (PTC-AL)

PPS

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

REDE

Senador Randolfê Rodrigues (AP)

PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

PRBVAGO ^(2,3,4)**Atualização:** 26/11/2015**Notas:**

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

1. Designada para ocupar o cargo de Presidente do Conselho pelo Ato do Presidente nº 41, de 2015, em 26/11/2015.

2. Designado para ocupar a vaga através do Of.º 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

3. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N.º 54/2016-BLOMOD.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

4. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.



4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS

(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PTC-AL)

MEMBROS	
PTB	
	Senador Fernando Collor (PTC-AL)
PSC	
	Senador Eduardo Amorim (SE)
PMDB	
	Senador Romero Jucá (RR)
(1)	

Notas:

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.



5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES*(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador José Agripino (DEM-RN) ^(3,4,5,6)**VICE-PRESIDENTE:** ⁽³⁾**1ª Designação:** 23/03/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 11/03/2013**4ª Designação:** 04/03/2015**MEMBROS****PMDB**

Senador Eunício Oliveira (CE)

PTVAGO ⁽²⁾**PSDB**

Senador Tasso Jereissati (CE)

PSB

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

PDT

Senador Acir Gurgacz (RO)

PRSenador Cidinho Santos (MT) ⁽⁷⁾**PSD**

Senador Otto Alencar (BA)

DEM

Senador José Agripino (RN)

PP

Senador Ciro Nogueira (PI)

PTBVAGO ^(4,6)**PPS**

Senador José Medeiros (PSD-MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

PRBSenador Marcelo Crivella (RJ) ^(1,8,9,10)**REDE**

Senador Randolfê Rodrigues (AP)

Atualização: 01/06/2017**Notas:**

1. Substituído conforme Of. nº 0036/2016-BLOMOD.

2. O Senador Delcídio do Amaral Gomez perdeu o mandato em 10 de maio de 2016, nos termos da Resolução do Senado Federal nº 21, de 2016, que ? Decreta a perda do mandato do Senador Delcídio do Amaral Gomez?, publicada no Diário Oficial da União. Seção 1. 11/05/2016. p. 4.

3. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 18.03.2015.

4. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

5. O Senador José Agripino sucedeu ao cargo de Presidente em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
6. Em 09.05.2016, vago em virtude de o Senador Douglas Cintra não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Armando Monteiro (Of. 1/2016-GSAMON).
7. O Senador Cidinho Santos foi designado para ocupar a vaga do PR, em substituição ao Senador Blairo Maggi, conforme Ato do Presidente nº 11, de 2016, lido nesta data.
8. Designado para ocupar a vaga através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
9. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N.º 54/2016-BLOMOD.
10. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(2,4)

VICE-PRESIDENTE: ⁽²⁾

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

6ª Designação: 04/03/2015

MEMBROS
PMDB
Senador Garibaldi Alves Filho (RN)
PT
Senador Paulo Paim (RS)
PSDB
Senador Flexa Ribeiro (PA)
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)
PDT
Senador Lasier Martins (RS)
PR
Senador Magno Malta (ES)
PSD
Senador Sérgio Petecão (AC)
DEM
VAGO ⁽³⁾
PP
Senador Gladson Cameli (AC)
PTB
Senador Fernando Collor (PTC-AL)
PPS
Senador José Medeiros (PSD-MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Eduardo Lopes (RJ) ^(1,5)
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 11/11/2015

Notas:

1. Substituído conforme o Of. nº 0037/2016-BLOMOD.
2. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 17.03.2015.



3. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracajú/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.
4. Em 07/06/2016, assumiu a Presidência, O Senador Paulo Paim, em virtude da substituição do Senador Marcelo Crivella, conforme Of. nº 0036/2016, do Líder do Bloco Moderador.
5. Designado para ocupar a vaga através do Of. nº 0037/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 12/09/2012**2ª Designação:** 11/03/2013

MEMBROS	
PMDB	VAGO
PT	VAGO
PSDB	
PTB	VAGO
PP	VAGO
PDT	
PSB	VAGO
DEM	VAGO
PR	VAGO
PSD	VAGO
PCdoB	VAGO
PV	VAGO
PRB	VAGO
PSC	VAGO
PSOL	VAGO
Representante da sociedade civil organizada	VAGO
Pesquisador com produção científica relevante	VAGO
Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente	VAGO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303.5258**Fax:** 3303.5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DORINA DE GOUVÊA NOWILL*(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romário (PSB-RJ) ⁽³⁾**1ª Designação:** 22/08/2013**2ª Designação:** 01/07/2015

MEMBROS
PMDB
Senador Garibaldi Alves Filho (RN)
PT
Senador Lindbergh Farias (RJ)
PSDB
Senador Cássio Cunha Lima (PB)
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)
PDT
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
PR
Senador Magno Malta (ES)
PSD
Senador Otto Alencar (BA)
DEM
Senador José Agripino (RN)
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PTB
Senador Elmano Férrer (PI)
PPS
Senador José Medeiros (PSD-MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ) ^(2,4,5)
PSOL
Senador Romário (PSB-RJ) ⁽¹⁾

Atualização: 18/10/2016**Notas:**

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 19, de 2015, em 01/07/2015

1. O Senador Romário (PSB/RJ) ocupa a vaga por indicação do PSOL.

2. Substituído através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD.

3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 07/07/2015.

4. Designado para ocupar a vaga através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

5. O Senador Marcelo Crivella retornou ao exercício do mandato, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.



SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽²⁾**1ª Designação:** 20/12/2013**2ª Designação:** 16/09/2015

MEMBROS
PMDB
Senadora Simone Tebet (MS)
PT
Senador Paulo Paim (RS)
PSDB
Senador Cássio Cunha Lima (PB)
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)
PDT
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
PR
Senador Vicentinho Alves (TO)
PSD
Senador Otto Alencar (BA)
DEM
VAGO ⁽³⁾
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PTB
Senador Elmano Férrer (PI)
PPS
Senador José Medeiros (PSD-MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ) ^(1,4,5,6)
REDE
Senador Randolfê Rodrigues (AP)

Atualização: 11/11/2015**Notas:**

*. Designados conforme Ato do Presidente nº 34, de 2015, publicado no DSF de 17.09.2015.

1. Substituído conforme o Of. 0036/2016-BLOMOD.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, realizada em 07.10.2015.

3. Em 11.11.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves se afastou dos trabalhos da Casa para assumir o cargo de Secretária Municipal da Família e da Assistência Social da Prefeitura de Aracaju/SE, conforme comunicação lida e publicada nesta data.

4. Designado para ocupar a vaga de através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N° 54/2016-BLOMOD.

6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

10) PROCURADORIA PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares**COORDENADOR:** Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE)**1ª Designação:** 16/11/1995**2ª Designação:** 30/06/1999**3ª Designação:** 27/06/2001**4ª Designação:** 25/09/2003**5ª Designação:** 26/04/2011**6ª Designação:** 21/02/2013**7ª Designação:** 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁽¹⁾	PMDB
Senadora Simone Tebet (PMDB/MS)	PMDB
Senador Jorge Viana (PT/AC)	PT
Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	PSDB
Senador Otto Alencar (PSD/BA)	PSD

Atualização: 06/05/2015**Notas:**

*. Designados conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

1. Designado Coordenador conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário no Senado Federal do dia 06/05/2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER*(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ⁽¹⁾	PROCURADORA

Atualização: 31/01/2015**Notas:**

1. A Senadora Vanessa Grazziotin foi designada Procuradora Especial da Mulher, conforme ato do Presidente do Senado no. 02, de 2015, publicado no BASF em 12/02/2015.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61) 3303-5255**Fax:** (61) 3303-5260**E-mail:** scop@senado.leg.br

12) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senadora Lúcia Vânia (PSB-GO)	OUVIDORA-GERAL

Atualização: 31/01/2015**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



13) CONSELHO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽²⁾

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

5ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS
PMDB
Senadora Simone Tebet (MS)
PT
Senadora Fátima Bezerra (RN)
PSDB
Senador Antonio Anastasia (MG)
PSB
Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)
PDT
Senador Reguffe (S/Partido-DF)
PR
Senador Wellington Fagundes (MT)
PSD
Senador Sérgio Petecão (AC)
DEM
Senador Wilder Moraes (PP-GO)
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PTB
Senador Douglas Cintra (PE)
PPS
Senador José Medeiros (PSD-MT)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ) ^(1,3,4,5)
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 03/11/2015

Notas:

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 18, de 2015, em 01/07/2015

1. Substituído conforme Of. nº 0036/2016-BLOMOD.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, em 28/10/2015.

3. Designado para ocupar a vaga de através do Of. nº 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



4. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N° 54/2016-BLOMOD.

5. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. n° 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61)3303-5255

Fax: (61)3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br



14) CONSELHO DO PRÊMIO SENADO FEDERAL DE HISTÓRIA DO BRASIL

(Resolução do Senado Federal nº 36, de 2008)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

**PRESIDENTE (art. 88, § 3º do
RISF):**



15) CONSELHO DA COMENDA DO MÉRITO ESPORTIVO*(Resolução do Senado Federal nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****PRESIDENTE (art. 88, § 3º do
RISF):**

16) CONSELHO DO PRÊMIO JOVEM EMPREENDEDOR*(Resolução do Senado Federal nº 31, de 2016)***PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

17) CONSELHO DO PRÊMIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO DE MÉRITO JORNALÍSTICO

(Resolução do Senado Federal nº 08, de 2009)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PPS-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽²⁾

1ª Designação: 01/07/2015

MEMBROS
DEM
Senador José Agripino (RN)
PCdoB
Senador Lasier Martins (PDT-RS) ⁽¹⁾
PDT
Senador Cristovam Buarque (PPS-DF)
PMDB
Senador Jader Barbalho (PA)
PP
Senadora Ana Amélia (RS)
PPS
Senador José Medeiros (PSD-MT)
PR
Senador Cidinho Santos (MT) ⁽³⁾
PRB
Senador Marcelo Crivella (RJ) ^(4,5,6)
PSB
Senador Roberto Rocha (MA)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PSD
Senador Omar Aziz (AM)
PSDB
Senador Tasso Jereissati (CE)
PT
Senador Jorge Viana (AC)
PTB
Senador Fernando Collor (PTC-AL)
REDE
Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 01/06/2016

Notas:

*. Designado pelo Ato do Presidente nº 17, de 2015, em 01/07/2015.

1. O Senador Lasier Martins (PDT/RS) ocupa a vaga por indicação do PCdoB.

2. Eleitos na 1ª Reunião de 2015, em 04.08.2015.

3. O Senador Cidinho Santos foi designado para ocupar a vaga do PR, em substituição ao Senador Blairo Maggi, conforme Ato do Presidente nº 11, de 2016, lido nesta data.

4. Designado para ocupar a vaga de através do Of.º 0036/2016-BLOMOD, em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

5. O Senador Eduardo Lopes, em virtude do retorno do titular, Senador Marcelo Crivella, deixou de ocupar a vaga conforme o Of. N.º 54/2016-BLOMOD.

6. O Senador Marcelo Crivella voltou a ocupar a vaga, conforme Of. nº 54/2016-BLOMOD, datado de 04/10/2016.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP**Endereço:** Anexo II, térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

Já sabe pesquisar o diário na Internet?

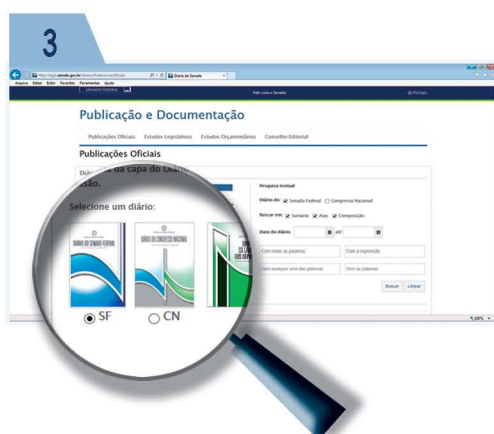
Siga o passo a passo!



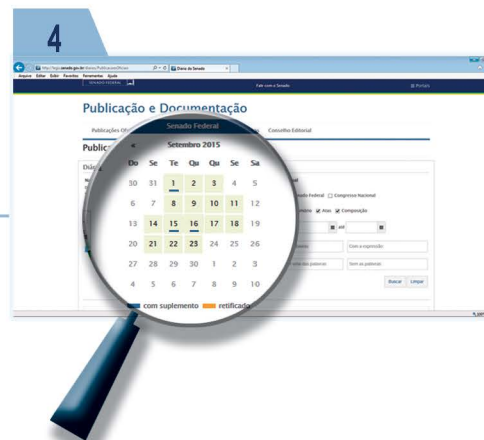
Na página inicial do Senado Federal, selecione **Publicações** no menu superior.



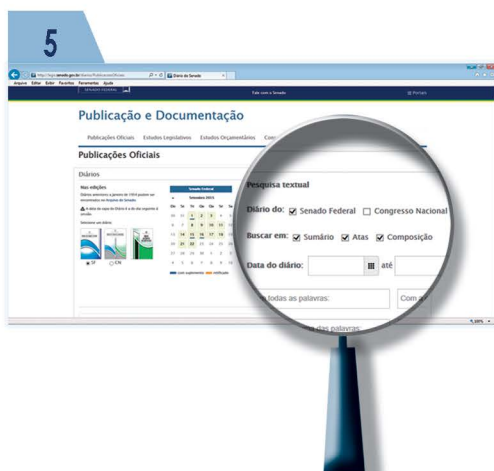
Em **Publicações Oficiais**, clique em **Diários**.



Escolha entre **Diário do Senado Federal** e **Diário do Congresso Nacional**. Há também um link para os diários da **Câmara dos Deputados**.



Selecione a **data da sessão** publicada no diário.





Você tem a opção de fazer **pesquisas textuais** pelo inteiro teor de documentos e notas taquigráficas.

Acesse: www.senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

